



UM MÊS NA ESCOLA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Enrique de Ossó y Cervelló

Um mês na escola do Sagrado Coração de Jesus

Vinde a mim todos... e aprendei de mim porque sou manso e humilde de coração (Jesus de Teresa)
Quando lhe dei meu coração coloquei em mim este dizer: Morro porque não morro. (Teresa de Jesus)

Prólogo

Pensar em Cristo Jesus, sentir como Cristo Jesus, amar como Cristo Jesus, agir como Cristo Jesus, conversar como Cristo Jesus, falar como Cristo Jesus, ou seja, fazer com que nossa vida se torne igual a de Cristo. Revestir-nos de Cristo, eis o único negócio, a primeira e essencial ocupação de todo cristão. Porque cristão quer dizer outro Cristo, e ninguém se salvará se a sua vida não se tornar como a de Cristo. Mas, para que nossa vida possa se tornar como a de Cristo, é preciso estudar, conhecer, meditar, Sua vida, e não somente no seu exterior, mas entrando nos sentimentos, afetos, desejos, intenções de Cristo Jesus, para fazer tudo em perfeita união com Ele.

Este livro tem como objetivo ajudar a atingir este fim maravilhoso. Convidamos os irmãos e irmãs há passarem um mês na Escola do Sagrado Coração de Jesus. Não sabemos se será em nós uma ousadia tal pretensão tão divina, mas o amor e a confiança que a bondade de Jesus nos inspira e a vontade de despertar em todos o desejo de um bem maior, nos torna ousados. O bom Jesus nos perdoará a intenção de que os cristãos desejem saber quais as riquezas de seu infinito amor, conforme as luzes que Ele nos der. Oh! Penetrar em Seu Coração adorável, reconhecemos ser uma temeridade, mas, repetimos: o mesmo Senhor Jesus com Sua bondade e Suas palavras nos convida a isso. Não sendo assim, como aprenderemos Sua mansidão e humildade, como, em cada ação, nos colocaremos diante de Cristo para imitá-lo se não conhecemos os sentimentos de Seu Coração? Porque Cristo viveu, comeu, dormiu, falou, calou, andou, se cansou, descansou, souo, teve fome, sede, pobreza, trabalho... Em resumo, padeceu e morreu por nós, para a nossa salvação.

Por que não nos representamos um Jesus real, não um Jesus teórico, idealizado, que é causa de nossa falta de amor e de imitação em tudo?

Porque quando falo "Cristo Jesus", imagino um menino gracioso, ou um jovem bem apessoado, ou alguém de idade madura com todos os encantos que a Divindade podia derramar num ser humano. Ao mesmo tempo O imagino sujeito a todas as nossas misérias exceto ao pecado, por meu amor, porque é nosso irmão, carne de nossa carne, sangue de nosso sangue e osso de nossos ossos. Este é o meu Jesus, Deus e homem verdadeiro, vivo, pessoal que se deixou ver na terra, viveu, conversou conosco, os humanos, por trinta e três anos, por nossa salvação.

Sendo Verbo Eterno do Pai, desceu do céu e se encarnou, padeceu, morreu, ressuscitou, subiu aos céus e permaneceu entre nós até a consumação dos séculos, para ser companheiro, consolo e alimento no Santíssimo Sacramento do Altar.

Fazer Jesus sempre mais conhecido, nossa única felicidade no tempo e na eternidade, é a ajuda que quer dar este livrinho. Mostrar-nos sua vida real, prática, imitável; ensinar-nos a fazer tudo por Jesus e com Jesus é a intenção deste nosso humilde trabalho. Que feliz será a pessoa que aprender a cada dia esta lição e a puser em prática! Que pensamento privilegiado! Hoje viverei, comerei, dormirei, falarei, trabalharei, padecerei, farei tudo, sofrerei tudo em união com Jesus, em união com aquela divina intenção e com aqueles sentimentos com que Jesus fez e sofreu, e deseja que eu faça e sofra! Quem assim fizer, e todos o devemos fazer, viverá aqui na terra uma vida celeste, se transformará em Jesus e poderá dizer com o Apóstolo: Vivo eu, mas não eu. Cristo é que vive em mim. "Naquela vida lá de cima que é a vida verdadeira", nos espera a glória futura, se imitarmos Jesus, cantava a apaixonada por Cristo Jesus, nossa Santa mãe Teresa de Jesus.

Roma, oitava do Coração de Jesus,
08 de junho de 1894.

Advertência importantíssima

Disposições que a devoção ao Coração de Jesus exige: horror ao pecado, fé viva, desejo ardente de amar a Jesus, recolhimento interior, espírito de mortificação, humildade, generosidade, em resumo, sacrifício.

Obstáculos para a devoção ao Coração de Jesus: tibieza, amor próprio, paixão não mortificada, orgulho secreto.

Meios para adquirir esta devoção: oração, comunhão frequente, Santa Missa, visitas ao Santíssimo Sacramento, uma terna devoção a Maria, um dia de retiro ao mês, exercícios espirituais de cada ano.

Frutos desta devoção: conhecimento e amor de Jesus Cristo íntimo, doçura e mansidão, liberdade de espírito, amor à cruz, caridade com os pobres, zelo e delicadeza pelos interesses de Jesus.

Para melhor compreender e animar a prática desta devoção, copiamos o que escrevemos no Tesouro da Juventude, ao tratar deste mesmo assunto:

Bens excelentíssimos desta devoção

1° - Entre todas as devoções esta é a melhor, seja considerando seu objeto material, que é o Coração do Filho de Deus feito homem, manancial perene donde brotou o sangue da salvação do mundo; seja considerando seu objeto formal que é o amor deste Divino Salvador para com os seres humanos, princípio e fonte de todas as maravilhas da natureza e prodígios da graça.

2° - É a devoção mais poderosa para mover nossos corações, pois nos coloca diante dos olhos um Deus abrasado de amor pelo ser humano.

3° - É a mais sólida devoção, porque encerra toda a Religião cristã, que consiste no amor mútuo entre Deus e os seres humanos, por meio de Jesus Cristo, Seu Filho.

4° - É a mais útil, porque nos une intimamente com o modelo perfeito de todas as virtudes e fonte de todas as graças.

5° - É a mais consoladora, porque não há dor, nem trabalho, nem aborrecimento, por insignificantes ou pesados que sejam, que não tenham primeiro amargurado e dilacerado o Coração de nosso amantíssimo Jesus, abrindo-nos por seu meio, as portas do céu.

6° - Finalmente, é a mais saudável para a sociedade, pois as revelações que teve Santa Gertrudes, quatro séculos antes das que foram feitas a Santa Margarida Maria Alacoque, só no conhecimento e amor do Coração de Jesus encontrará a sociedade atual, agitada e moribunda, o esplendor e o vigor cristãos de que carece.

Promessas vinculadas a esta devoção

Ouçamos a que mereceu receber, da boca do próprio Salvador, o título de discípula agraciada de seu Coração, e a incumbência não menos gloriosa de propagar o culto a este adorável Coração.

Quem me dera, diz Santa Margarida Maria Alacoque, poder publicar quanto sei desta amável devoção ao Coração de Jesus, e mostrar a todos os tesouros de graça que Jesus Cristo prometeu conceder ao que a praticar:

1ª - Todos os fiéis obterão, por meio desta doce devoção, a paz para suas famílias, descanso em seus trabalhos, bênçãos do céu em todos os seus empreendimentos e, por último, o consolo necessário nos momentos difíceis desta vida.

2ª - As pessoas Religiosas conseguirão tal acúmulo de graças mediante esta devoção, que não será necessário outro meio para voltar ao fervor primitivo e à observância regular mais exata, mesmo nas comunidades menos fervorosas, nem para alcançar o máximo da perfeição às que vivem maior regularidade.

3ª - Os sacerdotes e apóstolos encontrarão o segredo para mover os corações mais endurecidos e trabalharão com eficácia, sempre que estiverem compenetrados numa verdadeira devoção ao Divino Coração.

4ª - Aos propagadores desta devoção o Senhor tem reservado tesouros inefáveis de graças, prometendo-lhes que seus ministérios, além da santificação própria, produzirão frutos superiores a qualquer expectativa.

5ª - O Senhor prometeu abençoar de maneira especial as casas em que estiver exposta e venerada a imagem de seu Coração. "Quero, diz o Senhor, que a imagem de meu Coração se encontre por toda parte, porque anseio ser adorado por todos os homens e mulheres do mundo".

6ª - "Todos os cristãos acharão neste Coração Divino um lugar de descanso durante esta peregrinação terrena e, principalmente na hora da morte. Que doce a morte depois de vivenciar uma constante e terna devoção ao Coração d'Aquele que nos há de julgar!"

7ª - A promessa das promessas. Disse nosso Salvador num excesso de amor: "Eu te prometo, no excesso de misericórdia do meu Coração, que meu amor todo poderoso concederá a todos os que comungarem nove primeiras sextas feiras de meses ininterruptos, a graça da penitência final, pois não morrerão sem a minha graça, nem sem os Sacramentos, sendo-lhes meu Coração abrigo seguro naquela hora derradeira".

Prática desta devoção

1 - Receber os bens do Coração de Jesus; unir-nos a Ele com frequência na Santa Eucaristia, visitá-lo continuamente, deixar em suas mãos nossos problemas e desejos, lançar-nos sem receio nos braços de sua imensa caridade e providência infinita.

2 - Dar ao Coração de Jesus a glória que Ele espera de nossa fiel correspondência, oferecendo-lhe todas e cada uma das obras do dia, imitando suas virtudes, sua mansidão e humildade, sobretudo interessando-nos por aquilo que Ele se interessa, pondo em prática o conselho do Apóstolo: "Tende em vossos corações os mesmos sentimentos que Jesus Cristo teve no seu." Estender e propagar o culto a este Coração Divino por meio de livros, estampas, medalhas, e por quantos meios pode inspirar o zelo que nunca diz basta ao desejo do Salvador. "Fogo vim trazer à terra, e que quero senão que arda?"

3 - Unir-nos ao Coração de Jesus em companhia de todas as pessoas que lhe são consagradas, propagar as Associações que têm por fim sua honra e glória, de preferência o Apostolado da Oração. Procurar que todas as paróquias e Comunidades religiosas, e todos os que levam o nome glorioso de cristãos, nesta piedosa e forte Aliança do Coração de Jesus, que tem, como único objetivo, o triunfo completo dos interesses desse Divino Coração, dando às obras o valor e mérito de obras apostólicas, formando de toda nossa vida o holocausto perpétuo da devoção ao Coração de Jesus.

4- Além de tudo isto, dedicar a este Coração amantíssimo:

a) Todas as Sextas feiras, em que recordamos de modo especial as amarguras da paixão deste Coração agonizante, aberto com uma lança por nosso amor.

b) Cada primeira sexta feira do mês, por ser o dia escolhido por Deus para ser especialmente honrado e desagravado por seus fieis devotos.

c) O Dia do Coração de Jesus, dia indicado por Jesus Cristo e estabelecido pela Igreja para ser honrado de um modo especial com a festa do Sagrado Coração.

d) O primeiro e último dias do ano, para dar e pedir graças especiais a este Coração Divino, fonte de toda graça.

e) Os dias de carnaval, em que recebe ultrajes especiais, oferecer-lhe obséquios para desagravá-lo e consolar.

f) O Mês de junho, consagrando-o inteiro ao Divino Coração.

MÊS DO CORAÇÃO DE JESUS

Para todos os dias:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Amém

Para sempre seja louvado o Coração de Jesus
Sacramentado



1 - Oração inicial

Eu te adoro, Coração Sacratíssimo de meu Jesus, e te amo com todo o meu coração, com toda a minha alma e com todas as minhas forças. Arrependo-me de haver-te ofendido, porque Tu és a bondade infinita e me amas com imenso amor. Em Ti, Coração Sacratíssimo, estão reunidas todas as maravilhas da natureza, da graça e da glória; todas as virtudes e dons espalhados por todas as criaturas; todos os tesouros da sabedoria, bondade, ternura e ciência de Deus. Tu és o horto fechado, a fornalha ardente, a arca de Deus, o maná celeste, a fonte de todas as graças e consolos, as delícias da Beatíssima Trindade. Do Teu coração amantíssimo, ó Jesus meu, os Apóstolos receberam o céu, os Doutores a sabedoria, as Virgens a pureza, os Mártires a fortaleza, os Confessores a paciência, os tentados a vitória, os fracos a coragem, os Anjos a alegria, os demônios o terror, o próprio Deus a glória. Bem aventurado aquele que Te ama, Te honra e Te serve, porque tem escrito seu nome em Teu Divino Coração.

Ó Coração Sacratíssimo de Jesus, ilumina meu entendimento e enche de afetos ardorosos o meu coração, para que aprenda nesta Tua Escola a virtude do sacrifício e, sobretudo a Tua mansidão, humildade e imensa caridade. Que conheça e faça em tudo a Tua Vontade. Ó Coração Imaculado de Maria! Santos Anjos e Justos do céu e da terra, concedei-me honrar e desagravar devidamente ao Deus de meu coração. Amém.

3 - Aqui, fazer a meditação do dia

4 - Oração Final

Graças infinitas Te dou, Jesus meu de minha alma, porque Te dignaste admitir-me neste dia, na Escola de Teu adorável Coração, e por ter-me ensinado, com Teu exemplo, a amar e servir a Deus com todo o meu coração, com toda minha alma, com todas as minhas forças, mostrando-me praticamente a formosura da virtude e a fealdade do vício. Eu Te prometo com a ajuda da Tua graça praticar com obras o que Tu me ensinas com palavras e exemplo, e apresentar-me amanhã ao voltar à Tua divina Escola, escola do coração, escola do amor, muitos atos de vencimento, de amor, de sacrifício, amando-Te pelos que não Te amam, adorando-Te pelos que não Te adoram e glorificando-Te pelos que Te ofendem. Ó Coração misericordiosíssimo de Jesus! Converte a todos os pecadores, dá perseverança a todos os justos, liberta todas as almas do purgatório, para que formemos, todos juntos, um só coração e uma só alma que Te adore, Te ame, Te reverencie, Te sirva e Te glorifique como Tu queres e mereces no tempo e por toda a eternidade. Amém

5. Cantar "Coração Santo".

DIA DE PREPARAÇÃO

Convite do Coração de Jesus a todos os corações.

Imagino Jesus, mostrando-me Seu Coração
abrasado, que me diz:

“Vem a mim, aprende comigo”.

Meu Jesus, peço-Te um coração dócil, para ouvir
Tua voz e por em prática Teus ensinamentos.



Oração inicial

Texto

Não há imagens mais belas, mais interessantes, mais encantadoras em todos os Livros Sagrados que as duas que nos oferece o Novo Testamento. A primeira imagem é a de Jesus que nos diz cheio de amor, de dignidade, de compaixão e de ternura: “Venham a Mim todos os que estão cansados e eu os aliviarei e os confortarei; venham a Mim todos e aprendam de Mim que sou manso e humilde de coração, e acharão descanso e paz para suas almas”. Venham todos e aprendam de mim a serem felizes. Há vinte séculos, o Bom Jesus está repetindo continuamente, ao coração de todos os mortais, este convite amoroso: Venham todos a Mim, aprendam de Mim...

E quem já não ouviu ressoar muitas vezes esta voz amiga de Deus e Pai em seu coração?

Venham a Mim, diz, especialmente os que sofrem, que trabalham, que andam carregados com o peso da tribulação; venham ao meu coração que acharão compaixão para todas as misérias, remédios para todos os males, fortaleza para os desânimos, vitória para as tentações, felicidade, paz e alegria no Espírito Santo. Venham ao meu Coração ferido e aberto por amor de vocês, e encontrarão repouso, vocês que combateram com tantas contradições e tantos inimigos. Todos devem vir a Mim, diz Jesus, e quanto mais miseráveis, maior direito vocês têm de serem recebidos, de serem escutados, de serem remediados, porque eu sou o Pai dos pobres e chamei vocês para socorrê-los; mas venham confiantes, aqui acharão o remédio para todos os males, porque Eu sou a fonte de todo o bem. Venham prontamente, porque meu coração anseia e deseja fazer mais do que vocês desejam receber.

Corações cristãos, vamos todos ao Coração de Jesus. Nenhum recuse tão divino convite, pois isso entristeceria a tão nobre e divino Coração, o Coração do Rei dos céus e da terra. Pecadores, vamos ao Coração de Jesus, para encontrarmos o perdão. Almas justas também, para se santificarem ainda mais. Crianças inocentes, para conservar a pureza. Vamos todos: grandes e pequenos, ricos e pobres, nobres e plebeus, porque Ele nos chama a todos.

Enfim, vamos todos ao Coração de Jesus: grandes e pequenos, ricos e pobres, porque o bom Jesus chama a todos com infinito amor. E Tu, Coração amantíssimo de Jesus, recebes a todos, pois a todos nos chamaste. Suporta-nos a todos porque a todos nos remiste e nos tornas dignos de escutar e aprender tua doutrina, imitar tuas virtudes, viver e morrer abrasados em teu amor.

Amém

A segunda imagem encantadora nos é dada pelo Discípulo amado do Coração de Jesus, o Evangelista São João, quando nos apresenta o dulcíssimo Jesus, em pé, à porta de nosso coração, chamando:

- "Eu estou à porta e bato".

Se víssemos o formosíssimo Jesus, em pé, diante de uma pessoa, de dia e de noite, sofrendo os ardores do sol no verão e os rigores do frio no inverno, a chuva, o vento, o relento e perguntássemos:

- Que fazes aqui em pé tantas horas, dia e noite, ó bom Jesus?

Não é verdade que nos surpreenderia tal quadro? Quanto mais nos surpreenderia se Jesus respondesse:

- Perguntas-me que faço? Pois estou aqui chamando à porta deste coração e esperando que me abra, para entrar nele e torná-lo rico e feliz com todas as riquezas e dons do divino amor.

- Há quanto tempo estás chamando e esperando?

- A este coração há mais de um ano, a este outro mais de vinte anos, a este mais de cinquenta...

- E não Te abrem? Não Te cansas de esperar? Não Te afastas ao ver tanta descortesia e ingratidão?

- Não. Espero e volto a esperar, porque meu amor é eterno. Em caridade perpétua te amei.

Ó meu adorado Jesus. Verdadeiramente nos amas até o fim, ao máximo do amor. Parece, Senhor meu, que se trocaram os papéis, isto é, que Tu és homem, e o homem é Deus, e que não podeis ser feliz sem seu amor. Ó meu Deus, só nossa ingratidão e desvio parece exceder o vosso amor, pois apesar de Te ver tão cheio de amor por nós, não Te amamos, não correspondemos ao Teu amor. Meu Amor, concede-me, pelo menos, que Te abra sempre as portas do meu coração, que corresponda fielmente aos Teus convites, e meu coração e meu amor sejam sempre Teus na vida, na morte e por toda a eternidade.

Ó meu Jesus, também o mundo, o demônio e minhas concupiscências grita: Vem que te coroaremos de rosas e serás feliz, sendo rico, poderoso, vão e falso.

Mas Senhor, são pais da mentira os que me oferecem isto, e sei que suas ofertas são mentira, são tormento e desgraça. Sei por experiência, porque muitas vezes segui a voz do mundo, do demônio, do pecado; muitas vezes a paz fugiu do meu coração.

Mas Tu és, meu Jesus, Deus de verdade, Deus do meu coração, e chegar a Ti, descansar em Ti achei sempre a paz, alegria, repouso perfeito da alma, completa felicidade. Tem misericórdia de mim, pois já que me chamaste, agora venho a Ti. Não me rejeites ainda que traga um coração ferido pelo mundo e pelo pecado, confesso que só Tu tens a paz para este coração, que é Teu porque o criaste, é Teu porque o redimiste, Teu porque o santificaste.

Que eu seja Teu eternamente por amor: aqui pela luz da fé e lá pela luz da glória. Somente Tu tens palavras de vida eterna, Jesus meu do meu coração. Só Tu tens obras de virtude, de graça e de glória. Guarda, pois, o que é Teu, e salva Teu servo, que remiste com Teu precioso sangue. Amém!

Ó Jesus meu: Eu sempre Te amarei e Tu sempre me amarás. Espero, ó meu Jesus, amar-Te sempre e por toda a eternidade. Não quero continuar resistindo aos Teus convites.

Exemplo

Santa Gertrudes foi muito devota do Coração de Jesus. Cada dia fazia oração e procurava ter o coração sempre unido ao do Coração de Jesus.

Um dia, estando a rezar diante da imagem de Jesus Crucificado, viu que saía da chaga do lado um raio de intensa luz, entrava nela e tirava todas as afeições que não eram para Jesus.

Uma vez viu o Sagrado Coração abatido e com grande angústia. Em outra ocasião, estando a pedir-lhe que a livrasse das distrações que não a deixavam rezar com devoção, subitamente se sentiu consolada.

Jesus lhe apareceu, um dia, mostrando-lhe seu Coração e disse: Eis aqui, apresento-te meu Coração, a delícia da Santíssima Trindade. Este Coração era o objeto de seu amor, de seus pensamentos e de suas palavras.



Oração final

DIA 1º

Sentimentos do Coração de Jesus no primeiro momento de sua união hipostática com o Verbo Eterno.

Considero o assombro da alma de Cristo ao ver-se unida ao Verbo, conhecendo-o e amando-o.
Meu Jesus, peço-Te a graça de
sentir, pensar, amar e agir em todas as coisas conforme Tu queres de mim.

Oração inicial

Texto

Considero o que sentiria o Cristo ao informar seu corpo e seu coração no primeiro instante de ser unido ao Verbo. Que sentimentos de adoração, assombro, gratidão e aniquilamento ao ver-se elevado à maior dignidade e união com a Divina Essência.

Um momento antes não era nada, um momento depois, era tudo. Acontece união com Deus por natureza, por graça, por glória, por hipóstase.

Esta é a mais excelente, porque compreende todo o ser da criatura racional, o ser humano, e o faz digno da adoração devida a Deus. Do nada, a ser, e do ser, a outro Deus. Quem poderá compreendê-lo? Como Cristo amaria a Deus com todo seu coração, com toda sua alma, com toda a mente, com todas as forças! E desde o primeiro instante! Ó, é o único coração, pois é o coração de Deus, que cumpre com toda a perfeição tão grande mandamento. Considero-o em silêncio.

Nada havia em Cristo que retardasse a passagem deste infinito amor. Nada havia em Deus que lhe pusesse fim, pois o criou expressamente para uni-lo à pessoa de seu Filho hipoteticamente. Meu Deus, exclamou Jesus neste primeiro instante, deste-me este corpo, este coração, esta alma para que Te ame, Te adore, Te sirva, Te desagreve. Tua vontade está no meu coração. Meu Deus, quero o que Tu quiseres, como Tu o quiseres, porque Tu o queres.

Admiro e contemplo em silêncio este precioso momento, o primeiro e o único que houve no mundo em que um Coração amou a Deus como merece ser amado. Bendito sejas, meu Deus, ó Pai Eterno, porque desde esse momento já tens um coração em quem comprazer-Te plenamente... bendito sejas! Dá-me a graça de poder imitar o Coração de Cristo, amando com todo o meu coração, com todas as minhas forças, até o último momento de minha vida.

E tu, meu coração, como cumpriste ou cumpres este mandamento maior de amar a Deus com todas as tuas forças? À semelhança de Jesus, desde o primeiro instante em que tiveste o uso da razão, foste capaz de te converter a Deus com um ato de amor? Desde o momento em que o conhecestes, foste capaz de amá-lo, de adorá-lo, de agradecer-lhe como devias? Este era teu dever maior... Se não o cumpriste, roubaste de Deus as primícias do teu amor. Quando refletiste sobre isto, foste capaz de te dirigir a Deus, encomendando-te a Ele? Quantos atos de amor fizeste? Quantos fazes agora? Quantos pensas fazer? Sabes que para isto foste criado, para isto tens um coração, por isso Deus te honrou com Sua amizade, te encheu de benefícios, te cumulou de graças e te adornou com tantos dons. Que fizeste para provares teu amor a Deus? Que fizeste por Cristo teu Redentor? Que fazes por Cristo? Que pensas fazer?

Reflete seriamente, propõe converter-te, ama a Deus com todas as forças, ama a Jesus sobre todas as coisas. Se não O amaste antes como devias, procura, com todo o empenho, amá-lo e reparar o tempo perdido no desamor ao teu Deus.

Ó Coração de meu Jesus, ou amar-Te ou morrer por Teu amor, porque a vida sem Teu amor é pior que mil mortes.

Meu Deus, meu Jesus, meu Amor! Ou amar-te ou morrer, ou melhor, amar-Te para não morrer eternamente, pois a vida sem Teu amor é uma morte difícil, e onde Tu estás, ó meu Jesus, aí está o céu, e onde Tu não moras aí está a morte e o inferno. Ó Deus, eterno e de infinita majestade, formosura e beleza! O que é o ser humano para que Tu o ames tanto assim e lhe ordenes que Te ame, ameaçando-o com Tua ausência eterna se não Te amar? Haverá maior miséria do que não Te amar?

Meu Deus, meu único Bem, meu infinito amor! Outra miséria ainda maior é não poder Te amar. Desta miséria Tu me livraste, por Tua infinita misericórdia e clemência, o que considero a maior prova do Teu amor por mim. Ó Deus de bondade, que seria de mim agora se tivesses tirado minha vida no primeiro instante em que devia amar-Te e não Te amei? Estaria desesperado sem poder jamais Te amar.

Graças infinitas Te dou por tão grande misericórdia. Dá-me qualquer sofrimento, menos esse de não Te amar. Dá-me, Coração de meu Jesus, os ardores de Teu amor, para reparar as minhas faltas de amor. Que jamais eu tenha que dizer, meu Jesus, como um condenado: Eu sou aquele infeliz que já não posso amar a Deus. Mas que eternamente possa repetir, na mansão do amor: Eu Te amo com todo o meu coração, com toda minha alma, com todas as minhas forças. Amém!

Ó formosura sempre antiga e sempre nova, quão tarde Te conheci! Quão tarde Te amei! Procurarei, cada dia, fazer muitos atos de amor.

Exemplo:

Participando um dia da Celebração Eucarística, Santa Matilde, ouvindo na leitura do Evangelho, a tríplice interrogação que Jesus fez a São Pedro para provar se correspondia ao seu amor, sentiu arder seu coração em desejos vee-mentes de amor ao Salvador, e foi subitamente arrebatada em êxtases, parecendo-lhe ver Jesus que lhe dizia:

- "Da mesma forma te pergunto, e responde-me com a verdade de tua consciência: Há alguma coisa no mundo que tu amas, e que, se estivesse em tuas mãos a abandonarias por Mim"?

Ao que a Santa respondeu:

- "Vós sabeis, Senhor que se todo o mundo fosse meu, eu o abandonaria de bom grado por vosso amor".



Jesus voltou a perguntar:

-“Suportarias por meu amor qualquer trabalho que a obediência te impuser? ”

A Santa respondeu:

- “Sim, Amado Senhor, com vossa graça suportarei todo o trabalho por vosso amor”.

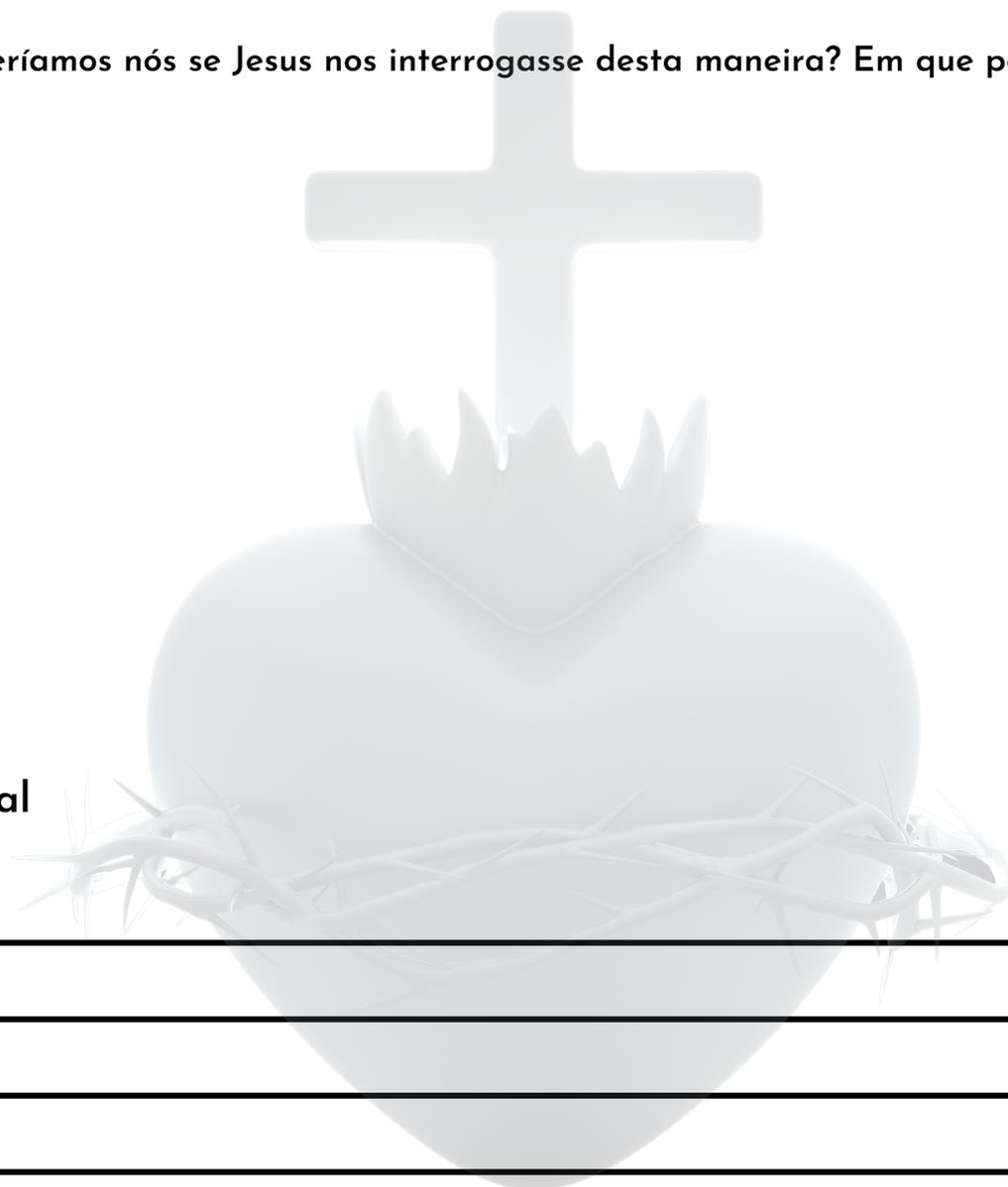
Por fim, perguntou-lhe se estava pronta a padecer por seu amor, respondeu imediatamente:

-“Estou disposta e preparada a sofrer tudo por Vós, com grande animação”.

Então o Senhor lhe assegurou que aceitava seus ardentes desejos, como se já os tivesse vivenciado.

Que responderíamos nós se Jesus nos interrogasse desta maneira? Em que podemos mostrar-lhe nosso amor?

Oração final



Contemplo o Coração de Jesus no seio de sua Mãe.
Jesus, faze-me desejar ser ignorado pelas criaturas humanas e ser conhecido somente por Ti.

Oração inicial

Texto

Depois que Maria, sempre Virgem Imaculada, respondeu às palavras do Anjo: "Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo Tua Palavra", realizou-se uma das maiores maravilhas, conforme o profeta Jeremias, que foram vistas neste mundo. Jesus Cristo, desde o primeiro instante de sua concepção no seio de Maria por obra do Espírito Santo, não é uma criança como as outras, mas o homem perfeito, por seu conhecimento de tudo, mesmo encerrado no seio de Maria. Ele que conhece todas as coisas, vive no céu e dá vida aos anjos, anda nas asas do vento e dá movimento a todas as coisas, está imóvel. Ele que é a Palavra de Deus, está mudo; que conhece e ama a Deus acima de todos os corações, parece estar inativo. Ele que veio salvar todos os homens e mulheres, encerrou-se primeiro num espaço pequeno e escuro, e ali viveu os nove primeiros meses sem fazer nada, sem ser visto ou conhecido pelas criaturas humanas.

- Ó meu Jesus, dá-me a liberdade de Te perguntar: Que fazes, que parece nada fazeres para conseguir o fim de Tua encarnação? O que sentes e o que dizes, o que ama teu coração adorável, que parece morto? ...

- Ai, alma cristã! Quão pouco conheces os desígnios de Deus! Tu crês que se não te agitas, não te mexes e fazes barulho, nada fazes por Deus. Isso é um erro muito grande. Faz muito quem faz bem o que realiza e cumpre a vontade de Deus. Eu vim ao mundo para fazer a vontade de Meu Pai Celeste e foi vontade d'Ele que eu estivesse nove meses no seio de minha Mãe, sujeito às fraquezas humanas como as outras crianças.

- Mas como não tiveste aversão ao útero da Virgem?

- Porque vim para dar liberdade ao ser humano, que a tinha perdido pelo pecado; por isso quis fazer, como primeiro ato da vida racional (depois de me haver oferecido para fazer em tudo a vontade de meu Pai) o sacrifício de minha liberdade, encerrando-me nove meses no seio de Maria. Não sabes, alma cristã, que onde se faz a vontade de Deus, há uma vida toda celestial e divina? O seio de Maria, meu primeiro oratório, eu o consagrei; ali suspirava por ti, orava por ti, adorava por ti, oferecia-me ao Pai Eterno como vítima por ti e por todos os seres humanos; e Maria, minha Mãe, minha dulcíssima Mãe, apresentava no céu minhas orações e oferendas. Por ti suspirava, amava, adorava, sacrificava-me a meu Pai celestial, numa palavra, fazia sua vontade santíssima no seio de minha Mãe. Por acaso poderia meu coração desejar ou fazer coisa mais perfeita? Ó aprende esta lição, alma cristã, que será para ti Paz e Vida Eterna. Aprende aqui na terra a fazer a vontade de Deus e serás feliz e farás o melhor, o mais perfeito o que puderes fazer, ainda que aos olhos do mundo pareça não fazeres nada.

E eu, como entendo a virtude? Como amo ou pratico o sacrifício? Como cumpro a vontade de Deus?

Examino-me nestes pontos essenciais e se percebo que estou bem, é porque estou crescendo na virtude.

Se não conformo minha vontade à de Deus, em todas as coisas, não sinto, não amo, não desejo o que sentia, amava e desejava o Coração de Jesus, nunca serei santo, nem avançarei na aquisição de virtudes sólidas. Todo meu cuidado, meu único empenho, em todas as coisas, deve ser o de conhecer a vontade de Deus e praticá-la. Se não conheço a vontade de Deus, não posso fazer as coisas que Lhe agradam; se conheço a vontade de Deus e não a ponho em prática, me sentirei culpável, e por mais que trabalhe e me mortifique, nada me servirá para a vida eterna. Andarei pelo caminho da vida, me cansareis, darei grandes saltos, mas fora do verdadeiro caminho. Assim, quanto mais eu andar, mais distante de Jesus me sentirei, pois Ele é o caminho, a verdade e a vida.

Preciso resolver, então, em meu coração não buscar nem amar, nem abraçar as coisas ou deixá-las porque gosto ou não, porque são grandes ou pequenas, porque são belas ou miseráveis, mas tão somente porque é vontade de Deus. Se for vontade, de Deus basta para a pessoa que O ama. Fixa-me no Coração de Jesus. É vontade de Deus que fique encerrado por nove meses no seio de Maria? Pois não tem aversão de encerrar-se e viver oculto, apesar de ser onipotente e infinito. É vontade de Deus? Isto basta porque só Deus basta, e quem tem Deus nada lhe falta.

Ó meu Jesus, quão necessitados estamos de Teus santos e divinos exemplos para corrigir nossos erros. Nós cremos que só no ruído e na glória, nas grandes ações e fatos ruidosos está o verdadeiro serviço de Deus e o zelo pela Sua honra. Nós cremos que só nos agitando e correndo de um lugar a outro, sem parar, podemos santificar-nos, mas olhando Sua vida, compreendemos, à primeira vista e desde o primeiro instante, que isto não é verdade, porque só podemos Te alegrar, Jesus, fazendo a vontade do Pai, conformando-nos com o divino modelo do Teu Coração.

Como pessoas sem fé ou de pouca fé olhamos somente o exterior ao que aparece aos olhos, e não olhamos para o céu para conhecer Tua santíssima vontade. Nossa vida passa na esterilidade, no tédio ou no pecado. Em nossas ações e empreendimentos, limitamos nossa visão e não vemos aquele norte divino que Tu, nosso Deus e mestre, nos ensinaste, motivo pelo qual erramos a cada passo. Tu disseste, ó meu Jesus: "Eu faço sempre o que é do agrado de meu Pai Celestial". Por que nós não o podemos dizer também?

Ó dor! Jesus de minha alma, somos infelizes porque não elevamos os olhos ao céu para conhecer e fazer o que te agrada.

Por isso me proponho, daqui em diante, meu Jesus, em obséquio ao Vosso Sagrado Coração, buscar em todas as coisas, fazer vossa vontade santíssima no tempo e por toda a eternidade. Cantarei com minha Mãe Santa Teresa de Jesus: Vossa sou, para Vós nasci. Que quereis, Senhor, de mim?

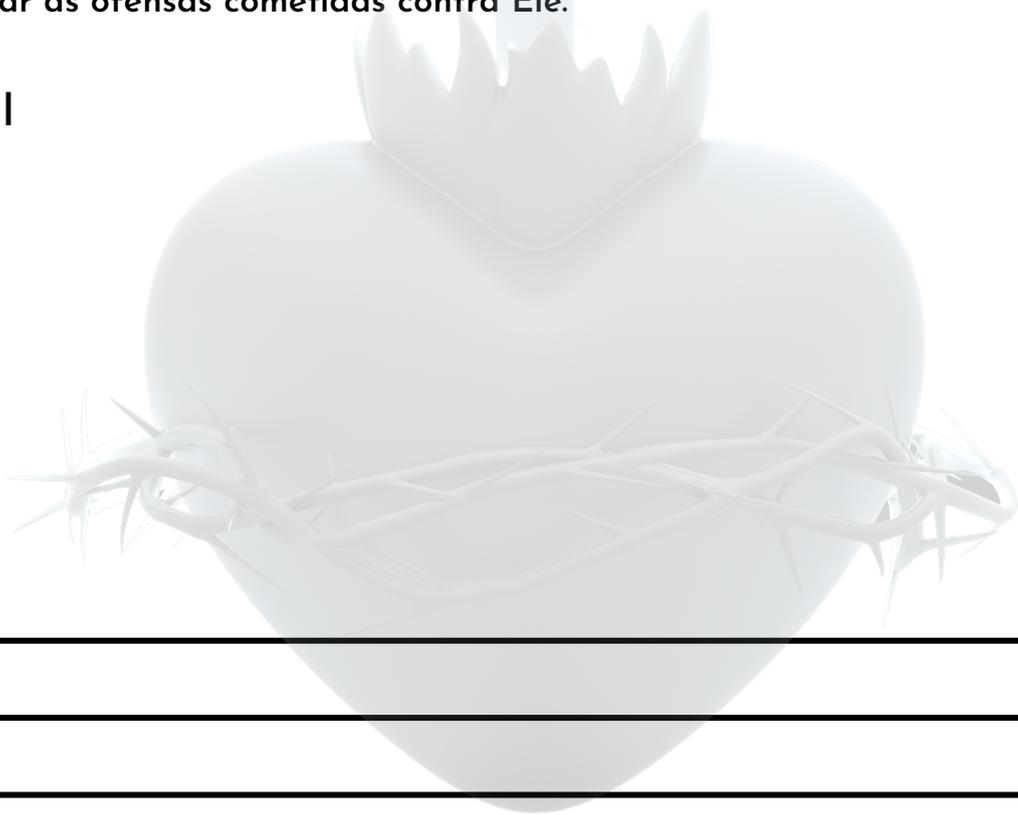
Meditarei, cada dia, durante 15 minutos, para conhecer a verdade de Jesus, amar sua bondade e fazer a sua vontade.

Exemplo

Lemos na vida de Santa Margarida Alacoque que, estando certo dia em oração diante do Santíssimo Sacramento, Jesus lhe mostrou seu Sagrado Coração num trono de chamas, ostentando, como troféus de generoso amor, a cruz e a coroa de espinhos, dizendo-lhe: "Eis aqui o Coração que tanto amou o ser humano, que nada deixou de fazer até consumir-se, para demonstrar seu amor, e, em recompensa, não recebe, da maior parte dele, a não ser ingratidão, e é desprezado e esquecido no Sacrário. Pior quando isso vem de corações consagrados ao meu Coração. A seguir pediu-lhe que lhe dedicasse uma festa especial para honrar Seu Coração e para desagravar as ofensas cometidas contra Ele.



Oração final



DIA 03

Sentimentos do Coração de Jesus no Nascimento na gruta de Belém

Olho a gruta de Belém pobre, em desordem, e Jesus tremendo de frio no presépio, envolto em pobres panos, com Maria e José.

Meu Jesus, dá-me sentir e amar o que o teu Coração sente e ama neste momento.

Oração inicial

Texto

Jesus nasce à meia noite, em suma pobreza, numa gruta em desordem, no rigor do inverno, para salvar o ser humano, e este não lhe deu acolhida na hospedaria. Foi envolvido em pobres panos e deitado numa manjedoura, sobre palhas, sem outra companhia que a de Maria e José, a mula e o boi.

Assim como na Encarnação, o Coração de Jesus chora, suspira e geme. Suspiros, gemidos e lágrimas, eis aí o testemunho de que o Filho de Deus se faz homem e habita entre nós.

Seu Palácio, uma gruta. Sua cama, umas palhas. Seu trono, uma manjedoura. Seus guardas, a mula e o boi. Seus companheiros inseparáveis, a pobreza, a humilhação, o sacrifício. Ó Bom Jesus! Vejo-Te menino, pobrezinho e humilhado. Que sente teu Coração neste momento? Vens salvar a humanidade, mas ela... onde está? Vens para ser seu companheiro, seu guia, seu mestre? Por que não te recebem em sua casa? Lágrimas mais belas que pérolas caem de teus olhos, água de amores. Por que choras, meu Bem? Tens frio? Por que tremes, padeces, gemes? Não és o Filho de Deus onipotente, criador do céu e da terra? Por que, então, as lágrimas, a gruta, a manjedoura, os gemidos, a mortificação e as palhas?

- É porque sou Filho de Deus que venho para salvar o mundo e começo a padecer pelo mundo, desprezar o que o mundo ama e amar e abraçar o que o mundo aborrece e despreza, porque o mundo está errando o caminho, venho a ensinar-te o caminho verdadeiro, o único do céu.

- Dá-me licença, meu Jesus, para entrar em teu coração e sentir o que ele sente e amar o que ele ama, para salvar-me.

- Meu Coração sente que, tudo o que o mundo ama é vaidade, e não merece senão desprezo. Meu Coração sente que na pobreza, na humilhação, no sacrifício está o verdadeiro tesouro do céu, a suprema felicidade na terra. Porque, se houvesse coisa melhor, eu a teria escolhido para Mim e para todos os meus escolhidos, mas não há. Por isso se quiseres conhecer-me, se quiseres encontrar-me, busca-me sempre na pobreza, na humildade, no sacrifício. Eu sou Jesus, o Salvador do mundo, abraçado à cruz pobre, humilde, mortificado. Esses são os amores preferenciais do meu Coração. Ama-os e serás feliz.

Preciso aprender a lição? Poderei crer e amar como o Coração de Jesus? Sua sabedoria é infinita e não pode errar, e se eu não for humilde, simples, pobre e mortificado, não me reconhecerá como seu discípulo e não entrarei em sua companhia na vida eterna.

Olho para Jesus que, desde o presépio, prega estas virtudes, e como os primeiros ouvintes são os simples pastores, logo os crentes Magos e, por fim, a multidão dos fiéis.

Como o seio de Maria foi o primeiro oratório privativo que Deus consagrou com Sua presença corporal, e nele orou, adorou e se sacrificou, assim o primeiro oratório público foi a gruta de Belém. Vejo-O adorado e glorificado pelos anjos, pelos pastores, pelos Magos, para que se cumpra o que Ele disse: "aquele que se humilha será exaltado".

Entro neste templo santo. Se não for digno de entrar nem com os anjos, nem com os humildes pastores e crentes Magos, entro com o boi e o jumento neste oratório público do Filho de Deus. Está aberto, à beira do caminho, não há sentinela que vigie à sua porta... entro e escuto as lições de sabedoria eterna que me dá Jesus, o Filho de Deus e de Maria. Escuto as pulsações de seu adorável Coração, que aqui pode dilatar-se mais que no seio de Maria, padecendo frio, fome, nudez pela humanidade. Somente uma palavra pronuncia:

- Eu te amo, oro e sofro por ti. E tu me amas?
- Que respondo ao Menino de Belém, o mais formoso entre os filhos dos homens? Sou capaz de amá-lo? Servi-lo?
- Ó meu adorado Menino Jesus! Tudo me pede que te ame, me abrase e consuma em teu amor. Tuas lágrimas, teus gemidos, teus suspiros, teu presépio, teus panos, tuas faixas, teu frio e nudez, essa gruta e essas palhas não cessam de clamar-me que te ame.

Amemos todos o Menino de Belém, que é a suma bondade, beleza e caridade. Amemos o Menino de Belém humilhado, desprezado e mortificado por nós. Um Menino formoso, pobre e abandonado, quem não o amará? Pois aí está o Menino Jesus, na gruta de Belém, num estábulo, sobre palhas, no forte inverno. Menino tão formoso que rouba todo o amor do mesmo Deus, porque, nele, Deus tem todas as Suas alegrias.

Ó Menino Jesus, Rei dos corações. Tu sabes que te amo, mas aumenta o meu amor por Ti. Aumenta também, o meu amor ao próximo.

Exemplo:

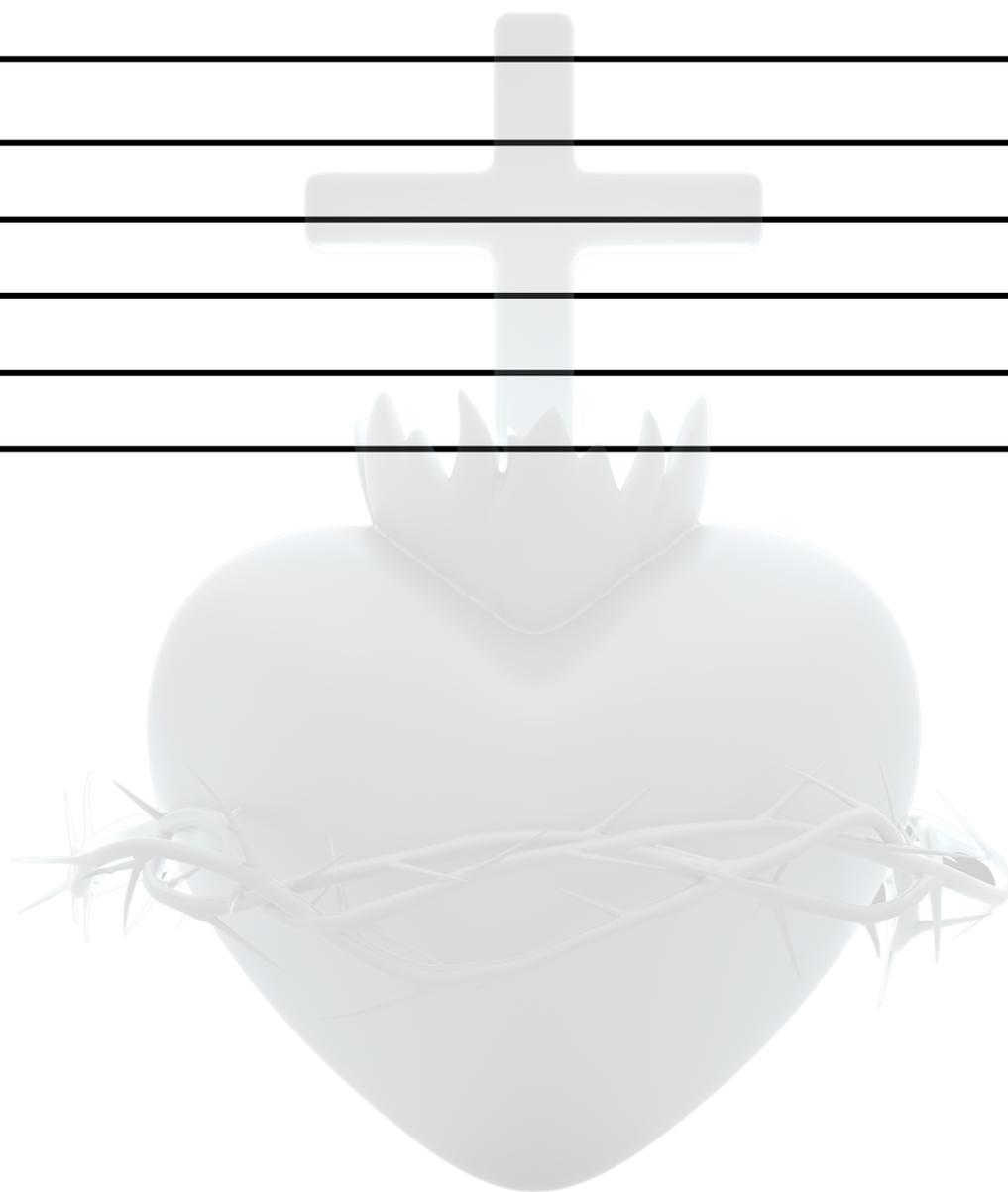
No Canadá, a Serva de Deus Maria da Encarnação, religiosa Ursulina, rezava noite e dia pela conversão das almas que Jesus Cristo, em obediência ao Pai Eterno, veio ao mundo para salvar.

Numa tarde, no ano de 1640, enquanto encomendava a Deus, com todas as fibras de seu coração, as almas dos pecadores, desfazendo-se em ardentes desejos de que se estabelecesse o reinado do conhecimento e amor de Cristo, pareceu-lhe, em meio a suas queixas, que Deus não a escutava como de costume, quando ouviu uma voz em seu interior que lhe disse: "Pede-me por meio do Coração de meu Filho e serás ouvida". A força dessa graça causou tal efeito em sua alma que, colocando-se a orar ao Pai por Jesus, sentiu em seu interior uma estreita comunicação com aquele Coração, parecendo-lhe que orava em união com Jesus que a enchia de santa Esperança de ser atendida em suas preces.

Ela mesma dizia: O que não se alcança do Pai pela intercessão do Coração de Seu amado Filho?



Oração final



Contemplo o Infante Jesus que derrama com dor seu sangue por teu amor.

Que o Senhor me dê a graça de sofrer algo por Seu amor.

Oração inicial

Texto

O Coração de Jesus que amava ardentemente a humilhação, não se contentou em aparecer pobre em Belém, mas quis ser humilhado, levando em seu corpo as feridas feitas pelos filhos de Adão.

O Coração de Jesus que tinha desejos de sacrifício que O consumiam, quis derramar, já nos albores de Sua vida, Seu precioso sangue, para mostrar-nos melhor o Seu amor. Sabia que sem o derramamento de sangue não haveria remissão dos pecados, nem redenção do mundo. Por isso, aos oito dias de seu nascimento derrama seu sangue, antecipa sua Paixão, quando aberto o Coração de Pai, rasgadas as veias de seu infinito amor, deixa correr o sangue até a última gota. Não se contentou o Coração do Menino Jesus com os suspiros, gemidos e lágrimas por amor às criaturas humanas. Isso lhe pareceu pouco para demonstrar seu amor. Derramou, então, como prova, o Seu sangue.

Ó adorado Menino Jesus, deixa-me entrar no recôndito de Teu Coração e diz-me:

- O que sentiu Teu Coração ao perceber as feridas em Tua carne imaculada, em Teu corpo inocente e delicadíssimo, e derramar as primeiras gotas de teu sangue? Estremeceu-se de gozo, de amor ou de dor?

- Alma cristã, tudo isto sentiu meu Coração neste momento. Senti dor porque amava, e no amor não se vive sem dor.

- Senti gozo porque satisfazia, de alguma maneira, meu ardente desejo de padecer por ti, desagrarar meu Pai, ser vítima de todo mundo. Eu serei batizado com o batismo de meu próprio sangue, e sofro muito até chegar a ocasião.

- Ó meu adorado Jesus. Eu Te dou graças por Tua generosidade em derramar tão cedo Teu sangue por mim pecador. Faz que eu me aproveite, lavando as manchas de meus pecados e vivendo sempre puro em tua presença.

Considero o estremeimento de amor e de dor do Coração do Menino Deus, neste momento. Jesus não era como os outros meninos que sentem dor e choram; Jesus previa e sondava toda a grandeza da dor, e porque me amava, tudo lhe parecia pouco para provar-me Seu amor. Não quer ninguém tomando parte nos amores de meu coração a não ser Ele; não quer que eu ame alguém mais do que a Ele. Quer que todos os meus amores estejam sujeitos ao Seu amor; e a Ele ame sobre todas as coisas.

Por isso é para mim esposo de sangue, sangue derramado no início de sua vida com imenso amor e dor.

Não há outro coração que tenha me amado e me ame tanto como o Cristo Jesus e me dê provas tão grandes e evidentes de Seu amor. E isso não é possível, porque ninguém padeceu nem viveu vida de tão grande sacrifício por mim como Jesus. Portanto devo amá-lo com todo coração e abraçar-me ao sacrifício por Seu amor. Quero suprir em mim o que falta à paixão de Cristo, padecendo por Ele as contrariedades da vida. Quem não tem sofrimento todos os dias por mais que se esforce em evitá-lo? Sofro, então, por amor do Coração de Jesus, e faço da necessidade virtude, abraçando-me à cruz.

Ainda não tive que derramar meu sangue para provar a Jesus meu amor. Aceita, pois, os pequenos sacrifícios, e une-os aos do Menino Jesus que se tornarão grandes merecedores do prêmio da vida eterna.

Ó meu amado Coração de Jesus, meu coração seja para Ti pela virtude, pelo sacrifício, pelo amor.

Ó adorado Menino Jesus, para me redimir bastava um suspiro de Teu coração, uma lágrima de Teus olhos. Por que, então, derramas Teu sangue precioso? Ah! Já entendo. O que basta para a minha redenção não era suficiente para o Teu amor, e por isso derramaste Teu sangue com muito amor e muita dor. Recebeste o nome de Jesus que quer dizer Salvador, e com as obras, provas que és nosso Salvador, realizando nossa salvação com a efusão do Teu sangue.

Vem, meu Jesus e cura os afetos do meu coração, as mesquinhas de meu corpo, as comodidades e prazeres de minha desordenada vida. Que eu cumpra as promessas, que fiz no Santo Batismo, de renunciar a Satanás, suas pompas e suas obras, sujeitando minha carne ao espírito pela abnegação, humildade, mortificação dos sentidos e sacrifício.

Seja Teu santíssimo nome de Jesus a quem se dobram os céus e a terra, os abismos, meu consolo, minha fortaleza, minha salvação. Imprime Teu nome de Jesus em meu coração pelo amor e no meu exterior pela modéstia. Sim, viva Jesus em meu coração pelo amor, em meu entendimento pela verdade. Viva Jesus em minha memória pela lembrança de Seus benefícios. Viva Jesus em meu corpo e em todo o meu exterior pela mortificação e modéstia cristãs. Que eu viva e morra pronunciando com confiança e amor o dulcíssimo nome de Jesus, meu Salvador e Redentor.

Coração de Jesus meu Redentor, enche meu coração com teu amor. Na tentação e muitas vezes ao dia repetirei: Viva Jesus meu amor!

Exemplo

Santa Jacinta ainda menina, vestiu o hábito da Ordem Terceira Franciscana. Contudo, seguiu sendo vaidosa e amando os costumes da sociedade, até ser acometida de uma grave doença que a levou às portas da morte. Seu confessor, então, orientou-a e a fez pensar seriamente em mudar de vida, controlando-se e copiando em seu coração a imagem de Jesus Crucificado.



Desta maneira, em pouco tempo aquela que chegara a ser o escândalo de seu mosteiro, tornou-se um exemplo de humildade cristã e paciência. O amor de seu celestial Esposo mantinha o pensamento continuamente ocupado, dedicando-se a obras de caridade e exercícios de penitência. O zelo pela honra e glória de Jesus motivava-a a se preocupar pela salvação de muitas almas e promover a devoção à Sagrada Escritura.

Oração final



DIA 05

Apresentação no Templo

Contemplo Maria com o Menino Jesus nos braços, oferecendo-O a Deus no Templo.
Meu Jesus, peço-Te que me dês a conhecer a generosidade com que te ofereceste por mim ao Pai.

Oração inicial

Texto

Passados os quarenta dias que prescrevia a Lei de Moisés, Maria e José vão ao templo de Jerusalém apresentar o Filho Jesus e resgatar o Filho de Deus com cinco moedas, um par de rolas e dois pombos porque eram pobres.

Observo o santo velho Simeão, tomando o Menino Jesus em seus braços como canta o Nunc demitis e profetisa que Cristo será um sinal de contradição, para a ruína e salvação de muitos, para que se revelem os pensamentos de muitos corações.

Contemplo o que sentiria e diria o Coração de Cristo Jesus ao ver-se assim oferecido e resgatado como qualquer filho de Adão. Que sentiria ao passar dos braços de Sua Imaculada Mãe aos do sumo sacerdote e, sobretudo, do velho Simeão. Ouve o canto do santo ancião, ele te dirá quais os afetos que se comunicam ao aproximar-se de Cristo e ao estar em contato com Seu puríssimo Coração.

Se, em Sua infância, quando lança seus primeiros fulgores e ardores este Sol de Justiça, faz estremecer os corações: Maria entoava o Magnificat; Isabel canta louvores a Deus; Simeão transborda de gozo com o Nunc demitis, o que não fará quando aparecer em plenitude?

Olho São João Evangelista, reclinado sobre seu divino peito e compreendo os incêndios amorosos e infinitos deste Coração. Vejo que Sua primeira comunicação aos que se aproximam dele, é gozo imenso, com tamanha inundação que, não cabendo no coração de seus amigos, sai com cânticos de gozo e explosão de entusiasmo, expressão fidelíssima de amor tão grande.

Ó meu Jesus, dá-me entrar no íntimo de Teu Coração neste momento, para ver a generosidade com que Te ofereces ao Pai a serviço de sua glória e salvação dos povos, para que eu possa Te imitar nesta generosidade sem limites. Deixa-me ficar ao Teu lado, segurar-te em meus braços como o velho Simeão, para sentir mais de perto os ardores de Teu terno Coração de Menino, abrasar-me e consumir-me nos incêndios do Teu divino amor.

Admiro a generosidade de Jesus neste momento, e aprendo a não ser mesquinho no serviço de Deus. Jesus se oferece sem reserva e para sempre a Seu Pai celestial, e jamais revoga Sua vontade. É assim meu oferecimento ao Senhor? Quantas vezes neguei meu serviço e amor? Quantas vezes me arrependi de ter sido generoso com meu amado Jesus, e lhe neguei a oferta de meu amor, de minha gratidão, de meus serviços? Por que temo dar-me totalmente ao meu Deus? Por acaso não é Ele meu Pai, que me criou e conservou, e me deu tudo o que tenho? Não é justo, então, que empregue tudo em seu favor e amor, alma, vida e coração, potências, sentidos, saúde, talento, forças, riquezas? Que possuo que não tenha recebido de tão bom Pai e Senhor? Devolvo o que é dele, e não me envaideço pelos dons que me deu, nem os emprego a não ser para o que for do Seu agrado, porque, além de ingrato, seria injusto e irracional.

Aprendo de Jesus, neste passo de Sua vida, a oferecer-me, cada dia, inteiramente e sem reserva ao serviço e amor de Cristo, como vítima de propiciação, rogando por meus pecados e pelos de todo o mundo, e uno minha oferta a de Jesus e Maria, para que seja mais grata ao Pai Eterno, porque nada pode agradar ao Pai se não se oferecer pelas mãos do Filho, e nada pode agradar ao Filho se não se oferecer pelas mãos de sua Imaculada Mãe Maria.

Em união com Jesus e Maria ofereço a Deus minha alma com todas as suas potências, meu corpo com todos os seus sentidos, meu coração e meu amor. Aprendo do Coração de Jesus a humildade, a obediência, a gratidão, procurando praticar estas virtudes, para que Jesus seja para mim Jesus, e não um sinal de contradição e ruína, como para muitos que não O conhecem, nem O amam, nem O servem.

Ó Coração generosíssimo de meu Jesus, quão ruim tenho sido! Minha conduta contigo foi vil, perversa, ingrata. Com todos fui generoso e agradecido, menos contigo. Que mal me fizeste, ó bondoso Jesus, para eu ser assim contigo? Ou melhor, que bem há em mim que não me tenha sido dado por ti? Então, por que sou grato a todos, menos contigo? Porque não meditei em teus benefícios, em tua bondade. Perdoa-me, Senhor meu Jesus Cristo, pois quero mudar de vida. Dá-me sentimentos para agradecer-te, bendizer-te e louvar-te por aquela amorosa misericórdia com que te ofereceste ao Pai, pela minha redenção.

Registrando o que há em mim, só encontro uma oferenda digna de ti, que tu me pedes e desejas, e que sem ela nunca poderei agradar-te, mas com ela se alegrará comigo teu Coração. Pedes o meu coração... pois aí está, em tuas mãos o deixo... depósito-o no teu Coração... Tantas vezes te prometi fidelidade... Tantas vezes te ofereci meu amor. Mas que dor! Quantas vezes fui infiel e ingrato... tu o sabes, Senhor, pois sabes tudo.

Mas por que digo isto? Porque quero confessar mais uma vez minha ingratidão, minha indiferença em Teu serviço e amor. Não o mereces, ó Coração amabilíssimo de Jesus. Quero mudar de vida. Faze que as pulsações de meu coração busquem tua glória, todos os meus suspiros busquem teu amor. Purifica-o, abrasa-o, consome-o e oferece-o junto com o teu ao Pai Eterno, para que viva e morra abrasado no divino amor.

Coração generosíssimo de Jesus, faz que teu amor sempre arda e cresça em mim. Muitas vezes quero fazer meu oferecimento a Ti: Vosso sou, Para vós nasci. Que quereis, Senhor de mim?

Exemplo

proveito podemos tirar da aparição que teve a Irmã Maria Felicidade Espinelli, fundadora das Capuchinhas na Ilha de Gracia, em Veneza. Essa Religiosa, depois de cumprir seus deveres foi, conforme o costume, descansar uns momentos no jardim. Enquanto passeava com a mente no céu, viu Jesus, em forma de menino, sozinho, deixado na terra e abandonado por todos, assustado, e chorando copiosamente.



DIA 06

Sentimentos do Coração de Jesusna fuga para o Egito

Contemplo o Menino e sua Mãe fugindo para o Egito, guiados por São José Coração de Jesus, por teu amor, dá-me desprendimento de tudo o que é criado.

Oração inicial

Texto

“Depois de Jesus ser circuncidado e apresentado no templo, um Anjo aparece em sonhos a São José, dizendo-lhe: levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e foge para o Egito, e não saias de lá até que te avise, porque Herodes busca o Menino para O matar.

José levantou-se, tomou o Menino e sua Mãe durante a noite e foi para o Egito. Jesus foge... durante a noite... deixa sua pátria... no rigor do inverno e vai para o Egito, conduzido nos braços de Maria e São José...”

Na solidão do caminho, vou ao encontro destes caminhantes e pergunto-lhes aonde vão. Pergunto-lhes pelo formoso Menino que carregam nos braços e escuto com profundo respeito e amor e medito sobre o que dizem.

- Vamos ao Egito, fugimos de nossa pátria, à noite, sem saber o caminho, nem o lugar nem o que poderá nos acontecer.

- Por que fogem?

- Porque um rei procurará este Menino para matá-lo.

- Pobre Menino! Por quê? Que mal pode ter feito um menino recém-nascido? Quem é este Menino? Como se chama? Deixa-me vê-lo, contemplá-lo, carregá-lo em meus braços para que vocês descansem neste penoso caminho.

Maria responde:

- Este Menino se chama Jesus; é o Filho de Deus e Filho de minhas entranhas, Deus e homem verdadeiro, veio do céu onde morava eternamente feliz e se fez menino por amor às criaturas humanas, para dar-lhe vida, salvá-las e torná-las participantes de sua eterna felicidade... E as pessoas não O quiseram receber em suas casas para nascer. Teve que nascer numa gruta e, ao ser descoberto, procuram-no para matá-lo. Então fugimos como nos mandou o Anjo do Senhor...

- Pobre Menino! Pobre Mãe! Pobre Pai, meu São José! Momento dolorosíssimo este! Quem pudera aliviar vocês neste caminho, dar-lhes abrigo em minha pobre casa do coração. Ó Bom Jesus, meu adorado Menino, fugitivo da Tua pátria e das pessoas. Tu que fizeste tão longa jornada, baixando do céu para busca-las e torná-las felizes! Olha como te pagam! Ó gente ingrata! Por que tratam Jesus com tanto desrespeito? Ó meu Jesus, que sente o teu coração neste momento? Que moções te dominam? Dá-me senti-las por teu amor.

- A compaixão, o amor, o desprendimento de todas as coisas: são estes os sentimentos que hão de revestir teu coração, se quiseres me acompanhar, consolando-me neste momento. Compadece-te dos que me perseguem, ama meus inimigos, não te apegues a criaturas tão más e que facilmente mudam. Fixa os afetos de teu coração em Mim, que sou teu Deus e não mudo e serás feliz neste desterro. Ó meu Jesus, dá-me a graça de aprender e vivenciar tão bela lição.

Que lição bela me dá o Coração de Jesus nesta passagem. Com seu exemplo Jesus me diz: foge de tudo o que te estorva para cumprir a Vontade de Deus. Foge de tua casa, pais, parentes e amigos, e até de tua pátria, se esta for a Vontade de Deus. Foge de noite, sem medo dos trabalhos, nem perigos, nem sacrifícios para evitar o pecado e as ocasiões próximas de pecar. Porque mais vale tua alma e agradar a Deus do que todas as outras coisas.

Jesus foge de sua pátria para ensinar-me que o cristão vê todo o mundo como pátria, ou melhor, todo o mundo é desterro, porque não temos aqui morada permanente, mas estamos buscando nossa pátria que é o céu. Ali estão nossos pais que nunca morrem; ali estão nossos verdadeiros irmãos, os anjos e os justos que não mudam; ali está a felicidade perfeita, o paraíso das delícias, o tabernáculo de Deus com as pessoas...

Fujo, ao menos com o desejo, deste lugar de misérias. Minha conversação seja mais com os anjos que com as pessoas, pois o paraíso é minha pátria, meu espaço preferencial, o lugar de minha verdadeira e perfeita felicidade. Ó paraíso! Quando te possuirei? Quando sairei deste desterro de Egito, da vida inimiga de Teu nome, ó bom Jesus, e gozarei de Tua presença e felicidade? Como demora! Ó formoso céu, quando te possuirei? Somente com a esperança de ser um dia teu cidadão, padecerei com alegria e paz todos os tormentos e trabalhos desta vida. Tudo passa, espera em Deus, que não muda, só Deus basta. Não quero amar coisa alguma passageira que, mais cedo ou mais tarde, querendo ou não, terei que deixar.

Coração amantíssimo de Jesus! Tu foges da morte na tua infância, nos braços de teus Pais Maria e José, pois ainda eras um cordeiro de menos de um ano, e não estavas apto para ser sacrificado, mas haverias de ser crucificado quando fosses Cordeiro de Deus, pelos pecados do mundo. Isto é, foges da morte em Tua infância para reservar-te a uma morte mil vezes pior e ignominiosa na Cruz.

Ó Coração divino, que diferente é o meu coração do Teu! Fujo sempre do sofrimento e da cruz, mesmo sabendo que é a vontade de Deus. Busco sempre o agradável, a comodidade, o consolo. Quando, meu Deus, abraçarei a Cruz e em tudo procurarei agradar-te? Corta as amarras de meu coração que me prendem fortemente. Só tu és digno de possuir o meu coração e de reinar nele eternamente.

Quero começar a viver em tua graça, na perfeição do amor, que me levará à vida eterna. Não quero amar nem servir criatura alguma que um dia me faltará. Ninguém pode dar-me o que não tem. O mundo, o pecado, a carne com todas as suas concupiscências podem tão somente excitar, avivar a sede de minha felicidade, sem acalmá-la. Só tu, Jesus meu, podes me fazer feliz. Não me abandones jamais. Que eu te ame sempre e faz de mim o que quiseres.

Coração de Jesus, que foge ao Egito por meu Amor, desapega-me de todo amor que não seja o teu. Estudarei o Coração de Jesus e aprenderei dele o que amar e apreciar.

Exemplo

Havia um sacerdote dominicano, famoso por suas virtudes e milagres, que, seguidamente duvidava da salvação de sua alma. Tremia dos pés à cabeça e derramava abundantes lágrimas só de lembrar que poderia ficar afastado de Deus para sempre. Apesar de colocar todo o empenho em confiar na imensa bondade de Jesus, a consideração da própria ingratidão e de suas contínuas faltas traziam-lhe à mente os severos castigos da justiça divina, que dessa parecia de sua mente qualquer raio de esperança.

Encontrando-se um dia nessa aflição, recorreu com grande humildade a Jesus Crucificado, suplicando-lhe que lhe desse um sinal da salvação de sua alma. No mesmo instante ouviu uma voz suave que lhe dizia: "Jaime, eis aqui meu sangue, ele é o sinal de tua salvação eterna. "Repentinamente, a tristeza se transformou em grande alegria. Desde aquele dia, tornou-se um fiel devoto do Precioso Sangue e do Coração de Jesus do qual esse sangue foi derramado.



Oração final



Ver a Sagrada Família e o Menino Jesus humilhado e desprezado por aquele povo idólatra.
Meu Jesus, ensina-me a sofrer as impertinências do próximo.

Oração inicial

Texto

Diz o Anjo a São José: "foge para o Egito e permanece aí com o Menino e sua Mãe até que eu te avise." São José, o Menino e a Mãe permaneceram no Egito até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito do Senhor pelo Profeta: "Do Egito chamei o meu Filho". Acredita-se que por sete anos o Menino Jesus ficou no meio desse povo idólatra, que adorava a tudo, menos ao verdadeiro Deus, que a todos amava. Aqui passou Cristo Jesus a sua infância. Aqui pronunciou sua primeira palavra, deu seus primeiros passos, começou a fazer uso da razão.

Sete anos de desterro, os primeiros e primícias de sua vida, passou Jesus com seus Pais nesse país idólatra. Quanto haveria de sofrer seu Coração que via Maria e José sofrendo por não terem, às vezes, o pão para comer.

Peçamos licença para entrar neste Coração adorável. Este Coração amantíssimo, devorado pelo zelo da glória do Pai celeste, que expulsou os profanadores do templo.

Coração amantíssimo que não suportou a profanação do templo material, quanto haveria de sofrer, quanto se entristeceria ao ver aquela multidão imensa, escrava do pecado, adorando ao demônio e em inimizade com Deus, seu Pai. Via, sentia, se condoia, orava, suplicava e não o podia remediar

Ó bom Jesus, zeloso da glória do Pai, dá-me sentir o que o teu Coração adorável sentiu nesse momento, um dos mais penosos de tua vida. Estavas rodeado de almas idólatras, tu que és o verdadeiro Deus que baixou do céu para salvá-las; o demônio triunfava sobre elas. Tu que baixaste do céu para enfrentá-lo, te vês como que condenado à inércia.

Ó como nos ensinas, divino Coração, a aprender aquela lição tão importante da vida cristã: melhor é a obediência que o sacrifício, pois esta é o melhor sacrifício. Que eu possa Te imitar, meu Jesus, oferecendo-Te muitos desses sacrifícios para consolar Teu obediente Coração.

Esta passagem da vida de Cristo me ensina, o que devo pensar e sentir, e como hei de reagir quando estiver rodeado de pessoas que não conhecem ou não amam a Deus, vivem esquecidas ou contrárias aos seus deveres de cristãs. Devem Te causar compaixão, não ira, desprezo ou indignação. Tenhamos compaixão dessa gente pobre e necessitada, exclamava o Coração de Jesus, num caso semelhante.

Se eu conhecesse o dom de Deus, não viveria vida idólatra, sujeito à tirania dos vícios e das paixões desordenadas. Esta compaixão, porém, não deve ser estéril. Questiono, corrijo, ensino, aviso, oportuna e inoportunamente, como ensina o Apóstolo, com toda a paciência e doutrina, pois não conhecemos os desígnios de Deus sobre estes pobres pecadores. Não sabemos a hora da misericórdia sobre estas pessoas. Quem sabe se estes grandes pecadores não serão com o tempo um São Paulo, um Santo Agostinho?

E quando a prudência cristã me impedir de ensinar com a palavra, tenho à mão dois apostolados fecundos, os mais universais e eficazes, que nada e ninguém pode me impedir seu exercício: a oração e o sacrifício. Poderei sempre orar e insistir à porta da misericórdia deste Coração adorável de Cristo, para que venha em socorro de seus servos, mesmo pecadores e ingratos a quem Ele redimiu com seu precioso sangue.

Muito vale a oração assídua e perseverante. Se não deixarmos de orar, não deixaremos de ser ouvidos, pois estamos certos de que o Coração de Jesus quer o que nós pedimos, isto é, que se convertam e vivam os pecadores. E se não puder orar, em todo tempo e lugar, poderei sempre sacrificar-me por meus irmãos, sofrer por eles, dar-lhes bom exemplo com minha modéstia cristã, com a prática fiel de meus deveres. Estes pequenos sacrifícios, unidos aos do Coração de Cristo, terão efeito muito eficaz para a conversão e salvação dos pecadores. Deste modo, com o coração revestido, dos sentimentos do Coração de Cristo, minha presença em meio ao povo pecador será de muito proveito. Neste Egito da vida moderna, ser-me-á dado um sincero elogio como a Jesus: Passou fazendo o bem, porque tudo fez bem.

Ó Coração adorável de Jesus! Eu quero que me faças sentir o que Tu sentiste vendo tantos pecadores, porque, hoje, meu Jesus, o mundo se tornou um Egito e há pouca fé verdadeira, pouco conhecimento e pouco amor por Ti. Dá-me sentimentos de compaixão, de dor, de zelo, conforme os desígnios de Teu amor.

Eu quero, meu Senhor Jesus Cristo, que Teu sangue derramado seja de proveito para o maior número possível de pessoas. Não desejas outra coisa mais que uma ocasião oportuna para aplicá-lo. Ajuda-me, Jesus, em meus desejos e iniciativas. Eu quero salvar muitas pessoas. Eu quero ser o primeiro nos desejos e no amor: eu quisera amar-Te, se fosse possível, como Tu mesmo Te amas, e provar-Te com minhas obras, salvando outros.

Como sei, Salvador do mundo, que aprecias mais uma alma que se salve por minhas orações e iniciativas, do que todos os obséquios que possa te fazer, quero consagrar-me inteiramente a salvar os que necessitam, assim eu também, estarei salvo. Escolhe-me para essa digníssima missão. Ajuda-me e dá-me a graça eficaz para eu cumpri-la conforme Tua vontade, em todos os momentos de minha vida. Faze-me conquistador de almas, roubador de corações para Ti, para que Teus desejos sejam plenamente satisfeitos aqui na terra, e no céu goze de grande glória. Maria, José, Teresa de Jesus, São Francisco de Sales e São Miguel, ajudem-me nesta divina empresa. Venham ajudar a quem em vós confia. Todos os dias me perguntarei: A quem Jesus quer que eu salve?



Exemplo

Contam que um jovem, querendo imitar a vida oculta de Jesus, ingressou na Ordem de São Francisco de Assis. Passado um tempo, esse jovem decidiu sair da Ordem e voltar à vida que levava antes de ingressar.

Uma noite levantou, pensando em abandonar a casa. Ao sair pela Igreja, passou diante do Santíssimo Sacramento, fazendo gesto de adoração que costumava fazer. Naquele instante sentiu-se fora de si e viu com admiração, as grandes honras que os anjos do céu faziam a um sacerdote que acabava de morrer. Ficou tão dolorido por sua inconstância e fraqueza que pediu humildemente perdão a Deus e se confirmou em sua vocação.

Oração final



Olho para Jesus, um belo jovem, crescendo em idade, sabedoria e graça trabalhando, orando e obedecendo Maria e José.

Envolve-me, Coração de Jesus, em teus sentimentos na casinha de Nazaré.

Oração inicial

Texto

Mais uma vez um mistério incompreensível. Como é isto? Desce o Filho de Deus do céu para a terra e se faz homem para salvar as pessoas, ensinando-lhes o caminho do céu? Quantos anos há de viver sobre a terra? Trinta e três. Porque, então, passa trinta anos, num canto do mundo, trabalhando de carpinteiro numa modesta oficina de um pobre homem desconhecido? Será que se esqueceu de sua missão divina? Isto é raciocínio da mente humana, mas não é este o pensamento divino. Cristo vem à terra para ensinar o caminho do céu, e ninguém além dele pode dizer perante o mundo "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida."

Há dois modos de ensinar: com o exemplo e com a palavra. O primeiro modo é o mais importante, único necessário, o mais digno de Deus. Isto é o que faz o Filho de Deus. Começou agindo, depois ensinou. Precisava dizer a todos: "Aprende de mim, que sou manso e humilde de Coração." E era necessário prová-lo com o exemplo. Precisava ensinar a todas as gerações a obediência, a submissão, o respeito aos pais e superiores, o amor ao trabalho e o cumprimento exato dos deveres próprios de seu estado e condição. Ensinar com o exemplo é a lição mais eficaz de todos os tempos e gerações. Quem faz isto por trinta anos seguidos, não faz nada para ensinar ao povo o caminho de céu? Não é este o verdadeiro e eficaz ensinamento? Já não se perdeu muito tempo e se continua perdendo por falar muito e agir pouco? Muito ruído de palavras, muitos doutores teóricos, muitos livros, muitas discussões; mas onde estão as boas obras? Palavras e mais palavras se dizem para salvar o mundo, a sociedade; e Cristo Jesus, verdadeiro Mestre e Salvador do mundo disse com seu exemplo: Obras, obras, obras para que creiam, depois a palavra. Nem todo aquele que diz: "Senhor, Senhor", entrará no reino dos céus, mas o que faz a vontade de meu Pai Celestial.

Entro com todo respeito na Casa de Nazaré, penetro nos sentimentos do Coração de Jesus. Ao contemplar Jesus obediente a Maria e José, orando, trabalhando nos mais humildes afazeres de uma casa pobre, ouço novamente as palavras: Aprende de mim que sou manso e humilde de coração. Aprende de mim a cumprir teus deveres de filho, de súdito, de superior. Esse Coração adorável poderá dar melhor lição que esta, durante trinta anos? Serei feliz se aprender e, sobretudo, se o praticar.

Dizem os Evangelhos que o Menino Jesus "crescia em idade, cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava nele. Vivia em Nazaré, obediente a Maria e a José, crescia em sabedoria, idade e graça diante de Deus e dos homens.

Num dia de sábado, na Sinagoga, começou a ensinar e muitos ouvintes se admiravam de sua doutrina dizendo: De onde tirou todas essas coisas? E o que é essa Sabedoria que lhe foi dada? E os prodígios que faz? Por acaso não este o carpinteiro, o filho de Maria?"

Eis aí em que Jesus ocupava seu tempo nos trinta anos de sua vida oculta em Nazaré. Crescia e se mostrava mais forte, cheio de sabedoria e graça diante de Deus e dos homens.

Era obediente a José e a Maria, seus bons pais. Trabalhava em sua profissão de carpinteiro, santo em pensamentos, palavras, obras e desejos. Humilhava-se e fazia tudo o que podia para esconder sua divindade, sendo tido por Galileu, carpinteiro, nazareno, povo que tinha a fama de que, de seu meio, não podia sair coisa boa. Tinha todos os títulos desprezados pelo mundo.

É verdade que os doutores ficam admirados, no templo, por sua prudência, pela sabedoria de suas respostas; é certo que seus primeiros ouvintes na sinagoga de seu povoado se admiram e não conseguem perceber sua sabedoria e sua virtude, considerando-o como carpinteiro, filho de Maria e filho de carpinteiro; admiram-se, mas não se convertem, não descobrem o mistério da sua divindade. Ele corre um pouco o véu, mas não os deixa entender. Da mesma forma que os primeiros raios do sol sobre o horizonte iluminam o cimo dos mais altos montes, admiramos sua clareza, mas Ele não se deixa descobrir. Assim é o proceder do Filho de Deus nesses casos.

Ó Sol da justiça, da verdade e do amor, Coração de Cristo Jesus! Infinitas graças te dou porque me concedeste poder ver e admirar este Sol no apogeu de sua glória, na plenitude das manifestações das maravilhas de seu poder e de seu amor. Faze que eu aproveite desta graça especial e te ame com todo o meu coração.

Ó Coração de Jesus, examino meu coração e, ao compará-lo com o teu, vejo-o perdido. Eu, desejoso de que me conheçam e louvem; Tu, meu Jesus, contente por passar despercebido. Às vezes, eu exagero, querendo dar-me a entender e aparecer o que não sou; e Tu, Jesus divino, ocultando quem és! Eu, buscando sempre direta e indiretamente os louvores, a glória a popularidade; Tu, Jesus dulcíssimo, fugindo dos aplausos do povo. Em tudo sou o oposto de Jesus.

Ó meu adorado Jesus! Se tomas meu coração em tuas mãos, como em outro tempo pegaste a moeda de Cesar, e me perguntas: De quem é esta imagem e inscrição? O que poderia eu responder? Por acaso é a imagem de Cristo, de Teu Coração adorável? Não. Cristo é manso e humilde de coração. Eu sou orgulhoso e duro de coração. Cristo é paciente, obediente, cheio de graça, abrasado no amor. Eu sou impaciente, não sei sofrer, desobediente, voluntarioso, cheio de misérias e de pecados, consumido pela inveja, corroído pelo amor próprio.

De quem é a inscrição que levo impressa em meu coração? Quem a gravou? O que está gravado para ser visto por todos? O que manifesto em minhas obras? Que dor! Tudo ao contrário do que tem o Coração de Cristo Jesus. Com minhas palavras e com minhas obras vou dizendo a todos: aprendam de mim o orgulho, a sensualidade, o egoísmo, tudo o que vil. E Jesus com suas palavras e obras repete a cada instante: Aprendam de mim que sou manso e humilde de coração, cheio de graça, de verdade e de caridade e acharão paz para o coração.

Erro por andar neste caminho. No dia do julgamento, o Pai celestial não me reconhecerá se não me tornar conforme a imagem de Seu Filho Jesus. Devo corrigir as más inscrições e reimprimi-las conforme o original. Pois é de temer se eu continuar por este mau caminho, porque poderá perguntar-me como aos judeus: De quem é esta imagem e inscrição? De Cesar? Então, dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus. Isto seria a maior desgraça para mim! É hora de me converter e me revestir do Coração de Jesus, para ser todo de Jesus na vida e por toda a eternidade.

Meu Jesus, dá-me um coração como o Teu. Amar, ou pelo menos sofrer calado, as humilhações por Jesus.

Exemplo

Uma noviça carmelitana descalça estava ansiosa com a chegada de seu dia de consagração a Deus por meio dos votos.

Encontrando-se, um dia, no coro, fazendo oração, percebeu aquele lugar cheio de uma luz esplêndida. Era Maria, a Rainha do Céu, carregando nos braços o Menino Jesus, acompanhada de uma multidão de santos.

Quando a noviça os viu, lançou-se de joelhos e intercedeu à Virgem Maria que intercedesse por ela a fim de merecer a graça de fazer seus votos religiosos. Então Maria, olhando o Menino Jesus, disse: "Meu Filho, aqui tens a noviça que quer se desposar contigo", ao que Jesus respondeu: "Desposar-se-á comigo, mas antes quero que seu coração seja mais formoso.

No mesmo instante pareceu à noviça que Maria arrancava-lhe o coração e o limpava de todas as imperfeições e defeitos e, colocando-o no peito de seu Filho, disse: "Recebe, meu Filho, o coração de tua serva, tal como está agora, e já pode ser Tua verdadeira esposa."

Devolveu, então, o coração à noviça, que o sentiu humilde, doce, paciente e cheio do divino amor. Jesus lhe disse: "Daqui em diante, quando estiveres aflita, olha para este anel que estou colocando no seu dedo e te sentirás bem fortalecida."



Oração final

Contemplo Jesus cheio de graça, sabedoria e verdade, assombrando os doutores no templo, com suas perguntas e respostas. Procuo perceber seus sentimentos nesta passagem.

Oração inicial

Texto

“Todos os anos, os pais de Jesus iam a Jerusalém no dia solene da Páscoa”. Aos doze anos (idade em que os judeus destinavam os filhos a uma profissão), Jesus subiu a Jerusalém com seus pais. Acabada a festa, ele ficou no templo, sem que os pais o soubessem, pois cada um pensava que Jesus estava com o outro.

Após ter percorrido um dia de caminho, procuraram-no entre os parentes e conhecidos, e não o encontraram. Voltaram a Jerusalém e, depois de três dias, o encontraram no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. Ao vê-lo, os pais ficaram admirados, e sua Mãe lhe disse: “Por que fizeste isto conosco? Jesus respondeu: Por que me procuraram? Não sabem que devo ocupar-me das coisas de meu Pai? Maria e José não entenderam essas palavras. Jesus desceu com eles, veio a Nazaré e lhes era submisso. Sua Mãe conservava todas essas palavras em seu coração”.

Quantas lições admiráveis te dá o Coração de Jesus nesta passagem!

- obediência à lei, subindo ao templo;
- obediência a Pai celestial antes que a seus pais terrenos;
- a prova de Sua humanidade fugindo, e de Sua divindade ensinando;
- o ensinamento de que, se perdes Jesus, o encontrarás no templo, na oração e no recolhimento;
- o desapego de todo vínculo desordenado da carne;
- a obediência aos pais terrenos após cumpro mandato do Pai celestial, vindo com eles a Nazaré e ficando-lhes submisso;
- a diligência de Maria e José buscando-o não querendo crer que houvesse morrido;
- a meditação do Coração de Maria a respeito destes divinos ensinamentos.

Aprende aqui, do Coração de tão boa Mãe, a meditar nas lições de vida eterna que te dá seu Filho Jesus com as palavras e exemplos. Pede-lhe que abra os olhos de tua alma para conhecer os tesouros da sabedoria e ciência de Deus. Encerrados neste Coração adorável, para amá-lo e imitá-lo em todos os instantes de tua vida.

Quanto havia de sofrer o Coração de Cristo nesta passagem, ao prever o imenso desgosto que iria dar a seus bons Pais Maria e José, ficando em Jerusalém se dizer-lhes uma palavra, sobretudo, sabendo que poderia evitá-lo tão facilmente, prevenindo-os, que assim queria seu Pai celestial!

Maria tão sofrida, nesta passagem se queixa do que o Filho Jesus lhes fez, até então tão dócil. Mas não importa, diz Jesus: é vontade de meu Pai celestial que fique no templo sem dizer nada aos meus pais terrenos e devo fazer assim porque para isso vim ao mundo: para fazer a vontade de meu Pai que está nos céus. Eu faço sempre o que é do seu agrado; esta é minha comida, meu alimento. Não o que eu quero, Pai celestial, mas o que tu queres, da forma que tu quiseres.

Quanto tenho que aprender neste ensinamento de Cristo. Não haverá no mundo Coração mais delicado que o de Jesus para não dar desgosto a ninguém, um coração de filho que ama e reverencia com o mais profundo amor e respeito filial a seus pais, o mais perfeito entre todos os filhos dos homens. Jesus olha para os céus, e Deus está em primeiro lugar: contentará a todos, não dará desgosto a ninguém, se não se opuser à vontade de seu Pai celestial. Se for preciso dar um mínimo desgosto exclama melhor que Santa Teresa, que dele aprendeu: Afunde-se o mundo antes de ofender a Deus. Afunde-se o mundo antes de causar o mínimo desagrado a Deus meu Pai.

Que lição tão admirável para tantas almas mesquinhas, fracas, ingratas, que querem contentar a Cristo e a Lúcifer. Que ensinamento saudável para tantos corações que não olham para o céu, olham somente para a terra: não olham a Deus, mas as criaturas humanas; não a eternidade, mas o tempo que passa. Vão como deficientes pelo caminho de seus deveres, vivendo uma vida infeliz.

Que exemplo para muitos cristãos que vivem com o coração dividido entre Deus e o mundo, entre sua consciência e sua vida descuidada, que, como os judeus e Pilatos, covardes e maus, acabam por vender a Jesus Cristo, e entregá-lo nas mãos dos inimigos, vendendo sua consciência, sua dignidade, sua alma, sua felicidade temporal e eterna!

Ó Coração de Cristo! Eu também me juntei a esses insensatos, porque não via ou não queria ver se o que fazia era vontade de meu Pai celestial e me orientava pelo que os outros diziam. Mas não será assim daqui em diante: Deus o quer, é vontade de meu Pai celestial? Então, romperei com todos, porque devo mais a Deus do que a ninguém. Sofrerei, sacrificarei tudo, porque Deus e minha alma estão em primeiro lugar.

Ó Jesus, dá-me a graça de libertar-me dos laços que ainda me prendem, mesmo que me custe a vida, quando esses laços se opõem ao cumprimento de tua santíssima Vontade.

Ó Coração de Jesus! Que fiz? Quanto me confundo com teu santo exemplo! Quando aprenderei o que ensinas? Como terna criança, amantíssima e obediente, fazes um grande sacrifício para cumprir a vontade de Teu Pai celestial. Eu, criatura humana, não sei fazer o menor esforço para salvar minha alma. Se pelo menos, fosse humilde ao reconhecer minha inconstância, fraqueza e frieza em teu serviço! Quantas vezes sacrifiquei minha consciência e dignidade de cristão para não contrariar as criaturas, sabendo que Vos desagradavam, meu Jesus! Mas de agora em diante não será mais assim, com a ajuda de vossa graça. Em primeiro lugar, Deus! Ante de tudo, contentar a Deus, meu Pai Celestial do que todas as criaturas da terra, porque se Vós estais contente, meu Senhor e meu Deus, que mal me podem fazer todas as criaturas? E tendo Vos ofendido de que me pode valer todo o reconhecimento dos poderosos da terra? Quem a Deus tem, nada lhe falta, porque Vós bastais. Baste-me, pois o Teu Coração em todas as coisas. Nada contra Vós, meu Jesus e meu Deus. Abisme-se o mundo ante que eu Vos ofenda!

Em toda a ação pensarei antes se é do agrado de Deus.

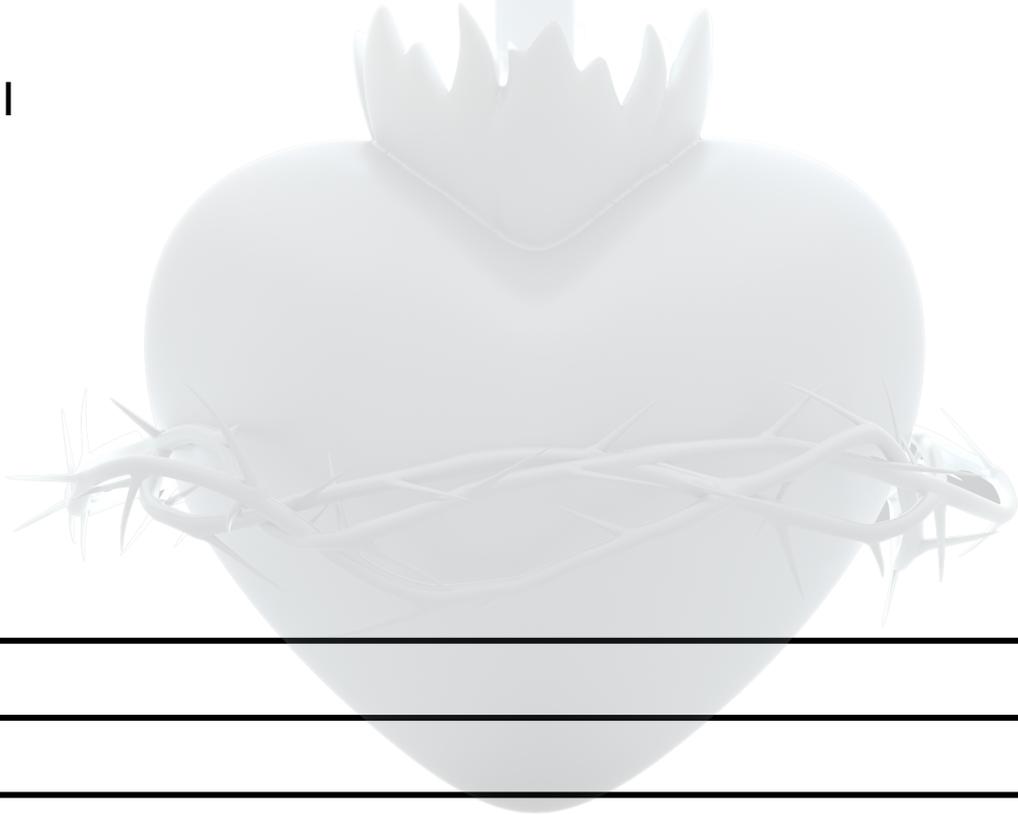
Exemplo

São Luis Gonzaga olhava continuamente O Sagrado Coração de Jesus com muita Vontade de se unir a Ele. O Santo demonstrou quão grato era Deus propagar a devoção ao Sagrado Coração.

Um noviço jesuíta estava gravemente doente, quase às portas da morte, quando lhe apareceu o jovem Luis, consolando-o e exortando-o a propagar a devoção ao Coração de Jesus tão do agrado de Deus. O noviço prometeu de bom grado estender a devoção ao Divino Coração e, em prêmio teve a cura instantânea de sua doença e nunca mais adoeceu.



Oração final



DIA 10

Sentimentos do Coração de Jesus em seu Batismo.

Ver os céus abertos e uma pomba descendo. Ouvir a voz do Pai
que diz: "Este é Meu Filho muito amado."
Dá-me, Coração de Jesus, vivenciar tuas virtudes.

Oração inicial

Texto

Jesus, aos trinta anos, veio da Galileia ao Jordão, para ser batizado por João Batista. Mas João não queria batizá-lo e disse: "Eu devo ser batizado por Ti e Tu vens a mim?" Jesus respondeu: "Por ora deixa disso, porque é assim que devemos cumprir toda a justiça." E João deixou. Depois de ser batizado, Jesus saiu da água, e o céu se abriu. E ele viu o Espírito de Deus descer, como uma pomba e vir sobre ele. E do céu veio uma voz que dizia: "Este é Meu Filho amado; nele está o Meu agrado".

Admiro os afetos do Coração de Cristo... Tinha trinta anos e a primeira ação é de humildade, de humilhação profundíssima. Veja-o confundido com os pecadores, pedindo ser purificado, aquele que dá a pureza a todos os anjos e pessoas!

Vejo São João, que conheceu o Cristo, confuso e admirado, resistindo aos seus desejos, e somente para cumprir Sua Vontade, João O Batiza. Ó Coração humilde de Jesus! Podes repetir-me, desde as águas do Jordão, com toda a verdade: Aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração. Quero aprender esta lição que me dás com Teu exemplo.

Pondera como o Pai com o Espírito Santo quer honrar Seu Filho humilhado, para que se confirme a sentença: quem se humilha será exaltado. Cristo, ao orar e ser batizado, confundido entre os pecadores, abrem-se os céus e baixa o Espírito Santo em forma de pomba, e pousa sobre Ele, para significar Sua pureza, Sua inocência e a paz que trazia ao mundo. E o Pai faz ouvir Sua voz: "Tu és meu Filho amado em quem coloquei minha complacência." Que alegria, meu Jesus, haveria de sentir Teu Coração, ao ouvir pela primeira vez, publicamente, a voz de Teu Eterno Pai, mostrando-Te Sua predileção! Se para nós a demonstração de que uma pessoa nos ama não o aguenta o coração, o que deve ter provocado em Ti ouvir a voz de Deus. Que júbilo! Como lhe terás agradecido! Certamente Te oferecerias outra vez para o Seu serviço e amor! Tu meu humilde Jesus, tido como filho de José, o carpinteiro, és declarado Filho do Pai Eterno! Tu que parecias desprezível e como pecador diante das pessoas, apareces como único objeto das complacências de Deus e como único objeto digno de nosso amor.

Meu Jesus, Tu me amas e Teu Pai também me ama. Que eu Te ame, Coração de Jesus, e em Ti encontre a minha alegria. Por minha semelhança a Ti possa merecer ouvir também a voz do Pai que me diga: Tu és meu filho muito amado em quem tenho as minhas alegrias.

Examino meus sentimentos e afeições à vista do exemplo que me dá o Coração de Jesus. Amo, busco, desejo, solicito humilhações, desprezos e cruz? Ou ao menos peço a Jesus que me dê desejos de ser desprezado e de saber aproveitar as ocasiões que se apresentam na vida? Mereço, por minha vida, que o Espírito Santo desça sobre mim em forma de pomba, para mostrar ao mundo minha inocência? E se não sou inocente, pelo menos me arrependo como o filho pródigo mereço que Deus Pai ressoe no segredo de meu coração: este é meu filho amado em quem tenho minhas alegrias, porque pensava havê-lo perdido pelo pecado, mas voltou para recuperar minha graça e amizade.

Para ir ao céu não há mais que dois caminhos: o da inocência e o da penitência; e se não mereço por meu arrependimento recuperar a amizade de Deus não poderei entrar no céu porque não serei filho amado de Deus.

Eu pecador, corro ao Coração de Cristo e dou-lhe esta alegria: peço-lhe que me purifique dos meus pecados pelo batismo da penitência, para que seja reconhecido como filho adotivo. Ofereço-lhe um coração contrito e humilhado já que não o tenho inocente e puro. Ele não o desprezará, conforme está escrito: coração contrito e humilhado, Deus não o desprezará, não o retirará de sua presença e amor. Ele é o melhor Pai, Coração puro e humilde de Jesus Cristo! Aceita, Jesus, meu coração contrito e humilhado, e por Tuas santas mãos chegue à presença de Teu Pai e pede-lhe que o abençoe e que o inflame de seu amor, e que eu viva e morra consumido em Seu amor.

Ó meu Jesus e meu Senhor. Tu, o Santo dos Santos, vais Te batizar entre os pecadores. Não bastava à Tua humildade, no primeiro passo de Tua vida, aparecer no num presépio, e agora, no primeiro passo de Tua vida pública, queres aparecer mais humilhado que no presépio e em Tua vida oculta?

Ó amor do Coração de Cristo! Tu submergiste nas águas no Jordão, para sepultar nelas a velha Sinagoga, e criar pura e imaculada a Tua Esposa, a Igreja, em cujo seio fecundíssimo purifica a seus filhos com a água do Santo Batismo. Eu também fui purificado nessas águas, o Espírito Santo desceu sobre minha alma e me santificou, o Pai me aceitou como Seu filho, muito amado, tornei-me Teu irmão, fui consagrado templo e morada da Santíssima Trindade. Mas que dor! Eu Te ofendi com meus pecados, profanei este templo santo, eu Te afastei desconsideradamente. Como foi grande minha ingratidão! Mas, graças a Tua infinita bondade, tenho o laborioso batismo da penitência. Banha-me em Teu sangue e me faz, pelo arrependimento, mais branco do que a neve, e jamais volte a entristecer Teu Coração pelo pecado. Ajuda-me em minhas quedas, para fugir, não só do pecado, mas de toda ocasião de pecar e dá-me a perseverança em Teu serviço e amor. Ó Maria, Mãe da Santa perseverança, rogai a Jesus por mim.

Meu Jesus, meu amor! Tu sabes que te amo. Aceitarei por Jesus, em silêncio, as humilhações que surgem cada dia.

Exemplo

Um sacerdote observou, ao dar a comunhão a um santo, que a hóstia saía de suas mãos, atraída pelo Santo como o ferro é atraído pelo ímã; e que nesses momentos o rosto do Santo ficava branco como a neve.

Um dia, outro senhor foi comungar e a hóstia caiu no chão. Como o celebrante se inclinou para recolhê-la, aquele senhor lhe pediu que esperasse um momento, pois queria perguntar a Deus se eram os seus pecados a causa da queda. No mesmo instante a hóstia se elevou e foi à boca daquele senhor.

Um dia Santa Teresa foi arrebatada e elevada a uma altura que o sacerdote não alcançava para dar-lhe a comunhão. De repente viu a hóstia desprender-se de seus dedos e ir, por si só, à boca da Santa.

O mesmo favor foi concedido a Isabel de Jesus, a quem o confessor lhe havia imposto como mortificação, abster-se da Santa Eucaristia.

Um bem-aventurado refere que um dia, voltando de uma viagem Santa Catarina de Sena expressou ardente desejo de comungar. Como estava cansado, preferia não subir ao altar, mas cedendo aos rogos de Santa, celebrou a Eucaristia. Quando chegou o momento de dar-lhe a comunhão, viu seu rosto iluminado como o de um anjo. Em vista disso, disse interiormente ao Santíssimo Sacramento: "Ide, Senhor, voando à vossa desposada". No mesmo instante, a hóstia voou em direção à Santa Catarina.

O mesmo sacerdote acrescentava que ouvira pessoas dignas de fé que haviam visto a hóstia voar para a boca da Santa, no momento em que ela se aproximava do altar para comungar.

Oração final



DIA 11

Sentimentos do Coração de Jesus no deserto.

Contemplo Cristo sozinho no deserto por quarenta dias, jejuando rigorosamente.
Ó Coração de Jesus, dá-me os sentimentos que tiveste no deserto.

Oração inicial

Texto

"Jesus, cheio do Espírito Santo, foi ao deserto por quarenta dias e quarenta noites e, sem comer coisa alguma, teve fome. Aproximando-se o tentador, disse-lhe: Se és o Filho de Deus, diz a estas pedras que se transformem em pão. Jesus respondeu: Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus. Então o diabo o levou à cidade santa de Jerusalém, colocou-o sobre o pináculo do templo e lhe disse: Se és o Filho de Deus, atira-Te daqui, porque está escrito: Por Ti mandou os seus anjos, e Te tomarão pela mão, para que não tropeces em nenhuma pedra. E Jesus lhe disse: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus. O diabo tomou outra vez Jesus e o levou a um alto monte, e mostrou todos os reinos do mundo e sua glória e lhe disse: Tudo isso te darei se te prostrares e me adorares... Disse então Jesus: Afasta-te de mim, Satanás, porque está escrito: Adorarás o Senhor teu Deus e só a Ele servirás. Então o diabo se afastou dele e os Anjos, aproximando-se, o serviram."

Reverencio e admiro os sentimentos do Coração de Jesus neste momento. Observo como se afasta do movimento para, na solidão, conversar com o Pai, contemplando sua perfeição divina e pedindo pelas pessoas! Como se prepara com a oração e a penitência para a vida pública! Quanta docilidade em deixar-se levar pelo Espírito Santo ao deserto! Que jejum difícil! Que combate terrível! Ele está sozinho enfrentando as tentações! Que sentiria Seu adorável Coração, todo bondade, verdade, vida, beleza e amor, ao ser levado nos braços de Satanás, todo malícia, ódio, mentira, morte e feiura? Como te atreveste, asqueroso, a carregar a formosura dos céus em teus braços? Como faltaste ao respeito, ódio implacável, tomando Jesus pela mão, o Amor eterno e infinito? Observo como Jesus sofre as tentações de gula, de vaidade e de soberba, e como as vence, para dar-nos exemplo com as palavras do Espírito Santo; como rejeita indignado a tentação da avareza, ao exigir-lhe que o adore, porque é injúria a Deus, seu Pai. Pondero a malícia e a ignorância do demônio, prometendo-lhe o que não tem, oferecendo os reinos da terra àquele que dá os reinos do céu. Prometendo a glória do mundo àquele que dá a glória eterna do céu. Aprendo aqui a conhecer os laços e enganos de Satanás, pai da mentira, com a oração, o jejum, a mortificação e a não me deixar vencer por ele, porque Cristo o imobiliza, de modo que só pode tentar e fazer mal àqueles que dele se aproximam. Resisto com fé e ele me deixará em paz.

Agradeço a Jesus que por meu amor, para me dar exemplo quis ser tentado e quis sê-lo depois do batismo para que entenda que, ao me entregar ao serviço de Deus, devo preparar minha alma para a tentação, porque, aquele que não foi tentado, não pode saber como é. O diabo, como Leão que ruger, anda sempre à nossa volta para devorar-nos. Não dorme e ataca com mais força no começo para impedir os primeiros passos no caminho da virtude. Por isso é necessária uma grande e deliberada determinação de não voltar atrás na decisão de fazer progressos na virtude, custe o que custar, murmure quem murmurar, desde que possa chegar ao fim.

Se o demônio quer fazer as pessoas companheiras suas na infelicidade eterna; quer possuir o coração das pessoas, que é morada de Deus, sou um miserável se tm entrego a ele. Serei infeliz como ele, pois não pode amar a Deus. Por outro lado, viverei em paz e terei uma esplêndida coroa de eterna glória. Deus permite as tentações para meu proveito, para a Sua glória, para testar se pode confiar em mim. Mas como Ele é fiel, jamais permite que sejamos tentados acima de nossas forças.

Vivencio os meios que Jesus me dá para vencer as tentações e não temo o demônio. O retiro, a solidão me preservará dos perigos do mundo; o jejum me preservará das tentações da carne; a palavra de Deus me livrará das ilusões do demônio, a oração, principalmente, me tornará invencível em todos os ataques dos meus inimigos. Fujo, mortifico-me, leio a palavra divina, medito sobre as verdades eternas, confio que Jesus venceu o mundo, o demônio e o pecado, e os vencerei também. Quem nos separará do amor de Jesus Cristo? Nada nem ninguém, porque o amor é mais forte do que a morte.

Ó Coração de meu Jesus, quanto me consola e anima a esforçar-me, vendo-te lutando com o demônio e saindo vencedor! Se temo e tremo vendo minha fraqueza e a astúcia de meus inimigos, sinto-me cheio de coragem para lutar contra todo mundo e o inferno, estando ao lado do Teu Coração, porque és meu lugar de fortaleza e proteção, onde não podem chegar os ataques de meus inimigos. Grava em meu coração e em meu interior: Viva Jesus, meu Amor! E grite isto sempre ao ser tentado, para que nunca seja vencido. Acolhe-me em Teu sagrado refúgio, e não temerei nada. Encerra-me nesta fortaleza e serei invencível. Contigo todos os obstáculos serão vencidos e cantarei eternamente a Tua misericórdia.

Não confia em mim, Jesus, porque, apesar dos meus desejos eu Te trairei. Ajuda-me a lutar contra mim mesmo, para que Teu coração e Teu amor reinem em mim eternamente. Meu Jesus, Tu sabes que Te amo. Viva Jesus meu amor! Nas tentações repetirei sem cessar: Viva Jesus meu amor!

Exemplo

Maria Madalena de Pazzis tinha o dom de ver Jesus no seio de suas irmãs sob diversas formas. Algumas vezes via com as feições de uma criança, outras parecia com a idade de 12 anos, trinta e três anos, outras, enfim, contemplava-o sofrendo e crucificado, conforme os desejos e o grau de perfeição de cada Religiosa. Uma manhã de Páscoa, na mesa do refeitório, seu rosto enrubesceu muito; uma de suas noviças percebeu e aproximando-se dela, disse-lhe em confiança: Madre, de onde vem esta alegria? Da beleza da presença divina, respondeu a santa, porque vejo Jesus repousando no coração de todas as irmãs. De que forma, perguntou a noviça? Com toda a glória da Ressurreição, tal como a Igreja o apresenta hoje, respondeu a santa.



Oração final



DIA 12

Sentimentos do Coração de Jesus em sua pregação e vida pública

Contempla o que diz e faz Jesus, percorrendo as cidades e vilas da Palestina.

Dá-me Jesus, sentir e agir como Teu Coração ao passar pelo mundo, fazendo o bem a todos

Oração inicial

Texto

Ouve, minha alma, com a mais profunda reverência e amor, as palavras de Cristo ao passar pelo mundo ensinando e fazendo o bem a todos, pois se da abundância do coração fala a boca, claro está que ouvindo suas palavras ouves, vês e sentes a pulsação de Seu adorável Coração.

Primeiras palavras:

Fazei penitência, porque o Reino de Deus está próximo. Minha comida é fazer a Vontade de Meu Pai celestial, pois eu sempre faço e busco a sua glória. Tenho compaixão deste povo. Vinde a Mim todos os que estais sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai o meu jugo que é suave e o peso é leve, porque tudo consiste em amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos...

Aprendei de mim que sou manso e humilde de coração e achareis descanso para as vossas almas. Na paciência possuireis vossas almas. Bem-aventurados os pobres, os mansos, os que choram os puros de coração, os que padecem pela justiça.

Amai os vossos inimigos e fazei o bem a quem vos persegue. Buscai primeiro o Reino de Deus e sua Justiça, e o demais vos será dado por acréscimo. O Reino de Deus sofre violência, e só os que se fazem violência o conquistam. Fogo vim por na terra. Que quero senão que arda?

Não vim para salvar os justos, mas os pecadores. De toda palavra ociosa daremos contas no juízo final. Quem quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-me. O discípulo não pode ser maior que seu Mestre. Não temais aqueles que só podem matar o corpo e não podem matar a alma. Se quiseres ser perfeito, vai e vende tudo, dá aos pobres, depois vem e segue-me. Se quiseres entrar na vida eterna, guarda os mandamentos.

Dai a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar. De que aproveitará ao ser humano ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Nem todo aquele que diz Senhor, Senhor, entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai.

Com estas e outras palavras de vida eterna saídas de Seu Coração, Cristo ensinava a todos o caminho do seu, anunciando os divinos ensinamentos com parábolas e exemplos, acompanhando-as com milagres, curas e benefícios estupendos. Foram tantos e tão grandes, deixando-se levar pelos impulsos de seu nobre coração, exclamava fora de si: "Jamais homem algum falou assim. Tudo fez bem, grande Profeta", e queria proclamá-lo rei, se Cristo não tivesse se escondido. Ó minha alma, tens mais motivos que o povo judeu, pois tu és iluminada pela luz da fé e experimentaste os benefícios de sua redenção. Ao meditar a doutrina de Cristo exclama: Jamais um ser humano falou tão divinamente como Jesus, porque nenhum teve um coração tão divino, o Coração do Homem Deus.

Dá-me a graça, meu Jesus, por Teu Coração, de não só ouvir Teus ensinamentos, mas de praticá-los, pois Tu disseste: Somente aquele que faz a vontade de meu Pai entrará no Reino dos céus.

É importante minha determinação de não passar um dia sem ler, recordar ou meditar as palavras de Cristo, porque, recordando-as entrarei no Coração Sagrado, conhecê-lo-ei mais e poderei melhor amá-lo e imitá-lo.

Estas palavras de vida eterna serão para mim espírito e vida e hão de ser o alimento de meu coração, se eu quiser ter uma espiritualidade sadia, forte, pois são palavras de Deus, pão celestial e divino. Que eu não procure as águas turvas das verdades do ser humano. Digo a Cristo com toda a humildade e confiança: Meu Senhor, Jesus Cristo, caminho, verdade e vida, não me falem os doutores, os sábios, nem os Profetas; fala-me Tu, Verdade eterna, que abriste a boca dos profetas, iluminaste e iluminas todo o ser humano que vem a este mundo. Calem em tua presença as criaturas e fala-me Tu, Criador de todas elas, porque aproveito mais uma palavra que sai de Tua boca que os mais belos discursos humanos.

Tuas mãos me formaram; completa, então, Tua obra. Tu conheces melhor que ninguém o que falta de luz à minha inteligência e de amor ao meu coração, para que eu seja o que Tu queres, do modo que Tu queres. Tu bem sabes que estes são os únicos desejos de meu coração, sedento de palavras de vida eterna.

Meu coração está em tua presença, e meu silêncio te fala. Estou cansado de discursos humanos vazios, estou decepcionado por ter seguido a mentira e por ter amado a vaidade. De Teu Coração divino, de onde saem todos os amores, saem também todas as verdades. Que eu seja capaz de amar sobre todas as coisas o Teu Coração.

Meu Senhor Jesus Cristo, desceste do céu para ensinar-nos, com Tua palavra e exemplo o caminho da vida eterna; somente Tuas palavras saciam a alma. Ao considerar Teus divinos ensinamentos, vejo-me forçado a exclamar: Se Te deixarmos, Mestre infalível, a quem iremos? Só Tu tens palavras de vida eterna. Só Tu, Jesus, porque outras pessoas têm palavras de vaidade e mentira. Todo o ser humano é mentiroso. Por isso Te peço, único Mestre da verdade, que me dê um coração dócil, para ouvir Tua voz e Teus ensinamentos e praticá-los, pois que proveito terei se conhecer a verdade e não a amar; se a ouvir e não a praticar?

Ó Jesus, dá-me um entendimento cheio de Tua doutrina evangélica; dá-me sobretudo um coração apaixonado por Tua verdade, de sorte que não me motive somente a segui-la fielmente, mas que mova outros corações a conhecer-te e amar-te, corações que estão sentados nas trevas e nas sombras do erro e do pecado, da ignorância e da malícia.

Envia um raio de luz e renovarás a face da terra. Ó Coração de Jesus, verdade, amor e vida das almas, faz que todos sejamos um só coração e uma só alma.

Jaculatória: Coração de Jesus, quão doces são Tuas palavras ao meu coração

Proposta: os dias de minha vida recordarei algumas palavras saídas do Coração de Jesus.

Exemplo

Santa Gertrude lemos que jamais enfraqueceu a constância e a confiança segura que tinha na misericórdia de Deus. Nenhum perigo, nenhuma tribulação, nem a perda de suas casas, nem outros impedimentos, até mesmo seus próprios pecados e imperfeições, pois com fiava com total certeza que todas as coisas, tanto as prósperas como as adversas, a Providência Divina as convertia em seu bem.

Uma vez disse-lhe o Senhor: A confiança segura que o ser humano tem em Mim, crendo que realmente posso, sei e quero ajudá-lo em as coisas, atravessa-Me o Coração.

A Santa Matilde o Senhor disse: Dá-me muita alegria ver que o ser humano confia em minha bondade, porque qualquer um que confia humildemente em Mim, Eu o favorecerei nesta vida e na vida eterna. Quanto mais alguém confiar em minha bondade, tanto mais alcançará, porque é impossível que alguém não alcance o que santamente acreditou e esperou alcançar, havendo Eu prometido; e por esta razão lhe é proveitoso esperar de Mim coisas grandes. Creia que Eu te receberei depois de tua morte como o Pai recebe seu filho muito querido, e que jamais houve pai que com tanta fidelidade reparte o que tem, como Eu comunicarei contigo todos os meus bens e a Mim mesmo. Qualquer pessoa que firmemente e com amor acreditar em minha bondade será bem-aventurado. Ouvindo isto quem não se anima a confiar no Senhor.

Oração final



DIA 13

Sentimentos do Coração de Jesus na sua transfiguração

Oração Inicial

Composição de lugar: Ver Jesus glorificado em corpo e alma.

Graça: Meu Jesus acima de tudo!

Texto

Meu Jesus acima de tudo! Esta é a síntese dos sentimentos que encontramos no Coração de Jesus em Sua Transfiguração no Tabor. Ouçamos o relato.

“Jesus levou consigo Pedro, Tiago e João e subiu a montanha para orar. Enquanto orava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou branca e brilhante. Dois homens conversavam com Ele: eram Moisés e Elias. Apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a saída deste mundo que Jesus iria consumir em Jerusalém. Pedro e seus companheiros estavam com muito sono. Quando Moisés e Elias se afastaram de Jesus, Pedro disse: Senhor, Mestre, é bom estarmos aqui. Se quiseres fazemos aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias. Não sabia o que dizia pois estava tomado de temor. Enquanto Pedro falava, uma nuvem luminosa cobriu-os com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: Este é Meu Filho, Eleito. Escutai-o. Ao ouvir a voz, os discípulos caíram com o rosto por terra e tiveram muito medo. Jesus se aproximou, tocou-os e lhes disse: Levantai-vos e não temais. Levantando os olhos viram somente Jesus. Ao descer do monte, Jesus disse: não faleis a ninguém sobre o que viram, até que o Filho do Homem ressuscite dentre os mortos. Os apóstolos calaram, procurando entender o que significava: Quando ressuscitar dos mortos.”

Procura perceber os sentimentos do Coração de Jesus e considera que aquela centelha de sua glória era devida ao seu corpo e ao Seu Coração unidos hipostaticamente ao Verbo, mas eclipsada durante sua vida mortal, para poder padecer por nós pecadores. Que formoso deveria ser o Coração de Cristo neste momento; com que esplendor de glória! Se um raio deixou os apóstolos em estado de beatitude, que será quando o contemplarmos face a face na plenitude de sua glória! Vale a pena padecer agora com Cristo, para participar desta glória para sempre com Ele.

Meu Jesus, acima de tudo. É o fruto desta meditação. Se em Cristo, em quem habita a plenitude da Divindade corporalmente, tem todas as perfeições de Deus, todas as graças, belezas e atrativos, que mais pode desejar? Jesus é a verdade para o teu entendimento, doce lembrança e benfeitor para tua memória, vidas, amor e bondade para o teu coração.

Jesus é serenidade, paz e satisfação total para as tuas paixões, gozo para teus sentidos. Sim, meu Jesus, não buscar uma graça, uma virtude, uma beleza uma perfeição que não esteja em Ti. Temos todas as coisas em Cristo e todas as coisas não são o Cristo. Meu ser ficará plenamente saciado quando aparecer tua glória, como mostraste aos apóstolos na transfiguração. Teu corpo glorioso com a divindade unida hipostaticamente a Ti será a gloria de todos os corpos bem-aventurados, porque vendo tua claridade, tua beleza, tua sutileza, tua glória, nada mais terá a desejar, ficarão repletos de glória, de felicidade e de paz. Tua divindade, com suas perfeições infinitas, encherá meu coração e minha alma e serei forçado a exclamar: Meu Jesus acima de tudo... estou satisfeito e nada me resta para desejar e possuir fora de voz, porque apareceu tua glória sem nuvens, sem limites de tempo e espaço. Estou feliz.... Como é bom estarmos aqui porque Tua glória é tudo para mim, felicidade, paz, fartura e alegria para minha alma e meu corpo, minhas potências e sentidos. Ó Coração de Jesus, Filho Unigênito do Pai, Tu és o Filho amado e o Pai em Ti se compraz. Que mais pode desejar meu coração? Por acaso pode ser mais exigente que o Coração de Deus Pai? Se Jesus é a alegria do Pai, porque não há de ser para mim?

Que eu saiba ouvir Jesus, seguir Sua doutrina e ensinamentos, imitar Seus exemplos, nada temer, nada desejar a não ser Jesus.

Ó meu Jesus, sê tudo para mim, na vida, na morte e por toda a eternidade.

Meu Jesus, ou amar-Te ou morrer, porque uma vida sem amar-Te é pior do que a morte. Que eu Te ame para viver eternamente, dulcíssimo Jesus.

Se tiver Jesus, tenho tudo o que posso desejar no céu e na terra, de Deus e das criaturas, do tempo e da eternidade, porque Tu, meu Jesus, és tudo para mim: Vida, doçura, verdade, amor, paz, felicidade, formosura, sabedoria e poder. És tudo o que é bom, santo, perfeito que eu possa desejar e amar. Por isso, minha máxima alegria será repetir constantemente: Meu Jesus acima de tudo. Em Ti todas as graças, todas as perfeições e atributos divinos e humanos, pois és homem e Deus verdadeiro.

Jaculatória: Meu Jesus acima de tudo, Tu todo meu e eu todo Teu.

Prática: Fazer tudo por Jesus, com Jesus e em união com Ele.

Exemplo

A vida da Venerável Maria Vela, religiosa cisterciense, da cidade de Ávila, está cheia de prodígios e graças admiráveis, recebidas do amor de Jesus Cristo. Uma manhã, após ter recebido a Sagrada Comunhão, foi arrebatada em êxtases e teve esta visão: Pareceu-lhe ver uma imensidade de luz e dentro dela o bom Jesus, que lhe arrancava o coração e o colocava dentro de sua chaga do lado, unindo-o ao Seu Sacratíssimo Coração, de tal maneira que parecia um só coração, para que ela estivesse sempre unida a Ele em seus afetos e desejos e em buscar em tudo a maior glória de Deus.

Outra vez, também após a comunhão, pareceu-lhe ver o Salvador, mostrando-lhe a abertura do coração e que lhe dizia docemente: "Deixa, minha Esposa, toda afeição pelas coisas terrenas e entra aqui, entra e repousa em meu Coração". Naquele mesmo instante sentiu-se cheia de amor divino, que, como incêndio, saía do Coração de Jesus e inflamava seu coração. Convenceu-se, então, de que, quem desejar ter um grande amor divino, deve largar toda afeição às coisas criadas e participar seguidamente da Eucaristia.

Oração final



DIA 14

O Coração de Jesus, Coração de Bom Pai

Oração Inicial

Composição de lugar: Olha para Jesus, o bom Pai, abraçando o filho pródigo.

Graça: Meu Jesus, dá-me conhecer os afetos de Teu Coração de Pai.

Texto

Entre todos os títulos do Coração de Jesus, são dois os que mais aparecem nos Santo Evangelhos: o de Pai e o de Pastor. UM Coração cheio de amor e ternura, que desceu do céu para inspirar às pessoas confiança e conquistar os corações pelo amor e a compaixão, não podia, de fato, escolher outros títulos mais adequados para este fim. Todos sabem e vêm por experiência o que é um bom pai e um bom pastor. Pois aí está o Coração de Cristo; Coração de Pai, Coração de Pastor. Não houve nem poderá haver tão bom Pai e tão bom Pastor. Olha Sua atitude na parábola do filho pródigo. O filho lhe pede sua parte da herança, e assim que a recebe vai para longe do pai sem pedir-lhe licença e contra sua vontade: gasta a herança numa vida desregrada; padece fome, miséria, torna-se um esfarrapado... Mas este mau filho, ao cair em si, lembra o bom trato de seu pai e volta para casa, e o pai corre ao seu encontro, abraça-o, põe-lhe o melhor vestido, o anel, faz um banquete com música, convidados e muita alegria. O Pai sequer lembra ao filho os seus desvios, nem deixa que confesse sua culpa, porque estava perdido e foi achado, acreditava que estivesse morto, mas está vivo, o que satisfaz Seu Coração de Pai.

Ó Coração de Jesus, ao contemplar-te nesta passagem, que desejo me dá de lançar-me em Teus braços e sentir o calor e as pulsações de Teu Coração.

Dize-me, Coração de Jesus que sentiste quando estavas abraçado com o filho pródigo? Não tiveste rejeição às vestes sujas? Como juntaste Teu Coração e Teus braços aos dele? Não lembras sequer de seus extravios, do agravo que fez saindo de casa, esbanjando o patrimônio. Tudo esquece meu Coração, diz Jesus, porque não há Pai como Eu.

Venham, pecadores, tristes, necessitados, atribulados, venham todos a Mim, Eu consolarei vocês, confortarei e perdoarei. Venham com confiança, humildade e arrependimento, ao Coração de Jesus, fonte inesgotável de doçura, clemência e amor. Não importa termos sido pecadores, porque Jesus é nosso Pai.

Perdoa-nos, pois também pecamos contra Ti. Com Tua graça jamais nos afastaremos de Teu serviço e amor.

Pondera seriamente estas duas verdades que te animarão a perseverar no serviço de Deus:

A primeira é que não pode acontecer coisa alguma que não venha das mãos do Pai. E que sem a Sua permissão ninguém pode te prejudicar, nem sequer cair um cabelo de tua cabeça...

A segunda é que todas as coisas que te acontecerem, tanto prósperas como adversas, são ordenadas por teu Pai, para o teu bem temporal e eterno. Ele pode, sabe e quer, porque é infinitamente bom, sábio e poderoso, fazer que Sua vontade se cumpra sempre e em tudo.

Quanto me animam essas verdades, pois posso estar seguro de que Ele quer para mim o melhor, o que mais me convém, mesmo que eu não compreenda. Esta atenção paternal que Deus tem comigo, é a maior riqueza daqueles que amam e servem tão bom Pai. O que temer? O que poderá me prejudicar? Meu Jesus, Tu me guardas como a menina de Teus olhos, no mais secreto de Teu Coração. Que verdade maravilhosa!

Que Coração de Pai tens, tão bondoso com todos os Teus servos... Se Te entregaste à morte por mim, o que não farás por mim, o que não me darás?

Ó quando conseguirei entender esta verdade tão fundamental e consoladora! Quando o entender, quão Amparado me sentirei em todas as necessidades e trabalhos. Se desconfiar, ferirei o Coração de Jesus. Se aqui na terra tivesse um pai rico e poderoso, bondoso e favorecido pelo rei, como estaria confiante em todos os negócios e dificuldades. Pois muito maior é a razão para confiar num Pai como o Coração de Jesus.

Diz Jesus: Eu tenho contigo o amor de todos os pais da terra juntos. Podes confiar que tudo o que Eu te mandar será para teu maior bem e proveito. Olha meu coração aberto, o sangue derramado, minha vida toda entregue por ti; olha minha Cruz, meus espinhos, minha Igreja, meus Sacramentos... Podes duvidar de meu amor?. Que mais posso fazer por ti para que confies mais eficazmente em meu amor e proteção paternal? Faze o que tu puderes, entrega-te a mim e não te inquietes por nada. O Pai, o Espírito Santo e Eu te amamos com amor eterno.

Ó meu Pai, em Teus braços paternais me lanço com toda a confiança. Recebe outra vez em Tua casa este Teu filho que muito Te ofendeu e conta-me entre Teus servos, pois não sou digno de ser chamado de Teu filho. Esquece meus erros passados porque quero estar para sempre ao Teu serviço e amor e agradar Teu paternal Coração.

Em tudo, Deus cuida de mim. Eu sou pobre e mendigo, mas com Ele não me faltará nada. Por esta verdade, meu Deus, me convenço de que, enquanto eu não me entregar totalmente a Ti, nunca terei a paz e o verdadeiro repouso do coração. Andarei sempre perturbado e desanimado. Não viverei feliz enquanto eu não me colocar totalmente em Tuas mãos, com plena confiança em Ti. Quero fazer, meu Deus aquele acerto que fez Tua serva Teresa de Jesus. Quero esquecer-me de mim mesmo e deixar aos Teus cuidados todo meu ser e minhas coisas e confiar somente em Ti. Farei tudo o que estiver ao meu alcance, cumprindo meus deveres, e não me inquietarei por nada.

Quero passar com alegria por todos os acontecimentos, viver intensamente a confiança, e com ela chegar a uma maior alegria espiritual, porque sei que, quanto mais confie e ame, estarei mais seguro de que tudo se transformará em bem pra mim, e que não posso acreditar nem esperar menos de Ti, de Tua bondade e amor infinitos.

Quero ir a fundo, meu Jesus, neste amor, nessa proteção tão paternal que Teu Coração misericordioso tem por mim. Tu cuidas de mim como se eu fosse a única criatura. Tens entranhas de amor mais que as do pai e da mãe, pois se acontecesse de uma esquecer de seus filho, Tu jamais esquecerias de mim, pois estou em tuas mãos e me tens constantemente perante Teus olhos. Melhor que a mãe que concebe e traz o filho em seu seio, Tu me tens em tuas entranhas, na quietude e serenidade. Por nenhum acontecimento da vida quero perde o sossego e a paz. Estou confiante e feliz, porque tudo o que Teu amor me conceder ou tirar, será somente para meu bem.

Peço-Te, ó Pai, que sempre Te sirva e Te ame. Podes fazer de mim o que quiseres.

Jaculatória: Guarda-me, Jesus, como a menina de Teus olhos, dentro de teu amoroso Coração.

Prática: Servir ao Senhor com confiança e amor filial.

Exemplo

A vida da Serva de Deus Hipólita Rocaberti, da esclarecida Ordem de São Domingos, está cheia de belas ilustrações com as quais o Senhor deu-lhe a capacidade de conhecimento das coisas de Deus. Um dia, dedicado ao Santíssimo Sacramento, enquanto celebrava a Eucaristia e meditava sobre o excessivo amor do Senhor, foi arrebatada no espírito. Parecia-lhe ver o Salvador na mesa, acompanhado por Seus discípulos, tirando de Seu peito o coração, transformando-o, com Suas mãos, em pão e, depois de abençoado, distribuí-lo não só a Seus discípulos, mas também a ela. Tendo recebido o sagrado pão, sentiu-se de tal maneira unida ao seu Amado, que pensava haver perdido seu próprio ser, pela doce transformação de seu espírito com o Corpo de Cristo. Os efeitos da transformação foram muito maiores quando, pouco depois, ouviu o Senhor dizer: "Fogo vim trazer à terra", e recostou-a no Seu lado aberto, fazendo-a participar das chamas santíssimas daquele amoroso fogo.

Oração final



DIA 15

O Coração de Jesus é coração de bom Pastor

Oração Inicial

Composição de lugar: Olha para Jesus rodeado de inúmeras pessoas a quem lhes diz: "Eu sou o bom Pastor".

Graça: Dá-me, Jesus meu, que eu seja sempre ovelha dócil, a mais querida do Teu Coração, e que sempre escute Tua voz.

Texto

"Eu sou o bom Pastor, que dá a vida por suas ovelhas. Levo-as a bons pastos, protejo-as e defendo... Eu sou o bom Pastor que entra pela porta e as ovelhas ouvem minha voz, chamo-as cada uma pelo nome, levo-as a pastar e vou à frente delas e elas me seguem porque conhecem minha voz. Eu sou o bom Pastor, a porta das ovelhas... Eu sou o bom Pastor, que venho para que minhas ovelhas tenham vida, vida em abundância. Eu sou o bom Pastor, conheço minhas ovelhas e minhas ovelhas me conhecem. Eu sou o bom Pastor, tenho outras ovelhas que não são deste rebanho e convém trazê-las, elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor"

Com estas palavras parece ver como o Coração de Cristo se dilata e goza, repetindo que Ele é o bom Pastor. Assim como não há Pai como Jesus, da mesma forma não há tão bom Pastor. Veja-o saltando pelos montes, atravessando vales para realizar Seu ofício de Pastor. Desce do céu e se veste de Pastor no seio de uma Virgem de Nazaré. Sai vestido de Pastor. Ninguém viu outro igual. Deixa as noventa e nove no aprisco e vai a busca da ovelha desgarrada. Ao achá-la, coloca-a nos ombros e leva-a para junto do rebanho. Olha Jesus cheio de alegria com a ovelha desgarrada que às vezes se chama Samaritana, Zaqueu, Madalena, Mateus, o mil outros.

Olha-O chorando pelas ovelhas perdidas de Jerusalém, porque rejeitam Sua voz. Olha-O pregando sem descanso, por todas as vilas, cidades, aldeias e montes da Judeia, para recolher as ovelhas extraviadas. Cansa trabalhando todo o dia e, à noite, passa em oração, rogando ao Pai que envie mais Pastores. Clama por ver tanta gente como ovelhas sem pastor. Tenho compaixão destas multidões, porque, a meu ver, são como rebanho sem pastor.

Contemplo-O, por fim, depois de haver cumprido sua missão divina sobre a terra, como este Pastor estende Seus braços sobre a Cruz e deixa abrir Seu peito, dá Sua vida, derrama Seu sangue e fica em alimento para nós, tudo PL salvação de Suas ovelhas. Ó Jesus, ninguém tão bom Pastor como Tu. Que eu Te siga, ame e adore com todo o meu coração.

Entremos no Coração amoroso de tão divino Pastor e meçamos, se for possível, a profundidade, a largura, a extensão da caridade que arde em Seu peito para a salvação de Suas ovelhas.

Mesmo na Cruz não se esquece de Sua tarefa de bom Pastor e introduz em Seu rebanho a ovelha desgarrada do bom ladrão. No instante em que morre, um Centurião se converte, os soldados batem no peito e confessam que, verdadeiramente, Ele era o Filho de Deus.

Contempla-O no céu, sentado à direita do Pai. Olha-O na Eucaristia, oferecendo-se dia e noite ao Pai como vítima, alimento e consolo para todas as pessoas. Está fechado no sacrário, mas fala livremente com todas as Suas ovelhas. Os arrependimentos e os bons pensamentos são chamados deste bom Pastor. Derrama sobre nós o tesouro de Suas graças.

Continuamente bate às portas dos corações, dizendo: Abre meu irmão, minha irmã, minha ovelha... Não me conheces? Não conheces minha voz? Sou teu Jesus, o bom Pastor, que estou à porta de teu coração chamando, dia e noite. Aquele que me abrir a porta ceará comigo nos prados eternos. Esse não temerá nada, nem a morte, porque eu serei sua vida, seu alimento, sua glória, seu Pastor eterno.

Ó Coração de Jesus, Pastor, alimento, vida e doçura faz que siga Tua voz e seja mais fiel em amar-Te e seguir-Te.

Jaculatória: Jesus, bom Pastor, multiplica e envia-nos sábios e santos sacerdotes.

Prática: Pedi todos os dias a Jesus que envie à Sua Igreja, pastores conforme o Seu Coração.

Exemplo

A venerável irmã Mariana, Religiosa terciária de São Francisco, empenhando-se com grande caridade, por amor a Jesus, no serviço dos pobres enfermos de Toledo, um dia apareceu-lhe seu amado Jesus muito cansado, suando copiosamente, como pastor, carregando uma ovelha sobre seus ombros, com um cajado na mão, cujo remate era uma cruz. Comovida e humilhada, a venerável Religiosa, à vista do Amado, prostrou-se aos pés do bom Pastor, confessando ser ela aquela ovelha desgarrada, e a causa de seu cansaço e suor, buscando-a e carregando-a com tanto carinho, cuidado e amor. "Consola-te minha filha, respondeu-lhe Jesus com doçura que tu bom Pai e Pastor saiu para te procurar, e achando-te cuida d ti com grande benevolência. Quanto me afligem aqueles que chamo com suaves inspirações e não querem ouvir minha voz nem voltar aos meus braços de Pai amoroso.

Ouvindo os lamentos de Jesus, Mariana sentia-se desfalecer quando o bom pastor, vendo a aflição de Sua predileta, sentou-se ao seu lado colocando a ovelha sobre os joelhos, começou a contar-lhe com quanta alegria se havia cansado e padeceu pela salvação das pessoas. A visão durou sete horas, o que lhe pareceu ser apenas um instante. Outra religiosa a encontrou prostrada no chão e coberta de suor.

Oração final



DIA 16

Sentimentos do Coração de Jesus na sua entrada em Jerusalém

Oração Inicial

Composição de lugar: Contempla o bom Jesus aclamado pela multidão ao entrar em Jerusalém sentado num burrinho.

Graça: Dá-me, Jesus, conhecer os sentimentos de Teu humilde e manso Coração, neste momento.

Texto

“Cinco dias antes de Sua Páscoa, o Senhor Jesus quis fazer Sua entrada triunfal em Jerusalém, e para que se cumprissem as profecias, enviou dois discípulos a buscar um burrinho. Os discípulos colocaram sobre o animalzinho as suas vestes e nele fizeram sentar Jesus”.

Olha o manso e humilde Rei sentado no burrinho, ornado com as pobres capas de Seus discípulos, desprezando a pompa humana, a caminho de Jerusalém. É o Rei do céu e da terra; mas que pobreza, que mansidão, que humildade revela! Quão diferente da pompa dos reis do mundo!

Contempla, porém, que mesmo fora de hora, por inspiração do céu, muitas pessoas saem a recebê-lo, e alguns estendem suas roupas ao chão, outros vêm de Jerusalém com palmas nas mãos em sinal de vitória e todos aclamam com grande alegria e louvam a Deus dizendo: Hosana, glória ao Filho de Davi, Rei de Israel! Bendito o que vem em nome do Senhor. E toda a cidade se emocionou dizendo: Quem é este? As pessoas respondia alegremente: Este é Jesus, o Profeta Fe Nazaré.

Aproxima-te e toma parte, tu também, deste cortejo de nosso Rei Cristo Jesus e com profunda alegria clama com todo fervor: Bendito seja Deus, Jesus, o Rei do céu e da terra, toda criatura Te adore, Te me e glorifique agora e para sempre. Amém.

Aproveita esta passagem e entra no Coração Divino, esquece por alguns momentos, este ruído externo... Contempla seus olhos amorosos e verás as lágrimas. Choras, meu Jesus? Só Tu estás triste neste momento de alegria, de tantas aclamações? Jesus responde: Choro por Jerusalém, que dorme no seu pecado, que não conhece neste dia as coisas que são para sua paz.

“Jerusalém, Jerusalém, que matas os Profetas e apedrejas os enviados de Deus, quantas vezes quis congregar teus filhos, como a galinha junta seus filhotes sob suas asas, e não o quiseste? Pois tu ficarás deserta e não sobrá em ti pedra sobre pedra.”

Jerusalém é o símbolo da alma ingrata, que consegue arrancar estes gemidos do meu Coração, estas queixas, estas lágrimas. Tu já sabes que para o coração que ama nenhum sacrifício é penoso, nenhum trabalho é pesado, porque o amor lhe dá leveza, torna agradável o sacrifício, suaviza a dor. Meu Coração chora porque prevejo que todos os sacrifícios de minha vida, Paixão e morte serão inúteis para a ingrata Jerusalém.

Pondera, pois, quão grande é o sofrimento do meu Coração. Por isso, esquecido de meus discípulos das crianças, do povo todo, só me lembro de chorar por esta cidade, que dentro de alguns dias clamará: Não queremos que Jesus reine sobre nós. Crucifica-O! Não queremos Jesus, mas Barrabás. Que Seu Sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos.

Se algum dia fiz coro com o povo, pedindo a morte de Jesus, também arranquei lágrimas e gemidos do Seu Coração. Não quero renovar estas lágrimas, estes gemidos de dor de Jesus porque Ele só sabe amar e perdoar.

De agora em diante quero viver amando, adorando e desagravando o Coração de Jesus!

Perdoa-me, Senhor, dá-me novamente Tua amizade, pois conto com a Tua graça de antes morrer do que tornar a pecar. Amém

Bendito sejas meu Jesus, bem vindo à minha casa, à pobre habitação do meu coração. Que bom é o Teu Coração! Como esqueces Senhor, minha traição, ingratidão, deslealdade. Ó Jesus Rei do meu coração e dos meus sentimentos.

Com São Pero, eu poderia dizer: Afasta-te de mim, Senhor, que sou um grande pecador. Mas se Tu te afastares de mim, a quem irei? Só Tu tens palavras de vida eterna. Só Tu podes me tornar feliz. Tu me formaste... então, dá-me o que me falta para ser santo. Tu és rico com todas as riquezas de Deus, e sei que me amas, Coração de Cristo Jesus. Isto me basta! Em Ti confio que serei fiel e cantarei Tua misericórdia eternamente.

Jaculatória: Coração de Jesus, ou amar-te ou morrer.

Prática: Repetir muitas vezes: eu te adoro meu Jesus, pelos que não Te adoram; eu Te amo pelos que não Te amam; eu Te louvo, honro e glorifico por todos aqueles que te ofendem.



Exemplo

Nosso Senhor Jesus Cristo tem especial predileção por aqueles que se destacam no amor e zelo pela glória de Deus. Um destaque destes foi Santa Teresa de Jesus.

Ao ler seus escritos as pessoas se convencem dessa verdade. Diz a Santa: "Ó Senhor meu, que posso fazer por vós? Dizei doce amor, dizei, que a tudo direi que sim. Que tarde conheci meus desejos. Mil mortes passaria de bom grado para salvar uma só das muitas alma que se perdem.

Ó vida longa, vida penosa, vida que não se vive, só solidão. Até quando, Senhor? Que fazer Senhor meu? Desejar não desejar-vos? Ó meu Deus e meu Criador, que feris e não colocais o remédio, feris e não se vê a chaga, matais deixando mais vida. Enfim, fazeis o que quereis como todo poderoso.

Quereis que eu sofra contrariedades? Seja assim meu Deus, ou padecer ou morrer, e não peço outra coisa para mim." Assim exclamava Santa Teresa abrasada no grande amor de Deus.

Visitou-a, uma vez, um sacerdote descalço da Ordem de São Francisco, recém- chegado das Índias. Contou-lhe o número grande de pessoas que se perdiam naquelas terras. Esta notícia feriu-a de tal maneira que lhe parecia ter entrado uma seta em seu coração, que não a deixava sossegar. Foi, então, a uma ermida, e com muitas lágrimas, clamou ao Senhor, que inspirasse algum meio de proveito para salvar aquelas pessoas. Insistiu tanto com o Senhor, que, numa noite teve uma visão na qual o Senhor Jesus Cristo, consolando-a lhe disse: "Espera, filha e verás grandes coisas". Com Isso a Santa ficou muito consolada e animada, com grandes desejos de sofrer por Deus.

Oração final

DIA 17

Sentimento do Coração de Jesus na Última Ceia

Oração Inicial

Composição de lugar: Contempla o Coração de Jesus derramando as riquezas infinitas de Seu amor.

Graça: Meu Jesus dá-me Teus sentimentos de amor.

Texto

Jesus manda que Seus discípulos procurem um lugar amplo, bem arrumado, para celebrar a Páscoa, em Jerusalém. Observa Jesus que tem em Suas mãos todo o poder do Pai; olha-O como se levanta da Ceia, quando todos os Apóstolos estão sentados, tira o manto, toma uma toalha, cinge-se com ela, coloca água numa bacia e começa a lavar o pés de Seus discípulos, secando-os com a toalha com que estava cingido. Vencida a humilde resistência de Pedro, lavados todos os discípulos, inclusive Judas, sentou-se novamente à mesa, disse-lhes: Eu, vosso Mestre, vos dei o exemplo para que vós façais o mesmo que Eu fiz.”

Revelou Sua dor pela traição de Judas, mostrando o traidor ao discípulo amado, São João, que estava reclinado sobre Seu peito. Disse-lhe Jesus: “Com grande desejo desejei comer o cordeiro pascal, antes de meu sofrimento.” E enquanto estavam ceando, tomou o Pão em Suas mãos, deu graças abençoou, partiu-o e deu aos Seus discípulos, dizendo: “Tomai e comei, Este é Meu Corpo”. E tomando o Cálice, agradecendo, deu-o aos discípulos dizendo: “Bebei todos deste cálice, porque Este é Meu Sangue do Novo Testamento, que será derramado por vós e por muitos, em remissão dos pecados. E todos beberam. Jesus disse: “Todas às vezes que fizerdes isto, fazei-o em memória de mim.”

Que grandiosos exemplos de humildade! Que palavras de amizade, nunca ouvidas antes! Que excesso de amor! Que milagre tão grande entre todos os que Deus fez! Que Pai tão amoroso, solícito e generoso!

Medita, adora, agradece, ama, admira.

Considera aqui o grandíssimo amor de Jesus. Não lhe é suficiente haver-nos dado todos os Seus dons, Seu exemplo, Sua doutrina. Quer dar-se a Si mesmo. E foi o que fez nesta noite, a mais memorável de Sua vida, quando o povo pensava em como dar-lhe a morte, a pior possível, e tirá-Lo deste mundo.

Contempla Jesus com o Pão e o Vinho consagrados, em Suas mãos... e mais, quando comunga com eles, penetra nos segredos imensos de seu Coração. Que alegria poder dar-se todo aos seus amados filhos. Que alegria em receber Jesus sacramentado. Que satisfação tão pura e completa pensar que assim estará sempre e em todas as partes com seus filhos até a consumação dos séculos, unindo Seu Coração com os corações de quem O recebe, na união mais íntima com o ser humano. Na verdade, previu os sacrilégios, injúrias, agravos, profanações que receberia Seu Coração neste Sacramento de amor. Mas não importa; todas as contradições, malícia, perversidade e ingratidão humanas não puderam apagar os incêndios infinitos de Seu Coração Divino. Quer que seu sangue se derrame sobre Seus escolhidos, para provar ao ser humano o Seu amor, consolá-lo e fortalecê-lo neste deserto difícil e dar-lhe prova mais evidente das riquezas insondáveis de Seu Coração amoroso.

Aí está Jesus na Hóstia e no Cálice: Seu Corpo, Seu Sangue, Sua divindade e Seus méritos infinitos. Sim, aí está Jesus vivo, real, tão grande e tão amoroso como está no céu, como esteve no mundo derramando seus tesouros e Suas graças ao passar por ele, fazendo o bem a todos. Ó Coração de meu Jesus, quem não Te amará? Quem não desejará juntar seu coração ao Teu Coração Divino, recebendo-Te com amor no Sacramento do altar?

Meu Jesus Majestade infinita, esplendor da glória eterna, junto a doze pescadores, a Judas traidor, lavando-lhes os pés.. E eu vil pecador, orgulhos, não quer humilhar-me para servir o meu próximo.

Vejo o discípulo amado recostado em Teu peito. Quem me dera ter essa sorte, ou ser pelo menos, o discípulo mais amado de Teu Coração. Mas João era virgem, puro e inocente, e eu sou pecador. Perdoa-me, lava-me com Teu Sangue precioso, ó Coração de meu Jesus, parta que eu fique mais branco do que a neve.

Ouço-te Senhor meu Jesus Cristo: Tomai e comei, isto é Meu Corpo; tomai e bebei, isto é Meu Sangue. Este Pão e este Vinho são realmente o Corpo e Sangue do Filho de Deus feito homem? Sim, devo crer, pois Jesus o disse.

Sendo o Criador do céu e da terra, pode criar tudo do nada e nós transformamos em nossa substância o alimento que tomamos, quanto mais a palavra onipotente do Filho de Deus pode transubstanciar o Pão e o Vinho! Ó Deus, não quero razões no Mistério de Teu amor. Basta-me saber que o quiseste assim, para que eu creia. Creio, espero e amo, Senhor, mas aumentai a minha fé, minha esperança e meu amor.

Jaculatória: Coração de meu Salvador, faz que arda e cresce sempre mais em o teu amor.

Prática: Comungarei sempre que puder e renovarei a comunhão espiritual.



Exemplo

Uma das maiores dificuldades pelas quais passou São Pedro Mártir foi no convento. Orando, uma tarde, em seu quarto apareceram-lhe três santas Virgens do céu: Inês, Cecília e Catarina, que se puseram a conversar com ele de coisas santas. Algum dos frades ouviu vozes de mulheres no quarto de Pedro, acusaram-no, em pleno capítulo, diante do superior, de permitir a entrada de mulheres no dormitório, contra as regras da Congregação. O Santo, que por sua humildade não quis manifestar que aquelas vozes eram Santas do céu, nada respondeu às acusações que lhe faziam, mas ajoelhou-se, pediu perdão, dizendo haver pecado. O superior atribuiu a falta à ingenuidade mais que à malícia. Mas para exemplo dos demais não quis deixar sem castigo essa transgressão. Em penitência mandou-o ao convento de Jesi. Nesse local, uma noite, estando em oração, veio-lhe à mente a com fusão e o desterro que sem culpa estava sofrendo, começou a se queixar diante de um Crucifixo nestes termos: "Senhor Tu sabes que sou inocente do que me acusaram e que jamais, por Tua graça, me detive em pensamentos menos puros. Por que permitiste que Teu servo, fosse tão difamado e castigado?" Então Jesus, desde a Imagem do Crucifixo, respondeu: "E Eu Pedro, que males cometi para que eu merecesse tantas ofensas e a condenação à morte? Tudo sofri por teu amor. Aprende de Mim a suportar toda a adversidade com amor e paciência."

Oração final



DIA 18

Sentimentos do Coração de Jesus no sermão depois da Ceia

Oração Inicial

Composição de lugar: Pede licença a Jesus para associar-te aos Apóstolos e ouvir o último sermão.
Graça: Dá-me sentir as pulsações de Teu Coração, para inflamar-me em Teu amor.

Texto

Contempla o bom Jesus no sermão de despedida, exercendo Seu papel de Mestre, de Consolador, de Advogado, de Pai... "Meus filhinhos ainda estou um pouco convosco... para onde eu vou, vós não podeis ir agora... Vou preparar-vos um lugar... Não se perturbe o vosso coração... Crede e confiai em Mim... Não vos deixarei órfãos... Eu voltarei para junto de vós... No mundo tereis dificuldades, mas tende confiança, pois eu venci o mundo... Se o mundo vos aborrecer, lembrai que primeiro aborreceu a Mim, e o servo não pode ser mais privilegiado que o seu Senhor, nem o discípulo maior que seu Mestre. É certo que o Senhor vos ama porque me amastes e crestes em Mim, que saí de Deus."

Que Pai és Tu meu bom Jesus! Que amigo tão fiel! Que Consolador tão eficaz! Que Mestre tão sábio! Que Deus! Ó Pai amantíssimo, não quero outro consolo, nem saber de outra coisa neste mundo, mas saber que Teu Coração me ama, e se me amas nada pode me faltar, porque Tu não sabes ama e desamparar Teus filhos. Que eu Te ame como Tu me amas, Coração adorável de Jesus. Mesmo que haja muitos trabalhos e contradições, nada poderá apagar o fogo de teu amor. Ó Deus de meu coração e Coração de meu deus, que eu te ame sempre e em toda as coisas, com todo o meu coração, com toda a minha alma, com toda a minha mente, com todas as minhas forças faz d mim o que quiseres. Dá-me teu amor, e isto me basta, porque só Deus basta ao meu coração, que criaste somente para te amar.

Ouçamos outra vez as pulsações amorosas do Coração adorável de Jesus. "Filhinhos meus, prossegue, como o Pai me amou, assim também Eu vos ameij; permaneci no meu amor... Se me amais, guardai meus mandamentos... Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns os outros como eu vos amei. Estas coisas vos mando; nisto conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns pelo outros... Aquele que guarda meus mandamentos é o que me ama, e o que me ama será amado de meu Pai, e Eu o amarei e me manifestarei a ele. Se alguém me ama, guardará minhas palavras, e meu Pai o amará, e nós viremos a ele e faremos nele nossa morada... Até agora nada pedistes em meu nome; pedi e recebereis para que vossa alegria seja completa. Qualquer coisa que pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-la concederá, e qualquer coisa que pedirdes a Mim, em meu nome, também a concederei. Tudo o que quiserdes pedi com fé e vos será dado.

Eu vos dou minha paz. Aquele que permanece em Mim, Eu permaneço nele. Esse dará muito fruto, porque sem Mim, nada podeis fazer. Se alguém não permanece em Mim, será jogado fora como o ramo e secará. Será, então, jogado ao fogo e queimará. Nisto é glorificado meu Pai: que deis muito fruto e sejais meus discípulos. Vós sereis meus discípulos se fizerdes o que vos mando. Já não vos chamarei servos, porque o servo não sabre o que faz seu Senhor, mas vos chamarei de amigos porque vos manifestei tudo o que sei de Meu Pai. Não fostes vós que me escolhestes, mas Eu escolhi a vós; Eu vos destinei para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça, a fim de que Meu Pai vos conceda tudo o que lhe pedirdes em Meu nome. Como Meu Pai me amor, assim eu vos amei. Permaneci em Meu amor.” Que palavras de Coração de pai, de amigo, de esposo, de Deus. Meditemo-las em silêncio, amemos, adoremos e sirvamos a Deus.

Ó Jesus meu! Diante de tudo o que manifestastes ao Pai nesta passagem, nenhuma súplica a mais posso fazer. Permita-me que os repita com todo respeito e amor, com os mesmos sentimentos Teus, e alcançai-me hoje, por Tua misericórdia, tudo o que pediste por mim.

“Pai chegou a hora; glorifica Teu Filho, para que Teu Filho te glorifique. Esta é a vida eterna, que te conheçam como verdadeiro Deus, e a Jesus Cristo a quem enviaste. Eu Te glorifique na terra, e acabei a obra que me encomendaste. Glorifica-me, pois, ó Pai com a glória que tive antes que o mundo existisse. Não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são Teus. Pai Santo, em Teu nome e por Tua glória guarda estes que me deste, para que sejam um como Tu e Eu somos um. O mundo os aborrece porque não são do mundo. não Te peço que os tires do mundo, mas que os livre do mal. Santifica-os na verdade. Assim como Tu me enviaste ao mundo, Eu os envio também ao mundo. Eu me santifico a mim mesmo por eles, para que sejam santificados na verdade. Não rogo somente por eles, mas por todos os que hão de crer em Mim, para que todos sejam uma só coisa, como Tu Pai estás em Mim e Eu em Ti, assim o mundo creia que Tu me enviaste, e que os amaste com amaste a Mim Pai, que todos os que me deste, estejam comigo onde Eu estiver. Pai justo, o mundo não conheceu, mas estes conheceram que me enviaste. Eu lhes dei a conhecer Teu nome, para que o amor com que me amaste esteja neles”. Amém

Jaculatória: Meu Deus, quisera amar-Te, se fosse possível, como Tu mesmo me amas. Aumenta a minha fé.

Prática: Repetirei continuamente a petição do Pai nosso: Santificado seja

Exemplo

Para melhor entender que passos deu Santa Teresa de Jesus, até chegar a receber tantas graças como recebeu de Jesus, é preciso conhecer a oração na qual se exercitava diariamente. Consistia em colocar-se diante de Cristo, representando-O junto de si, dentro de sua alma. Às vezes meditava no que o Senhor havia padecido por ela, e o amor com que havia padecido faziam-na derramar abundantes lágrimas e nascia dentro dela grande compaixão e sentimento dos trabalhos de Cristo.

O meditar durou pouco tempo e passou a outro modo de orar mais proveitoso: procurava ter presente Jesus Cristo, dentro de sua alma, e se apaixonava por Sua sagrada humanidade.

Uma vez Cristo lhe apareceu, atado a uma coluna, olhando a Santa: a compaixão que lhe causou, perturbou-a e foi tocada e ferida interiormente com um raio de luz e de amor tão forte, que só lembrar quão mal havia agradecido àquelas chagas, parecia-lhe partir o coração.

Em sua alma crescia e fogo e o contínuo desejo de Deus. A Santa dizia: Quem se esforçar e trazer sempre consigo a companhia de Jesus, terá, com certeza, aproveitamento na oração e nas virtudes.

*«A oração não
consiste em
pensar muito,
mas em amar
muito.»*

Teresa de Jesus



Oração final

DIA 19

Sentimentos do Coração de Jesus no Getsêmani

Oração Inicial

Composição de lugar: Contempla o Coração de Jesus sozinho, agonizando por Teu amor no Horto do Getsêmani.

Graça: Ó Coração de Jesus, dá-me a conhecer a grandeza de Teu amor e a profundidade de Tua dor.

Texto

“Depois do último sermão, Jesus saiu de Jerusalém e foi, conforme o costume, ao Monte das Oliveiras, passando a torrente do Cedrão, onde estava o horto de Getsêmani. Jesus e Seus discípulos entraram nele. Judas conhecia este lugar, porque Jesus ia ali, frequentemente, com os Seus discípulos. Ao chegar, Jesus disse aos Seus discípulos: sentai-vos enquanto vou ali para rezar. Tomou Pedro, Tiago e João e começou a sentir, tristeza, pavor e tédio. Disse a eles: minha alma está triste até a morte. Ficai aqui e vigiai comigo. Orai para não cairdes na tentação.

Afastou-se deles à distância de um tiro de pedra e ajoelhado rezava. Caiu com o rosto por terra, pedindo que, se fosse possível, esta hora não passasse por Ele. Disse assim: Pai, todas as coisas Te são possíveis, afasta de Mim este cálice, mas não se faça o que Eu quero, e sim o que Tu queres. Não se faça a Minha vontade, mas a Tua.

Jesus volta aos Seus discípulos, encontra-os dormindo e lhes diz: Simão, dormes? Não pudeste vigiar uma hora comigo. Vigiai e orai para não cairdes na tentação, porque o espírito está pronto, mas a carne é fraca.

Jesus vai novamente a orar e diz: Meu Pai, se este cálice não pode ser afastado de Mim, sem que eu o beba, faça-se a Tua vontade. Volta, então, aos discípulos e, novamente, os encontra dormindo.

Pela terceira vez, foi orar, repetindo as mesmas palavras”

Essas idas e vindas de Jesus demonstram melhor que todos os discursos, quão forte era a dor de Seu Coração. Aprende do Coração de Jesus a orar com constância, reverência e fervor, repetindo a mesma prece: Meu Pai, não se faça a minha vontade, mas a Tua, não o que eu quero, mas o que Tu queres, pois assim me ensinaste, para que eu seja agradável a Ti, sempre e em todas as coisas; para que eu seja feliz no tempo e na eternidade.

“Jesus entrou em agonia. Começou a suar gotas de sangue, que corriam por todo o corpo sagrado até cair por terra.”

Ó Coração do meu Jesus! Depois da tristeza, pavor e tédio, começas a suar gotas de sangue? Que tormento passa por Teu Coração! Será que posso acalmar Tua dor? Estás só, Jesus, tristíssimo, aflitíssimo, desconsoladíssimo. Admites minha companhia? Permite-me acompanhar-Te, Senhor meu Jesus Cristo, Amado de meu Coração. Quais são as causas do suor de sangue?

Se puderes evitar, com tua oração, com teus ensinamentos, com bons exemplos, evitar estes pecados, se conseguires converter, santificar algumas almas, aliviarás Minhas dores, consolarás Meu Coração e o confortarás. Trabalha com determinação conforme tuas forças, em me conhecer e amar com todo teu coração. Procura tornar-me conhecido e amado.

Contemplo o rosto de meu amado Jesus, aquela fronte serena e luminosa, aquela face que os anjos reverenciam, como está abatida, coberta de suor de sangue! Aqueles olhos tão formosos, que desfigurados! Olho Jesus e torna a olhar... cruzar meu olhar com o Teu, meu Jesus, faz-me muito bem... e me pergunto: que posso fazer para consolar-te, meu Salvador? Quero deveras enxugar Teu suor, aliviar Tuas dores, trabalhando com oração e bom exemplo na salvação e santificação das almas. Que Teu sangue caia sobre nossos corações e se convertam a Ti.

Jaculatória: Coração agonizante de Jesus tende piedade dos que morrerem no dia de hoje.

Prática: Todas as noites acompanharei, por alguns instantes, a agonia de Jesus, rogando pelos agonizantes.

Exemplo:

Santa Lutgarda, que desde criança abraçou o Instituto Religioso das Beneditinas, sentiu-se, no início, fortemente tentada a deixá-lo. No entanto, rapidamente, veio-lhe a ajuda do céu: apareceu-lhe o Redentor e mostrando-lhe Seu lado aberto lhe disse: "Rejeita os chamados do mundo e, por Mim, deixa teu inimigo. Fixa os olhos neste meu Coração, e aprenderás o que deves amar e o que te fará eternamente feliz. Aqui estão as verdadeiras delícias e as consolações eternas." Santa Lutgarda recobrou o ânimo e ficou firme em sua vocação, chegando a amar tanto Jesus Crucificado que, somente em olhar sua imagem, ficava extasiada.



Oração final

DIA 20

Sentimentos do Coração de Jesus ao ser entregue por Judas, preso e atado.

Oração Inicial

Composição de lugar: Olha Jesus sendo beijado por Judas, o traidor, e atado como um criminoso.

Graça: Meu Jesus dá-me a conhecer os sentimentos de Teu Coração nesta passagem.

Texto

“Judas, que sabia o lugar da oração de Jesus, tomou consigo uma tropa de soldados e chefes dos fariseus, dirigiu-se a esse local com lanternas e armas. Jesus vai para junto de Seus discípulos e os encontra dormindo, e lhes diz: Dormi e descansai, chegou a hora em que o Filho do Homem será entregue nas mãos dos pecadores. Levantai-os, vamos. Já está próximo aquele que vai me entregar. Jesus ainda estava falando quando Judas, um dos doze Apóstolo, chega com o pessoal armado, ele na frente de todos, e se aproxima de Jesus para beijá-lo, pois o traidor havia dado um sinal: aquele que beijar, Esse é. Atai-O, e com cautela conduzi-O. No mesmo instante, aproximando-se de Jesus, lhe diz: Salve Mestre. E O beijou. Disse-lhe Jesus: Amigo, a que vieste? Judas, com um beijo entregas o Filho do Homem?”

Admiro nesta passagem a mansidão e a humildade do Coração de Jesus. Deixar-se beijar por uma boca condenada! Que sentiria o Coração de Cristo e o coração de Judas, neste momento? Ó Coração de Jesus Tu o chamas de amigo, chama por seu próprio nome, Tu lhe dizes que estava se valendo de um sinal de paz, de amor, carinho e amizade. Mas Judas estava com o coração obstinado no pecado.

Ó Coração de Jesus! Quanto tiveste que sofrer! Tu tinhas dito: Não como eu quero, mas como Tu queres Meu Pai... e isso haveria de se cumprir. Resignado a todo sofrimento, seguiste a Sua vontade.

Coração de Jesus dá-me a graça eficaz de amar meus inimigos, perdoá-los de todo coração, para salvar-me contigo ternamente.

Contemplo aqui o amor solícito do Coração de Jesus. Para dar uma prova de que seria entregue nas mãos dos pecadores por própria vontade, disse àquele grupo de soldados:

- “A quem buscais?”

Disseram eles:

- A Jesus de Nazaré.

Jesus respondeu:

- “Sou eu”

E ao dizer-lhe Eu, retrocederam e caíram por terra.

Jesus perguntou novamente:

- “A quem buscais?”

Eles responderam:

- A Jesus de Nazaré.

Respondeu Jesus:

- Já vos disse que sou Eu. Se for a Mim que buscais, deixai ir meus discípulos. Isso para se cumprir a palavra: Não perdi nenhum dos que me destes.

Depois de curar a orelha de Malco, cortada por Pedro, disse-lhes:

- Saístes a buscar-me como a um ladrão com espadas e paus, se me visteis todos os dias convosco no templo não me prendestes, mas esta é a vossa hora e o poder das trevas.

Então se aproximaram, prenderam e ataram Jesus, e os discípulos, abandonando Jesus, todos fugiram.

Penso, se uma palavra de Cristo, que ia ser julgado como malfeitor, desconcerta e derruba o grupo armado, que fará quando vier como juiz? Se for contra mim que estais aqui, deixai em paz e não incomodeis meus discípulos.

Aprendeí de Mim que sou manso e humilde de coraçãoa cura de Malco, e ficai sabendo que nada poderíeis fazer contra Mim, desarmado e fraco, se não tivesse chegado a vossa hora e o poder das trevas. Vinde, aproximai-vos, prendeí-me, pois não resistirei porque esta é a vossa hora.

Ó Jesus, preso nesta hora como mansíssimo cordeiro de Deus, para ser imolado vivo por amor a todas as pessoas, para a satisfação de nossos pecados. Quem poderá medir o que Teu Coração e Teu corpo terão que sofrer até entregares Teu espírito ao Pai, no infame madeiro da cruz.

Ó meu Jesus, contemplo-te desarmado nas mãos dos pecadores, considerando que está é a hora deles e o poder das trevas. Três coisas aumentam o furor, a raiva, a crueldade e a sede de vingança dos inimigos irreconhecíveis de Cristo Jesus: a mansidão de Jesus, a hora de seus inimigos, o poder do inferno. O Pai eterno permitiu-lhes feri-lo, como a Jó, dos pés à cabeça, atormentando-O até a morte cruel na cruz.

Ó Cristo, vendido, traído, atado e maltratado por meu amor. Que eu Te ame com um amor mais forte que a morte, para que, padecendo contigo uns momentos nesta vida, reine depois contigo na eterna glória.

Ó Jesus, Judas Te vendeu, os judeus te compraram, mas eu Te adquiri sem custo nenhum. Que alegria, Senhor, pois fui o ganhador nesta jogada toda.

Ao ver-Te só e abandonado nas mãos de Teus inimigos, quisera dizer-Te: Jesus de minha alma, eu não Te deixarei, mesmo enfrentando a mote por Ti. Mas lembrando a negação de Pedro, a traição de Judas e a fuga dos discípulos, não me atrevo a pre sumir de minha forças, porque conheço a dolorosa experiência de minha fraqueza. Prende-me Jesus, ao Teu serviço e amor todos os dias de minha vida.

Jaculatória: Causa-me tal compaixão ver Deus meu prisioneiro, que morro porque não morro.

Prática: Procurarei atrair corações ao conhecimento e amor de Cristo, com minha oração e bom exemplo.

Exemplo

O Venerável Padre Frei Luis de Granada que com transportes de júbilo venerava a chaga do lado do Salvador, e por ela entrava em Seu Sacratíssimo Coração, acostumava cada tarde, em memória da Paixão de Cristo e pela conversão dos pecadores, a fazer penosos sacrifícios. Um dia passavam próximo ao seu quarto, dois senhores que procuravam lugares escusos para se divertir, perceberam algo que os fez pensar: "Miseráveis que somos! Este servo de Deus castiga seu corpo e nós, pecadores, buscando deleites carniais. Que insensatos somos! Queserá de nossa alma? Os santos sofrem para alcançar a glória eterna e nós nos deleitamos brutalmente". Assim, tocados pela divina graça, resolveram mudar de vida e cada um voltou para sua casa.

Na manhã seguinte voltaram ao mesmo local, procurando situar o quarto de Frei Luis de Granada e o mandaram chamar. Os dois prostraram-se aos seus pés, batendo no peito, derramando lágrimas de verdadeira dor, disseram-lhe: Padre, o seu sacrifício de ontem feriu nosso coração e nos tirou de nossos prazeres sensuais. Fizemos uma boa confissão e se empenhamos a viver, desde então, uma vida exemplar.



Oração final

DIA 21

Sentimentos de Jesus diante de Anás e Caifás

Oração Inicial

Composição de lugar: Contemplar Jesus atado e levado ante os tribunais de Anás e Caifás.

Graça: Meu Jesus, ensina-me a viver o silêncio, a dignidade e a conformidade de Teu Coração adorável.

Texto

Olho Jesus nesta passagem, pois tenho muitíssimo a aprender. A corte, os ministros dos judeus prenderam e ataram Jesus e o conduziram a Anás, sogro de Caifás, por ser este o pontífice daquele ano que havia aconselhado ser melhor morrer um pelo povo, para não perecerem todos. Anás enviou Jesus atado como estava a Caifás, onde estavam reunidos os escribas e anciãos.

O pontífice interrogou Jesus sobre Seus discípulos e Sua doutrina. Jesus lhe respondeu: Eu falei sempre publicamente no mundo. Eu sempre ensinei na sinagoga e no templo, onde se juntam todos os judeus, e ocultamente nada falei. Por que perguntas para Mim? Pergunta aos que ouviram minhas palavras. Estes são os que sabem o que Eu falei. Ao dizer isto, um dos assistentes do ministro deu uma bofetada em Jesus. Então Jesus disse: se falei mal, diz-me em que, mas se falei bem, por que me bates? Que resposta verdadeira, adequada, justa! Mesmo assim Jesus é castigado e insultado por haver faltado ao respeito, por desacato à autoridade do pontífice.

Por isso o mansíssimo Jesus, que depois deu suas faces e todo o Seu corpo para ser ferido pelos malfeitores e verdugos, sem queixar-se, como ovelha diante do tosquiador. Olho com que sobriedade, com que mansidão, com que firmeza!

Ó Coração de meu Jesus, o que sentiste neste momento? As fúrias infernais Te amarraram, Te esbofetaram por seres desrespeitoso ao pontífice. Como não desejar que a terra se abra e os afunde todos, ou um raio os parta e os demônios os meta no inferno? Mas não foi o exemplo que nos deste com Tua mansidão e silêncio. Imitemos esse Coração tão delicado, justo e santo.

Jesus ouve os falsos testemunhos contra Ele e, apesar das instigações do sumo pontífice para que se defenda, cala nada responde. Admirado deste silêncio, o sumo sacerdote lhe diz:

- Fala, pelo Deus vivo, se és o Cristo, o Filho de Deus.

Jesus respondeu:

- Eu sou, tu o disseste. E sem demora vocês verão o Filho do Homem sentado à direita de Deus, que virá em nuvens do céu.

- Blasfemo, disse o pontífice. Já não precisamos de testemunhos, que lhes parece?

E todos responderam:

- É Réu de morte!

Os que O havia amarrado zombavam e batiam nele, cuspiam-lhe no rosto. E Taparam-lhe o rosto, davam bofetadas e diziam:

- Profetiza-nos, Cristo, quem Te bateu?

E blasfemando diziam muitas outras coisas contra Jesus

Que noite para o Coração de Cristo. Encheram-no de opróbrio e de toda classe de impropérios, sabendo que isso estava agradando aos juízes. Ficavam mais furiosos vendo o silêncio e a paciência inalterável de Jesus. Para aumentar essa dor, só faltava a negação de Pedro, que jura não conhecer Jesus. Mas Jesus olha para Pedro, que se converte e chora.

- Já vos disse que sou Eu. Se for a Mim que buscais, deixai ir meus discípulos. Isso para se cumprir a palavra: Não perdi nenhum dos que me destes.

Depois de curar a orelha de Malco, cortada por Pedro, disse-lhes:

- Saístes a buscar-me como a um ladrão com espadas e paus, se me visteis todos os dias convosco no templo não me prendestes, mas esta é a vossa hora e o poder das trevas.

Então se aproximaram, prenderam e ataram Jesus, e os discípulos, abandonando Jesus, todos fugiram.

Penso, se uma palavra de Cristo, que ia ser julgado como malfeitor, desconcerta e derruba o grupo armado, que fará quando vier como juiz? Se for contra mim que estais aqui, deixai em paz e não incomodeis meus discípulos.

Aprendei de Mim que sou manso e humilde de coraçãoa cura de Malco, e ficai sabendo que nada poderíeis fazer contra Mim, desarmado e fraco, se não tivesse chegado a vossa hora e o poder das trevas. Vinde, aproximai-vos, prende-me, pois não resistirei porque esta é a vossa hora.

Ó Jesus, preso nesta hora como mansíssimo cordeiro de Deus, para ser imolado vivo por amor a todas as pessoas, para a satisfação de nossos pecados. Quem poderá medir o que Teu Coração e Teu corpo terão que sofrer até entregares Teu espírito ao Pai, no infame madeiro da cruz.

Ó meu Jesus, contemplo-te desarmado nas mãos dos pecadores, considerando que está é a hora deles e o poder das trevas. Três coisas aumentam o furor, a raiva, a crueldade e a sede de vingança dos inimigos irreconhecíveis de Cristo Jesus: a mansidão de Jesus, a hora de seus inimigos, o poder do inferno. O Pai eterno permitiu-lhes feri-lo, como a Jó, dos pés à cabeça, atormentando-O até a morte cruel na cruz.

Ó Cristo, vendido, traído, atado e maltratado por meu amor. Que eu Te ame com um amor mais forte que a morte, para que, padecendo contigo uns momentos nesta vida, reine depois contigo na eterna glória.

Ó Jesus, Judas Te vendeu, os judeus te compraram, mas eu Te adquiri sem custo nenhum. Que alegria, Senhor, pois fui o ganhador nesta jogada toda.

Ao ver-Te só e abandonado nas mãos de Teus inimigos, quisera dizer-Te: Jesus de minha alma, eu não Te deixarei, mesmo enfrentando a mote por Ti. Mas lembrando a negação de Pedro, a traição de Judas e a fuga dos discípulos, não me atrevo a pre sumir de minha forças, porque conheço a dolorosa experiência de minha fraqueza. Prende-me Jesus, ao Teu serviço e amor todos os dias de minha vida.

Jaculatória: Causa-me tal compaixão ver Deus meu prisioneiro, que morro porque não morro.

Prática: Procurarei atrair corações ao conhecimento e amor de Cristo, com minha oração e bom exemplo.

Ó Jesus, verdadeiramente entraste no batismo dos opróbrios que Teu Coração tanto ansiava. Concede-me, pelo menos, que eu não os aumente com minhas infidelidades, mas que Te console com meu amor e minha dor. Eu sou pecador e uso os dons que me deste para te ofender, eu sou o merecedor de tudo o que Te fazem sofrer. Mas Tu mansíssimo Cordeiro, que mal fizeste? A quem prejudicaste? A quem ofendeste? Mas como foste o fiador dos nossos pecados e iniquidades, sofres toda classe de tomentos. Bendigo e agradeço teu Coração adorável por tanta bondade e Te peço que me perdoes por Tua infinita misericórdia, Paixão e morte.

Que desafio, Coração de meu Jesus! Eles querem vencer Tua paciência, Tua mansidão e Tua dignidade. Mas Tu só respondes com Teu silêncio, Tua paciência e Tua mansidão inalteráveis, o que redobra o furor dos algozes. Tu calas não Te lamentas. Comparo-me contigo e percebo que não posso suportar uma palavra, um desprezo, quer por meus pecados tanto mereço. Quantas vezes, meu Jesus, expressaste uma queixa de dor ao ver que Te insultei? Em troca me disseste: Por que insultas e ofendes o teu Salvador? Que mal te fiz para que assim me maltrates? Não bastavam os tormentos que os judeus me aplicaram?

Ó Jesus, meu coração se parte ao considerar conduta tão desatenta contigo. Perdoa-me as ofensas, apaga minhas iniquidades, esquece minha ingratidão, pois já não quero entristecer Teu Coração. Dói-me haver-Te ofendido. Proponho, com Tua graça, nunca mais pecar, amar-Te e refazer minha vida com boas obras.

Exemplo:

Contam que a grande serva de Deus, Ana de São Bartolomeu, encontrando-se muito aflita pela perseguição que sofria Santa Teresa de Jesus, ao tratar do assunto com o Senhor entre lágrimas e gemidos, apareceu-lhe o Salvador da mesma forma que Pilatos o mostrou aos judeus, coroado de espinhos, mãos atadas, corda ao pescoço, chagado dos pés à cabeça, parecendo-lhe ouvir o vozerio do povo que gritava: crucifica-O, crucifica-O. Ouvindo esses gritos, Ana desfaleceu, mas voltou a si com doces palavras que o Senhor lhe dirigiu: "Olha-me, minha filha, contempla-me e vê se tua aflição pode comparar-se à minha dor. Apesar de tantos ultrajes, meu Coração ardia de amor por ti". A essas amorosas palavras, Ana se sentiu inflamada de tanto amor, que teria sido para ela um consolo o martírio mais cruel que o Senhor lhe concedesse.



Oração final

DIA 22

Sentimentos do Coração de Jesus ante Pilatos e Herodes

Oração Inicial

Composição de lugar: Olha Jesus inocente diante de Pilatos e Herodes e como é condenado e permanece calado.

Graça: Concede-me, meu Jesus a graça de saber sofrer calado como Tu e por Teu amor.

Texto

Passando toda a noite atormentado, à mercê dos pecadores, assim que chegou o dia, juntaram-se os anciãos, os príncipes dos sacerdotes e os escribas, levaram Jesus ao Conselho, dizendo:

- Se Tu és o Cristo, fala-nos.

Jesus lhes disse:

- Se Eu o disser vocês não acreditarão, se os interrogar não me responderão nem me soltarão.

Mas vocês verão o Filho do Homem sentado à direita de Deus.

Todo disseram:

- Para que buscamos testemunhos? Nós mesmos ouvimos de Sua boca.

A multidão se levantou e levaram Jesus amarrado de Caifás ao Pretório e O entregaram a Poncio Pilatos. Não entraram no Pretório para não se contaminar e poder comer a Páscoa.

Pilatos saiu e lhes disse:

- Que acusação vocês trazem contra esse Homem?

- Se não fosse malfeitor, não O teríamos trazido para entregá-lo.

Pilatos disse:

- Fiquem com ele e julguem-no conforme a lei de você..

- A nós não é lícito matar uma pessoa.

Começaram a acusar Jesus, dizendo:

- Nós o encontramos seduzindo nosso povo, proibindo dar o tributo a Cesar e dizendo que Ele é Cristo Rei.

Pilatos entrou novamente no Pretório, chamou Jesus e lhe perguntou:

- Tu és o Rei dos judeus

Jesus disse:

- Falas isto por ti mesmo ou outros te disseram de Mim.

Pilatos respondeu:

- Por acaso eu sou Judeu? Teu povo Te entregou a mim, que fizeste?

Jesus lhe disse:

- Meu Reino não é deste mundo, porque se meu Reino fosse deste mundo meus ministros lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus.

Pilatos, então falou:

- Logo, Tu és Rei.

Jesus continuou:

- Tu dizes que eu sou Rei. Para isso nasci e vim ao mundo, para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade, ouve a minha voz.

Pilatos perguntou:

- O que é a verdade?

E sem esperar a resposta saiu para dizer aos judeus:

- Eu não encontro nenhuma culpa nele.

Ma eles gritavam:

- Ele revoluciona nosso povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia até aqui.

Os ancião e sumos sacerdotes acusavam Jesus de muitas coisas, e Jesus calava.

Pilatos disse:

- Não ouves quantos testemunhos contra Ti?

Jesus não respondeu e Pilatos perguntou novamente:

- Nada respondes. Não ouves de quanta coisa te acusam?

E Jesus continuou calado, deixando Pilatos muito admirado desse silêncio.

Pilatos enviou Jesus a Herodes ao saber que era Galileu, de sua jurisdição. Herodes ficou muito contente vendo Jesus, pelo que havia ouvido falar dele e porque esperava ver algum milagre. Perguntou-lhe muitas coisas, mas Jesus nada respondeu. Estavam aí os príncipes dos sacerdotes e os escribas, acusando-O constantemente, e Jesus calado.

Herodes com o seu exército desprezou Jesus, zombou dele vestindo-lhe uma veste branca como a um louco e o reenviou a Pilatos.

Ó Jesus, Tu és louco mesmo, mas louco de amor por mim e por todos, pois só um excesso de amor de Deus pelas pessoas poderia sujeitar o próprio Deus a tão humilhantes provas.

Pilatos e Herodes convocaram os príncipes dos sacerdotes, os magistrados e o povo e Pilatos disse: "Nem eu nem Herodes achamos nele algo digno de castigo de morte. Depois de castigado eu o soltarei".

Ó Pilatos, juiz fraco e perverso. Jesus não se emendará do que fez, porque tudo o que fez foi muito bom e só fez o bem. Por isso o queres castigar?

Ó Jesus nunca me culpam sem culpa e sempre quero justificar-me. Que longe estou de Teu exemplo! Dá-me a graça de imitar-te em Teu amor ao desprezo, às humilhações e à cruz, para ser digno discípulo de Teu humilde e manso coração.

Infinitas graças Te dou, meu Jesus, que por meu amor foste acusado, zombado e ultrajado. Bendigo com todo o meu coração Tua bondade, que quis sofrer estes insultos dos tribunais e acusações para eu ser perdoado por Teus méritos ante o tribunal da divina justiça. Ó chamas poderosas do divino amor de Teu Coração adorável! Queima minhas maldades antes de eu comparecer ante Teu juízo, para que não sejas Tu o juiz naquele momento tenebroso, mas meu Salvador. Liberta-me de minhas limitações e maldades e que eu confesse sempre diante de todos os meus inimigos a Tua verdade, a Tua caridade. Não me atemorizem os tormentos dos inimigos de Teu nome, porque, afinal somente podem matar meu corpo, mas não a minha alma, se eu não quiser. Da-me sabedoria e fortaleza para confessar-te diante de todo o mundo, repetindo com minhas palavras e obras: Viva Jesus meu Amor! Viva Jesus meu Rei e meu Salvador. Viva Jesus meu único Deus e Senhor!

Ó meu Jesus! Que Teu Coração seja amado e adorado por todos, pois ninguém melhor que Tu provou o verdadeiro amor em meio à dor.

Meu Jesus que eu Te ame sobre todas as coisas, com todo o meu coração, e faz de mim o que quiseres.

Como prática me proponho perdoar os que me ofenderam, por amor ao meu Jesus inocente e ultrajado por mim.

Exemplo

Entre as muitas graças que o Senhor concedeu a Santa Lutgarda, deu-lhe a frequente contemplação de Suas Sacratíssimas chagas. Um dia, manifestando-lhe o Senhor contentamento pelo amor com que recebia as graças, suplicou-lhe para não permitir que aquele sangue seja derramado em vão pela salvação de sua alma. "Veja, diz o Senhor, como minhas chagas te chamam e pede que corresponda a tais finezas do amor".

Outro dia apareceu-lhe Nosso Redentor com as cicatrizes abertas, derramando copioso sangue, oferecido pelo mesmo Senhor a Seu Pai Eterno, para obter o perdão dos pecadores. Votando-se para Santa Lutgarda, lhe disse: "Veja como continuamente faço oblações de Mim mesmo ao Pai, pela salvação de todas as pessoas. Assim quero que também tu procures, com toda as tuas forças, oferecer-me toda as tuas fadigas pela conversão dos pecadores. Para consegui-lo mortificarás teu corpo com penitências e austeridades".

Ó quanto mérito tem este oferecimento ao Pai Celestial quando vai unido ao sangue divino e méritos infinitos do Salvador.

Cada vez que celebrava a Eucaristia, sentia repetir interiormente aquelas palavras.



Oração final

DIA 23

Sentimentos do Coração de Jesus quando foi posposto a Barrabás

Oração Inicial

Composição de lugar: Ver Jesus humilhado e desprezado ao ser posposto a Barrabás.

Graça: Ó Coração de Jesus, dá-me a graça de perceber Teus sentimentos nesta passagem..

Texto

“No dia da festa, Pilatos tinha o costume de soltar o preso que os judeus lhe pedissem. No cárcere havia um preso famoso que se chamava Barrabás, sedutor e homicida. O povo começou a pedir a Pilatos, e ele perguntou:

- Querem que solte o Rei dos judeus? Pois sabia que os sumos sacerdotes O haviam entregue por inveja.

A mulher de Pilatos mandou-lhe dizer:

- Não te metas com esse justo, porque muita coisa padeci hoje em visão por causa dele. Mas os sumos sacerdotes e os anciãos instigaram e persuadiram a multidão a pedir que soltasse Barrabás e prendesse Jesus.

E toda a multidão exclamou: - Fora Esse Jesus. Solta-nos Barrabás.

Mais uma vez Pilatos voltou a falar, querendo soltar Jesus: - Qual dos dois querem que eu solte?

O povo respondeu: - Não Jesus, mas Barrabás!

- Que farei, então, com Jesus que se chama o Cristo?

Eles clamaram com mais força: - Crucifica-O!

Pela terceira vez disse Pilatos: - Que mal fez este Jesus? Nenhuma causa de morte encontro nele. Corrigi-lo-ei e O soltarei. Mas eles insistiram com fortes gritos, pedindo que Jesus fosse crucificado.

Pilatos concedeu o que o povo pedia e soltou Barrabás.”

Ó Cristo! Não pode haver maior humilhação que a Tua neste momento. Tu, a inocência e a caridade em pessoa, príncipe da paz, que vieste para dar a vida por todos, e passaste pelo mundo fazendo o bem a todos, fazendo tudo bem, agora posposto a um infame, condenado como o pior malvado.

Ó meu Santíssimo Jesus, que sentimentos brotam de Teu Coração? Como ecoam essas vozes que cinco dias antes Te aclamavam Salvador?

Tu separas os bons dos maus, matas o pecado com a cruz! Concede-me a graça de imitar-Te, fazendo essa separação, dando morte ao pecado em mim e no meu próximo, para que só Tu vivas, porque és verdadeira vida de todos os corações.

Que farei, então, de Jesus? Esta pergunta minha consciência faz quando quero pecar, perdendo a amizade e a graça de Jesus. Quero passar do lado dos pecadores e dos malvados. Que farei, pois, de Jesus? Gritam a consciência, a fé a gratidão, o Anjo da Guarda. Crucifica-O! Crucifica-O! Responde meu pecado, minha vontade desordenada. Queres matar o teu Rei Cristo Jesus? Que mal te fez? A paixão cega, o demônio vence e, pior que os judeus, crucificas novamente Jesus. Não quero Jesus, mas a satisfação de minhas paixões. Que ingratidão! Que injustiça! Quantas vezes repeti esse comportamento! Agora basta... perdoa-me Jesus.

Se eu der morte a Jesus em mim, quem me consolará, quem me iluminará nas dúvidas, quem me fortalecerá nas lutas, quem me sustentará nas tentações, quem me dará seu amor e sua graça? Na verdade, Jesus é tudo para mim, mas quantas vezes O renunciei por um mero prazer, pelo orgulho, por um vil interesse! Quantas vezes ouvi as instigações do demônio e recusei as inspirações celestiais! Estou cheio de confusão. Sequer me atrevo a apresentar-me diante de Ti, meu Jesus, pois quase sempre preferi a carne ao espírito, o sentido à razão, as máximas do mundo às da fé, o interesse mundano aos bens eternos. Perdoa-me, Jesus, eu quero converter-me.

Contemplo, por fim, como Jesus, ao ver a preferência por Barrabás, não emitiu nenhum lamento ou queixa porque queria minha salvação eterna. Não se queixou da ingratidão daquele povo, nem de sua inconstância. Ele que o havia alimentado por duas vezes no deserto através de um milagre; Ele que havia curados seus doentes, ressuscitado seus mortos, cinco dias antes foi aclamado Libertador. E eu não aguento nenhuma ingratidão sem lamentar-me e buscar força nas criaturas!

Olho Jesus para não me queixar da ingratidão humana; amo Jesus em Sua Paixão, e terei, como todos os santos, a alegria de passar por alguma dificuldade por Ele.

Ó meu amado Jesus, o mais excelso de todo ser humano, mas também, o mais abatido! Quando considero que Barrabás foi o preferido, não vejo forma suficiente de humilhar-me em Tua presença, e quando considero que também eu participei no pedido de libertar Barrabás, exclamando: Não quero Jesus, prefiro Barrabás. Cristo seja crucificado.

Diante disso não tenho palavras nem pranto suficiente para Te provar minha justa dor.

Ó Jesus, Rei da Glória e Rei dos Céus e da terra, se para Te deixar tivesse escolhido algo melhor, de mais valor que todos os mundos, poderia ter atenuado minha malade; mas agora, com mais razão que ao povo judeu, podes dizer-me: por que me desonras, a que me comparaste? Ó Jesus santíssimo, é justa a Tua queixa quanto ao meu proceder. Eu reconheço e por isso Te peço que tenhas compaixão de mim, conforme a Tua grande misericórdia, pois meus pecados não merecem perdão. Porém, por Tua bondade e clemência infinitas confio que serei perdoado porque és meu Pai e me amas e Tu mesmo asseguraste que não rejeitarias nenhum coração arrependido.

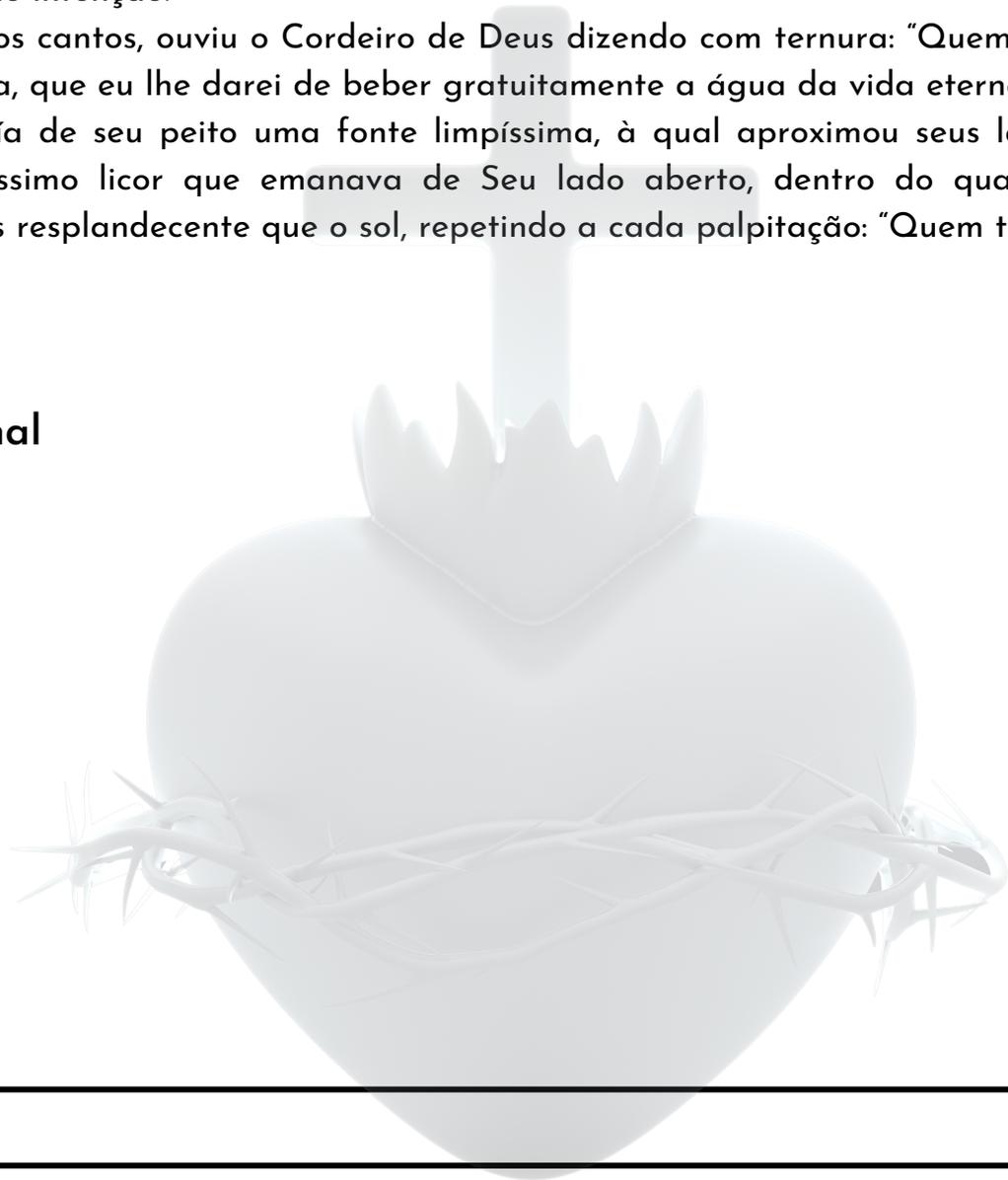
Coração clementíssimo de Jesus, purifica meu coração e dá-me a graça de viver e morrer abrasado em Teu amor.

Exemplo

Santa Francisca, viúva, depois de haver recebido o Sacramento do Amor, foi arrebatada em espírito e conduzida a um bellissimo templo, onde viu um formoso tabernáculo, sobre o qual havia um lindo cordeiro e dois cordeirinhos um de cada lado fazendo-lhe reverência. Em seguida escutou uma suavíssima harmonia de vozes, e entendeu ser um louvor ao Cordeiro Imaculado, convidando as pessoas com doçura a servi-lo com mãos limpas, mãos inocentes e com pureza de intenção.

Ao terminar os cantos, ouviu o Cordeiro de Deus dizendo com ternura: "Quem tem sede, venha a Mim e beba, que eu lhe darei de beber gratuitamente a água da vida eterna. A Santa correu e viu que saía de seu peito uma fonte limpíssima, à qual aproximou seus lábios e saboreou aquele suavíssimo licor que emanava de Seu lado aberto, dentro do qual viu o Sagrado Coração mais resplandecente que o sol, repetindo a cada palpitação: "Quem tem sede, venha a Mim".

Oração final



DIA 24

Sentimentos do Coração de Jesus na flagelação e coroação de espinhos

Oração Inicial

Composição de lugar: Olha Jesus atado à coluna, como um cordeiro, sofrendo mais de cinco mil açoites, contempla-O com amor, coroado Rei da dor.

Graça: Jesus atado e coroado de espinhos, dá-me sentir o que Tu sentiste neste momento..

Texto

Depois de Pilatos ter feito a vontade dos judeus, soltando Barrabás, tomou Jesus e o açoitou. Olha este manso Cordeiro nas mãos dos verdugos. Entram com Ele numa sal, tiram Suas roupas, até a túnica inconsútil e O atam à coluna para açoitá-lo. Como zombam dele ao vê-lo desvestido! Que confusão para o castíssimo Jesus. Que crueldade nos açoites que os algozes dão. São quatro os algozes que se revezam continuamente e renovam sua força, instigados pelos sacerdotes, pelo silêncio e mansidão de Jesus. Os instrumentos do castigo são ramos verdes cheios de espinho, e cordas tecidas de nervo de boi, com ferros pontiagudos nas pontas, que penetram até os ossos. O corpo de Jesus Cristo é delicado, está enfraquecido pelo suor de sangue e cansaço de toda a noite e daquele dia. Foram mais de cinco mil açoites.

Aplico meus sentidos neste momento da paixão. Contemplo a solidão de Jesus. Como não há quem se compadeça dele! Olho como sangra por todas as partes e enfraquece. Pondero como os pecados pesam em suas costas e a os açoites sulcam sua carne. Observo todo Seu corpo transformado em chaga dos pés à cabeça. Ouço o ruído dos açoites, o clamor dos algozes... escuto o silêncio de Cristo, mais eloquente que todos os discursos. Tomo nas mãos os açoites tingidos de sangue divino, beijo a terra banhada com o sangue de meu criador. Recolho com veneração os pedaços de pele e de carne do Divino Jesus, espalhados pelo chão. Abraço a coluna manchada com o sangue do Filho de Deus.

Depois dos açoites, os soldados tomaram Jesus no Pretório congregaram toda corte e tirando Suas vestes, colocaram-lhe um manto púrpura. E tecendo uma coroa de espinhos, puseram-na sobre Sua cabeça, e um bastão em Sua mão direita. Colocavam-se à frente dele e diziam: Salve Rei dos judeus, dando-lhe bofetadas, cuspidos nele, batendo em Sua cabeça com o bastão.

Ó meu adorado Jesus, como posso queixar-me das injúrias, humilhações e desprezos que por acaso me sobrevierem, olhando para Ti neste momento? É o extremo da ofensa que Te fazem, pelo sofrimento que Te causa. Tua cabeça é atormentada com a coroa de espinho e os golpes. Teu rosto com as bofetadas, Tuas mãos com o bastão que Te deram por cetro, todo Teu corpo pelos açoites, por estar desvestido, pela imposição do manto, pela fingida adoração. Não deixaram passar nada que pudesse aumentar as ofensas e humilhações.

Em que se reconhece em mim que sou discípulo de Cristo? Muda meu coração, Senhor, e torna-o semelhante ao Teu na humildade mansidão.

Ó meu Jesus, verdadeiro Cordeiro de Deuses fola do vivo por meus pecados. Se olhar Teu corpo não vejo senão sangue e feridas; se penetro em Teu Coração, não encontro senão dor e amargura imensa. Não obstante, eu Te adoro com meu rosto por terra, como único Rei imortal de todos os séculos, com toda a Igreja, eu Te dou graças por tudo o que padeceste por amor a mim. Sê para sempre o Rei de meu coração e de todos os meus sentimentos, pois ninguém os comprou por tão alto preço, nem o merece como Tu.

Quando Te vejo, por meu amor, mais humilhado, mais amável és mais amado do meu coração. Quem me dera apresentar-Te todos os corações dos mortais para que reinasses, por amor, em todos eles como soberano dono? Há alguém, que o mereça como Tu? Tuas mãos me criaram e me formaram, Tua providência me sustenta e me governa, Teu amor me acaricia, Tua justiça me promete o reino eterno da glória.

Coração de Jesus, sê todo meu amor! Para Te provar meu amor por Ti, mortificar-me-ei, privando-me de alguma coisa que muito me agrada.

Exemplo:

Um dia Santa Matilde desejava com ardor extraordinário ser do número daqueles fieis, aos quais, na hora da morte, Jesus Cristo dirigirá estas palavras: "Vinde benditas de meu Pai, possuir o reino que está preparado para vós desde o começo do mundo."

A Santa, então, viu o Divino Salvador, dando-lhe Seu Coração como presente de amor e pela palavra que dissera, convidando-a a encerrar-se dentro dele como asilo seguro, especialmente ao se aproximar a hora da morte. Daquele momento em diante a dita serva do Senhor viveu uma devoção especialíssima ao Divino Coração e nos últimos momentos de sua vida teve o consolo de ser convidada ao reino que estava preparado para ela.



Oração final

DIA 25

Sentimentos do Coração de Jesus na passagem do "Eis o Homem"

Oração Inicial

Composição de lugar: Olhar Jesus com amor, pois sofre muita dor por nós.

Graça: Permite-me, Jesus, ter os Teus sentimentos nesta passagem.

Texto

Pilatos saiu novamente e disse aos judeus: "Aqui trago Jesus, para que vejam que não achei nele nenhuma causa que o condene. Então, Jesus apareceu com a coroa de espinhos, o manto púrpura, e Pilatos disse aos judeus:

- Eis o Homem.

Vendo-O, todo o povo começou a clamar: - Crucifica-O! Crucifica-O!

Pilatos disse: - Tomem-no e crucifiquem-no porque eu não acho nele nenhuma culpa.

Os judeus responderam: - Nós temos uma lei, e segundo essa lei ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus.

Pilatos temeu ainda mais ao ouvir isto. Entrou novamente no Pretório e disse a Jesus: - De onde és?

Jesus não respondeu.

Pilatos falou: - Não me respondes? Não sabes que tenho poder para Te condenar e para Te soltar?

Respondeu Jesus: - Não terias poder nenhum contra Mim se não te fosse dado do alto. Por isso o que me entregou a ti tem maior pecado.

Por isso Pilatos procurava soltar Jesus. Mas os judeus clamavam com mais força:

- Se soltas esse Jesus não és amigo de Cesar, porque todo aquele que se faz rei, vai contra Cesar.

Ao ouvir essas palavras, Pilatos pegou Jesus, sentou no tribunal e disse aos judeus: - Eius aqui o vosso Rei.

Mas eles clamavam: - Fora. Crucifica-O!

Pilatos disse: - Hei de crucificar o Rei de vocês?

Os judeus responderam a Pilatos: - Não temos outro Rei senão Cesar.

Vendo Pilatos que nada adiantava, mas só aumentava o tumulto, pegou água, lavou as mãos diante do povo dizendo: - Sou inocente do sangue deste justo.

Os judeus responderam: - Seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos.

Então Pilatos entregou Jesus para ser crucificado".

Que história tão penosa! Que seria passar por ela?

Três coisas devem ser observadas nesta passagem: a suma malícia dos judeus, a debilidade culpável de Pilatos, a inocência e a paciência admiráveis de Jesus que cala e sofre tantas injúrias.

A quem eu imito com minha conduta? Este exame me fará conhecer de quem sou discípulo: dos judeus? De Pilatos? De Jesus?

Entro no Coração de Jesus, que também me diz com grandíssimo amor: Eis aqui o Homem que te amou e foi desfigurado por teus pecados; eis aqui o Homem de quem zombaram, em que tamanha dor me encontro por teu amor. Que dizer ao ouvir estas palavras?

Ó meu Jesus, verdadeiro Deus desfigurado ao extremo da miséria por meu amor. Eu te adoro por seres o meu Deus e Senhor. Eu Te amo, bendigo, glorifico e louvo por seres meu Rei e Salvador. Quanto mais Te vejo abatido e humilhado, mais amável Te tornas para meu coração. Em desagravo dos gritos dos judeus, gritarei sempre com todas as minhas forças: Viva Jesus, Rei imortal de todos os séculos! Viva Jesus, Senhor do céu e d terra! Viva Jesus meu amor! Viva Jesus, meu Redentor!

Considero aqui a grande malícia dos judeus, que diante de quem deveriam abrandar seus corações e terem maior compaixão, vendo Jesus reduzido ao extremo da miséria tornam-se mais agressivos para praticar suas maldades.

Aquelas palavras: fora; crucifica-O; não temos outro Rey senão Cesar; seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos, são repetidas pelos pecadores obstinados, que, recordando a imensa bondade e clemência do Divino Redentor, à semelhança dos judeus se sujeitam à escravidão, sem rei, sacerdote, sem sacrifício e sem templo na mais degradada servidão do demônio. Eu, também, repeti algumas vezes essas palavras, através de minhas obras. Qual a impressão causada em meu coração diante o "Eis o Homem"? Move-me à maior raiva, sede de vingança e crueldade? Move-me ao amor, ao arrependimento, ao ver o que padeceu Jesus neste passo? Ou me mostro indiferente?

O Pai Eterno me clama: Eis aqui o Homem Deu. Um Filho Unigênito em quem tenho toda minha alegria. Ouve-O, ama-O, adora-O, serve-O, pois por teu amor desceu do céu e se sujeitou a tantos trabalhos, ignomínias, dores, ofensas dos seres humanos e rejeição do povo. Ó meu Jesus, Deus e homem verdadeiro! Eu Te adoro pelo que não Te adoram; eu Te amo pelos que não Te amam; eu Te louvo, honro e glorifico por todos aqueles que Te ofendem. Quero servir-te e amar-Te sempre e faz de mim o que quiseres.

Quantas vezes, meu Deus, ao pecar, repeti as mesmas palavras dos judeus! Que Te colocou, Jesus, em todo esse sofrimento: ferido, atado, zombado, com o corpo coberto de chagas, manto púrpura, espinhos, cetro...

Ó Jesus, o amor aos pecadores Te faz sofrer todas essas dores. Minha avareza te despojou; minha soberba Te coroou de espinhos; minha ira Te cobriu de sangue; minha gula Te enfraqueceu; minha impureza Te cobriu de chagas. Quero amar estes espinhos para que depois se torne para mim uma coroa de glória. Mais vale agora sofrer um pouco com Jesus em troca da glória eterna.

Perdoa-me, Senhor! Que eu viva e morra por Teu amor, Coração de Jesus meu Redentor.

Exemplo

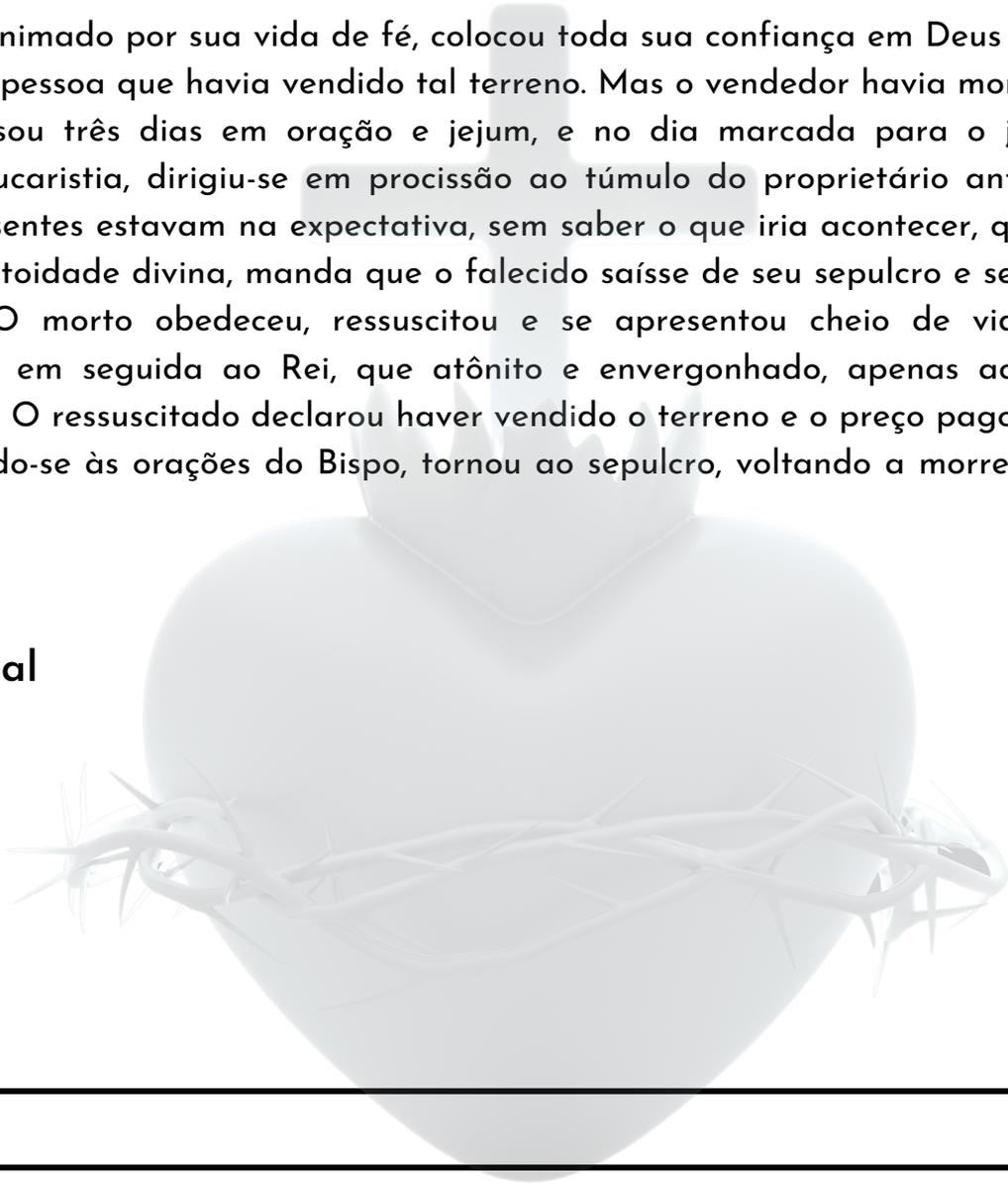
Seguidamente o Senhor dá provas da futura ressurreição. Admirável é o que se lê a respeito disso, na vida de Santo Estanislau, Bispo de Cracóvia.

Reinava na Polônia Boleslau, que o intimou a julgamento, alegando haver roubado um terreno. Estanislau, que pouco antes o havia comprado para sua igreja, não fez a escritura que garantisse a compra e os testemunhos, intimidados, recusaram-se a confessar a verdade da compra.

O Prelado, animado por sua vida de fé, colocou toda sua confiança em Deus e prometeu levar ao juizado, a pessoa que havia vendido tal terreno. Mas o vendedor havia morrido há três dias. O Bispo passou três dias em oração e jejum, e no dia marcada para o julgamento, após celebrar a Eucaristia, dirigiu-se em procissão ao túmulo do proprietário anterior do terreno. Todos os presentes estavam na expectativa, sem saber o que iria acontecer, quando o Prelado, vestido da autoidade divina, manda que o falecido saísse de seu sepulcro e se apresentasse no julgamento. O morto obedeceu, ressuscitou e se apresentou cheio de vida aos olhos da multidão. Foi em seguida ao Rei, que atônito e envergonhado, apenas acreditava no que estava vendo. O ressuscitado declarou haver vendido o terreno e o preço pago.

Encomendando-se às orações do Bispo, tornou ao sepulcro, voltando a morrer na presença de todos.

Oração final



DIA 26

Sentimentos do Coração de Jesus levando a cruz.

Oração Inicial

Composição de lugar: Contemplar Jesus com a cruz às costas, consolando Sua Mãe santíssima e as mulheres de Jerusalém.

Graça: Jesus, concede-me a capacidade de carregar, como Tu, minha cruz.

Texto

“Depois que zombaram de Jesus e lhe tiraram o manto, vestiram-no com suas vestes e levaram-no para ser crucificado.

Levando Sua cruz Jesus saiu para o Calvário. No caminho, acharam um homem chamado Simeão, que voltava de seu trabalho e pediram-lhe que levasse a cruz atrás de Jesus.

Seguia Jesus uma multidão de gente e de mulheres que choravam. Jesus, voltando-se para elas disse-lhes: Filhas de Jerusalém não chorem sobre Mim, mas sobre vocês mesmas e sobre seus filhos. Virão dias em que se dirá: Bem aventuradas as estéréis, os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram. Então dirão aos montes: Caí sobre nós, e aos vales: Sepultai-nos. Porque se no lenho verde se faz isto, que se fará no lenho seco?

Como é compassivo e amoroso Teu Coração, ó um Jesus! Esqueces Teus próprios sofrimentos e trabalhos, para agradecer o pranto das boas mulheres que se compadeciam de Ti, consolas e pedes que não chorem sobre Ti, mas sobre si, pelas penas que as aguardam. Bendito seja tão paternal Coração!

Meu Jesus, que eu não procure senão agradar-te, esquecendo-me de mim e de meus trabalhos, para compadecer-me de Ti na pessoa do meu próximo, consolando assim, de algum modo, Teu aflito Coração.

Como carrego minha cruz? Com Jesus? Atrás de Jesus? Arrastando-a? Reflete bem, pois é impossível que alguém não tenha que carregar sua cruz. E se é assim, o importante é carregá-la com mérito. Preciso saber fazer da necessidade virtude porque, de todas as formas tenho que carregar a cruz e se me impaciente a tornarei mais pesada.

Levar a cruz com Jesus é a única glória e felicidade deste mundo. Aceito-a de boa vontade, pois me é enviada por meu Pai que me ama.

Andando cm Sua cruz à costa, a caminho do Calvário, Jesus se encontrou com Sua Mãe Santíssima na rua da Amargura, que quis, como boa Mãe, acompanhá-lo no sacrifício e ver se, de alguma forma, poderia amenizar Sua dor. A Virgem ouvia os ruídos do caminhar das pessoas, do andar dos cavalos, da armas e os ultrajes que dirigiam a seu filho inocente. E tudo isso feria o mais íntimo de seu Coração maternal.

Quando se encontra com o Filho vê que mal pode caminhar. Os soldados empurram Jesus e recriminam esta mulher que sai ao seu encontro. As outras mulheres dizem aos soldados: Ela é a Mãe. É Sua Mãe! Esta palavra diz tudo, é o melhor título para respeitar a dor. É Maria, a Mãe de Jesus, Filho único de suas entranhas. Maria aproxima-se do Filho, abraça-O, limpa Seu rosto coberto de sangue e suor.

Pobre Mãe! Pobre Filho! Mas também, pobre de mim, pecador se não me arrepender e não secar com meu pranto as fontes desta dor do Coração do Filho e da Mãe.

À Verônica foi permitido limpar Seu rosto e receber em prêmio esse rosto impresso no sudário. Tu, Mãe, levas impresso em teu Coração o rosto e os padecimentos de teu Filho querido, isto basta ao teu amor e à tua dor. Permite-me que te acompanhe, para que, participando de tuas dores a caminho do Calvário, participe um dia de tua glória no céu.

Tudo me fala, Jesus, que no amor não se pode viver sem dor, e que Teus seguidores hão de levar a cruz atrás de Ti, e contigo hão de subir a rua da amargura até o Calvário para serem, como Tu, imolados pela glória do Pai, pela santificação das pessoas e pelo bem do mundo. Não quero levar a cruz alugada como Simão Cirineu, mas como Tua Mãe, com amor. Não quero levá-la arrastando, mas sobre os ombros com entusiasmo, por Teu amor. Já que é necessário levar a cruz com agrado ou não, quero fazer da necessidade virtude.

Uma coisa me consola, Jesus. É que Tu me amas e conheces minhas forças, minhas necessidades e por isso não permitirás que eu tenha uma cruz maior da que eu possa carregar. Não importa que algumas vezes eu caia, como Tu, no caminho da vida, desde que não a abandone e torne a seguir o caminho do Calvário da vida, porque sei que Tu me mas, me conheces, tens compaixão de mim, és fiel e não permitirás nenhum peso ou trabalho que não seja para Tua maior glória e bem de minha alma.

Abandono-me em Tuas mãos. Pede-me o que quiseres, a tudo direi que sim. Que queres de mim?

Exemplo:

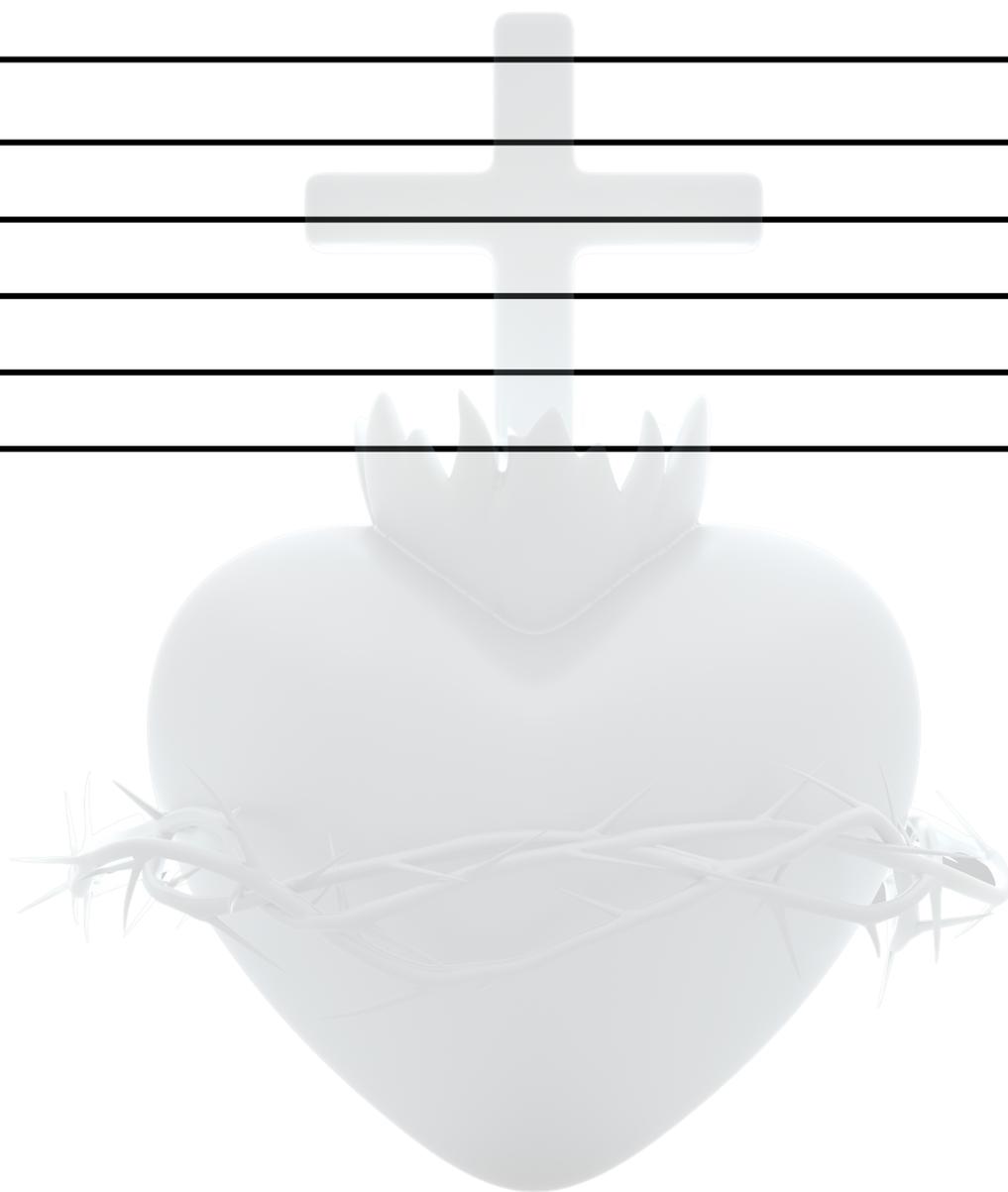
Bem aventurado aquele que, amando e venerando Jesus Cristo, se une aos Anjos e Santos do céu, porque, partilhando com eles os méritos de Suas virtudes adornam e embelezam a alma devota e santamente ocupada. Assim foi revelado a Santa Gertrudes.

Celebrando a Eucaristia, um dia, em união com os Anjos da Guarda e os Santos de sua devoção, teve a alegria de ver, depois do Credo, o Divino Salvador, mostrando-lhe o Coração radiante de luz como se fosse um altar de ouro. Subitamente pareceu-lhe ver todos os Santos aproximando-se de Jesus e oferecer-lhe os méritos de Seu Sagrado Coração pela salvação da mesma Santa Gertrudes. Por último viu o seu Anjo da Guarda, que num vaso de ouro oferecia ao Divino Coração os trabalhos e sofrimentos sofridos por Gertrudes por amor a Jesus

Ao dizer as palavras "corações ao alto", viu como todos os Santos, levantando seus corações, uniam-nos ao Divino Coração, e na elevação lhe pareceu que o Salvador, de um modo inefável, oferecia Seu Sacratíssimo Coração, apresentando-O em sacrifício a Deus Pai, em favor da Santa Igreja.

Depois o Senhor falou à Santa que rezasse o Pai Nosso naquela união com a qual Seu Divino Coração o havia feito. Chegado finalmente o momento da comunhão, o Senhor declarou à santa quanto se alegrava com aquela doce união.

Oração final



DIA 27

Sentimentos do Coração de Jesus na crucificação

Oração Inicial

Composição de lugar: Olhar Jesus pendente da cruz.

Graça: Faz-me sentir, Jesus, o que Teu Coração sentiu por meu amor neste dolorosíssimo momento.

Texto

“E chegaram ao Calvário. Deram para Jesus beber vinho com fel, mas Jesus não quis tomar. Crucificaram Jesus no meio de dois ladrões, para que se cumprisse a Escritura: Foi considerado criminoso. Ao crucificá-lo, os soldados tomaram Suas veste e as dividiram em quatro partes: uma para cada soldado. A túnica inconsútil não foi dividida, mas lançaram sorte sobre ela. Jesus dizia na cruz: Pai, perdoa-os, pois não sabem o que fazem.

Pilato escreveu o título em hebreu, grego e latim, e o colocou sobre a cruz: Jesus Nazareno, Rei dos judeus. Esse título foi lido por muitos judeus, porque o lugar onde foi crucificado Jesus estava perto da cidade. Os pontífices dos judeus diziam a Pilatos: Não coloque - Rei dos judeus - mas como El disse: Eu sou o Rei dos judeus. Pilatos respondeu: o que escrevi, escrito está.

Passando pela frente de Jesus crucificado, blasfemavam, sacudiam a cabeça e diziam: Tu que destróis o templo de Deus e, em três dias, o reconstróis, salva-te a Ti mesmo; se és o Filho de Deus, desce da cruz.

Da mesma forma os príncipes dos sacerdotes com os anciãos e os escribas, zombando diziam: a outros salvou, e a Si mesmo não pode salvar; se és Rei de Israel, desce agora da cruz e acreditaremos em Ti. Confiou no Senhor, que O livre agora. Ele disse: Eu sou Filho de Deus.

Os soldados, também, aproximando-se, dando-lhe vinagre, diziam: se Tu és Rei dos judeus, salva-Te. O mesmo diziam os ladrões crucificados com Jesus”.

Ó Coração de Cristo, desejavas ser batizado, saciado de opróbrios e o vás conseguindo. Já chegou a hora: Teus discípulos Te abandonaram; o povo que tanto Te admirava, Te enfrenta no suplício da cruz; os sacerdotes e sábios anciãos Te insultam, os soldados zombam de Ti, e até os ladrões, companheiros de suplício dizem impropérios. Ninguém a Teu favor... E Tu, meu Jesus, Te calas. E se falas é para pedir perdão pelos que Te insultam.

Ó Jesus, pelo menos que eu possa me unir a Maria e desagravar-Te com meu amor e minha dor.

Admiro a paciência inalterável do Coração de Jesus. Com uma palavra, um pouco antes de prendê-lo, Ele derrubou seus inimigos por terra, poderia fazê-lo também agora, mais ainda, lançá-los ao inferno. Mas queres salvar mundo, vens para perdoar não para castigar. Por isso ao ouvir a voz do ladrão arrependido que clama desde sua cruz: “Senhor, lembra-te de mim quando estiveres no Teu reino”. Jesus no mesmo instante lhe diz: “Em verdade te digo: hoje estarás comigo no paraíso”. Aqui não se sabe o que admirar mais, se o pedido do pecador arrependido, ou a concessão imediata da sua petição. Ó que Coração de Pai, de misericórdia, de amor! Do suplício da cruz exerce a absolvição aos pecadores. Ó meu Salvador Jesus! Que eu ouça de Tua boca na última agonia: hoje estarás comigo no paraíso. Fico pensando como o Cristo quer sofrer sem nenhum lenitivo Sua grande dor. Prova o vinha azedo para amargar Sua boca, mas não bebe, porque quer padecer com todo o conhecimento e dor.

É próprio dos grandes amadores, buscar a pura dor para provar melhor seu puro amor. Tenho que aprender, aqui, a padecer por Jesus, não buscando consolo nas criaturas, mas colocando-me nas mãos de meu Criador para melhor provar-lhe meu amor. Já sei que as criaturas, na maioria das vezes, em lugar de amenizar meus trabalhos, podem até aumentá-los, porque quando Deus quer que padeçamos, pouco aproveita fugir da cruz, pois em toda parte nos segue, e é necessário levá-la com agrado ou não. Preciso fazer da necessidade virtude, carregando com Cristo e como Cristo minha cruz e rogando por meus perseguidores.

Encomendo-me à minha Mãe a Virgem das Dores e ao Pai celestial, e entrego meu espírito em Suas benditas mãos, depois de haver consumido minha vida sobre a cruz. Assim minha vida será proveitosa, minha morte será santa, minha sorte eterna será reinar com Cristo na glória.

Ó Jesus crucificado por meu amor, crucifica minhas fraquezas, para eu reinar contigo eternamente no céu.

Meu bom Jesus crucificado! Quanto tenho que aprender de Ti. Eu que procuro sempre a liberdade e a independência, como me atrevo a apresentar-me em Tua presença crucificado por meu amor? Se eu sou Teu servo, em que me pareço contigo? Tu crucificado, eu livre! Tu cravado na cruz, eu solto! Tu padecendo, eu gozando! Tu homem das dores, eu homem de delícias! Tu coroado de espinhos, eu coroado de flores! Tu sem teres onde reclinar a cabeça, mais que a cruz, eu em cama confortável! Tu totalmente desvestido, eu imodestamente vestido! Tu agonizando com grandes tormentos, eu folgando em diversões.

Que é isto, meu Senhor e meu Jesus? Até quando serei diferente de Ti. Eu quero reinar contigo na glória e não quero padecer contigo na terra; eu quero ser do número dos predestinados e não quero parecer-me em nada contigo! Eu Te acompanho só no Tabor e não no Calvário.

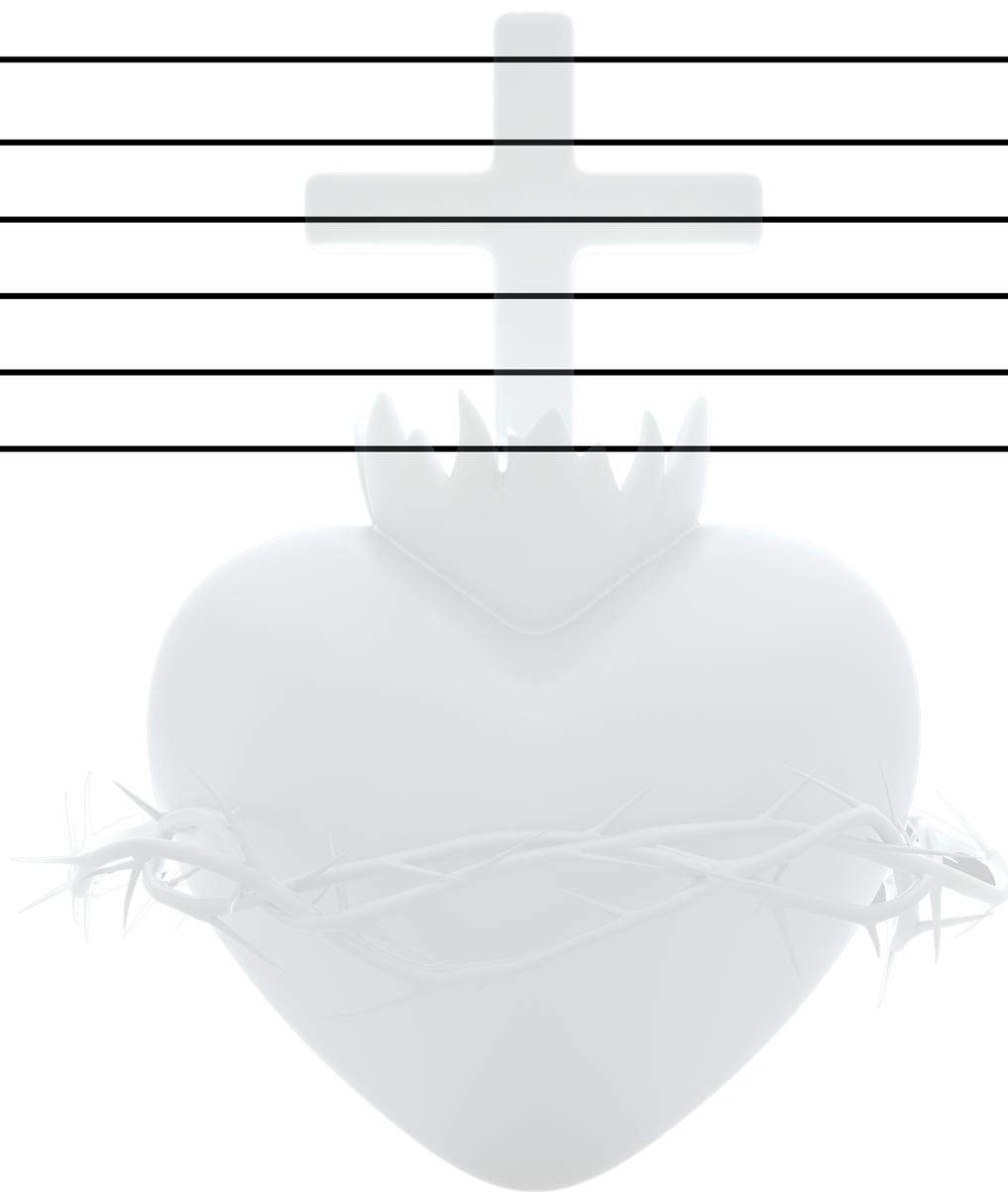
Que se acabe em mim essa divisão entre minha fé e minhas obras, entre meu coração e Teu Coração, e não busque, nem deseje, nem ame a não ser imitar-Te crucificado para reinar contigo.

Ó Jesus crucificado, não quero gloriar-me a não ser em Tua cruz, crucificando minhas paixões por Teu amor.

Exemplo:

Sobre a Serva de Deus Irmã Caridade de Gambará, Religiosa dominicana, se lê que, sendo ainda criança, estando em devota oração diante de um altar, pareceu-lhe ver o Salvador carregando a cruz e saindo de Suas feridas abundante sangue, que difundia uma luz celestial. Olhando para a menina com amoroso semblante, parece que lhe dizia: "Minha filha, dá-me teu coração". Ao ouvir essas palavras, a menina quis desapropriar-se de seu coração para entregá-lo todo inteiro àquele que benignamente o havia pedido, e que, por tantas razões lhe pertencia. Daquele momento em diante se tornou toda de Jesus em união com o Seu Sagrado Coração

Oração final



DIA 28

Sentimentos do Coração de Jesus na Cruz

Oração Inicial

Composição de lugar: Olha Jesus pregado na cruz e escuta Suas palavras.

Graça: Meu Jesus, faz que as palavras do Teu Coração convertam o meu.

Texto

“Estavam junto à cruz de Jesus Sua Mãe, a irmã de Sua Mãe, Maria Cléofas, Maria Madalena e o Discípulo amado. Jesus vendo Sua Mãe e o Discípulo amado, disse à Sua Mãe: Mulher, eis aí teu filho. Depois disse ao Discípulo: Eis aí tua Mãe. E desde aquela hora o Discípulo tomou a Mãe de Jesus sob os seus cuidados.”

Que honra para João! Que consolo para todos os cristãos! Não seremos órfãos. A Mãe de Deus é nossa Mãe! Que posso temer? O que me pode faltar tendo por Mãe a própria Mãe de Deus? Ó bondade do Coração de Cristo! Ó generosidade imensa de eu amor! No auge de Teu amor e de Tua dor tudo nos dás. Bendito seja! Infinitas graças Te dou por isso, pois ainda que não nos desse outra graça, bastava este dom para acreditar na grandeza e dignidade infinita de Teu amantíssimo Coração

Tua Mãe é minha Mãe, mãe do meu coração. Oxalá eu saiba aproveitar-me desta Tua fineza inestimável, ó Coração de Jesus, honrando, invocando e imitando tão doce Mãe, para que ela seja minha doçura e esperança, na vida, na morte e por toda a eternidade. Ó Maria, minha Mãe, aqui está teu filho pecador; guarda-me como a menina de teus olhos; salva-me e roga a Jesus por mim.

Como agradeço esta fineza incomparável do Coração de Cristo agonizante? Como cumpro Seu Testamento solene? Recebi, como o Discípulo amado, sob os meus cuidados a honra da Mãe Santíssima, Maria Imaculada, Mãe de Deus? Que fiz por Maria, minha melhor Mãe? Que faço? Que penso fazer? Preciso meditar seriamente, porque nisto está minha vida ou morte eterna. Nenhum devoto de Maria se condena, nem um filho fiel de Maria se perde. Não posso esquecer: Se eu quiser ir ao céu, Maria é a porta. Se quiser viver, Maria é a respiração do cristão. Se quiser ver-me livre de toda tentação e perigo, Maria é a Torre de Davi invencível. Se estiver triste, Maria é a causa de nossa alegria. Se estiver doente, Maria é a saúde dos enfermos. Se me sentir fraco, Maria é o auxílio dos cristãos.

Tudo encontrarei em Maria, com Maria e por Maria, porque por Maria acharei Jesus, fruto bendito de seu ventre. A Jesus por Maria, porque é vontade de Cristo que não desça nenhuma graça do céu, senão por meio de Maria. Se Jesus é a fonte e plenitude de todas as graças, de quem todos recebemos, Maria é o canal, a chave que abre esta fonte, é o aqueduto destas graças. Ó Maria, vida, doçura e esperança! Mostra que és minha Mãe e nada mais terei a temer.

Viva Maria Imaculada, Virgem Mãe de Deus e minha Mãe! Lembra-te que és a Mãe de todas as pessoas, mas de modo especial és minha Mãe porque és a Mãe dos pecadores. E quem, mais pecador do que eu? Não te esqueças, ó Maria, deste teu pobre filho. Quanto maior é minha miséria, melhor resplandece tua misericórdia. Mostra que és minha Mãe, alcançando-me o perdão dos meus pecados, a perseverança e o aumento em teu amor e no amor a teu Filho Jesus. Volve teus olhos misericordiosos a nós, teus filhos, ó Maria. Teu olhar tem a força de uma mãe amorosa. Não há coração humano que possa resistir. Muito menos poderão resistir os corações dos cristãos. Olha-nos com compaixão não nos deixes até chegarmos à glória eterna. Não permitas que nenhum de teus filhos se perca, pois não o suportaria teu coração. Dá-nos participar de teu céu, converte-nos, salva-nos!

Exemplo:

A Bem Aventurada Doroteia, de nacionalidade polonesa, consumiu a vida no amor a Jesus e na adoração à Santa Eucaristia. Levantava-se da cama ao amanhecer e dirigia-se à Casa do Senhor para celebrar muitas vezes a Santa Eucaristia e adorar a Jesus Sacramentado, de cuja presença parecia não poder se separar, e não encontrando repouso quando ausente de tão amada companhia.

Passou a morar num local próximo da Igreja, de onde, por uma janela via o Sacrário e aí adorava dia e noite seu doce Esposo e Senhor. Tal atitude não ficou sem recompensa.

Um dia, após haver comungado, apareceu-lhe Jesus com sua divina Mãe, deixando-lhe, em prêmio, Suas cinco chagas impressas nas mãos, pés e lado. Muitas outras vezes apareceu-lhe Jesus Divino. Nos últimos momentos de sua vida, depois de haver recebido a comunhão, Ele apareceu com a Mãe Santíssima, na mesma janela, pela qual Doroteia adorava o Santíssimo Sacramento. Os lábios da falecida ficaram umedecidos com um delicioso perfume e muitos enfermos, ao tocá-la ficavam curados.

Oração final

DIA 29

Sentimentos do Coração de Jesus na oração da cruz

Oração Inicial

Composição de lugar: Contemplo Jesus orando em silêncio a Seu Pai nas três horas de trevas na cruz.

Graça: Jesus, ensina-me a orar com a mesma reverência, devoção e amor do Teu Coração.

Texto

Após cumprir seus deveres mais sagrados com o próximo, Jesus, pedindo perdão por Seus inimigos, perdendo ao ladrão arrependido e prometendo-lhe a posse do céu naquele mesmo dia, deixando arrumado o futuro de Sua boa Mãe encomendando-a aos cuidados do discípulo João, a quem mais amava, quer recolher-se no segredo de Seu Coração, para estar a só com o Pai celestial. Para isso fica em silêncio e na solidão em Seu exterior por três horas, dispondo que desde a hora sexta até a hora nona se escurecesse o sol, e sobre a face da terra se estendessem as trevas e houvesse choro e luto pela agonia do Criador. Jesus ora, e a sós com o Pai negocia sem que o ruído exterior possa distraí-lo. Que horas tão solenes! Entro no Coração de Cristo nessas três horas de oração, admiro Seus sentimentos, Sua prece, sua imensa dor e amor.

Verdadeiramente não há, não houve, não haverá no mundo horas mais sublimes, solenes, divinas e de grande negociação com Deus entre o céu e a terra entre a criatura e o Criador. Ao ruído e algazarra dos inimigos de Cristo, a seus gritos e blasfêmia, zombarias e impropérios, seguiu-se um silêncio sepulcral: só se ouvem os gemidos da Mãe de Jesus e das devota mulheres que a acompanham.

Apenas vislumbro o Corpo do Salvador despido na cruz, porque as trevas em sua compaixão lançaram um manto para cobrir sua nudez, o que os homens perversos lhe haviam negado, num excesso de crueldade.

Sumo Sacerdote e Vítimas, Redentor e Salvador do mundo, permitam-me perguntar: Coração de Jesus, que fazes nestas três horas de silêncio, de solidão, de trevas, elevado entre o céu e a terra, pregado numa cruz?

- Ó meu filho, oro por ti, por todos os pecadores! Ofereço minhas dores, meu sangue e minha vida ao Pai, para aplacar Sua ira; negocio tua salvação e a de todo mundo. Ainda nessas horas solenes, últimas de minha vida e de minha dor, esqueço-me de Mim para lembrar-me de ti.

- Agradeço infinitamente meu Jesus, por tanta bondade. Verdadeiramente tens Coração de Pai, de Esposo, de Amigo, de Deus. Faz que eu sinta e me aproveite de Teu infinito amor e dor.

Ao aproximar-se a hora nona, Jesus rompeu o silêncio e clamou em alta voz:

- "Meu Deus! Um Deus! Por que me abandonaste?"

Palavras do mais sofrido e paciente dos homens. Quem poderá medir a profundidade do amor e a dor que revela esta queixa do Coração de Cristo! Parece que desperta de um profundo sono, depois de três horas de fervente oração! Com voz forte Cristo pronuncia estas palavras depois de três horas de silêncio e solidão imensa. Quão grande deve ser a pena de Seu Coração que O obriga a queixar-se ao Pai! Quem poderá sondá-la!

Em seguida, sabendo Jesus que todas as coisas estavam cumpridas, para que se cumprissem as Escrituras disse:

- Tenho sede.

Havia um vaso cheio de vinagre. Um soldado foi correndo, encheu de vinagre uma espoja, colocou-a na ponta de uma vara e deu-lhe a beber dizendo: deixem, vejamos se Elias vem salvá-lo.

Quando Jesus provou o vinagre disse:

- Pai em Tuas mãos entrego o meu espírito.

E inclinando a cabeça, entregou Seu espírito.

No momento em que Jesus morreu, o véu do templo se rasgou em duas partes, de alto a baixo. A terra tremeu e as pedras se partiram. Os sepulcros se abriram e muitos corpos dos Santos que haviam morrido ressuscitaram e vieram à cidade santa e apareceram a muitos.

Vendo o Centurião que clamando daquela forma Jesus expirou, e tudo o que fez glorificou a Deus, disse:

- Verdadeiramente este Homem era Filho de Deus.

O mesmo disseram os guardas que estavam com Ele ao ver o terremoto e tudo o que aconteceu, tiveram muito medo e disseram:

- Verdadeiramente o Filho de Deus era este.

E toda a multidão que presenciava o espetáculo e viram todas essas coisas voltaram batendo em seu peito. Os conhecidos de Jesus estavam todos longe. Outras muitas mulheres haviam seguido Jesus e O serviam viram todas essas coisas. Eu também posso ver todas essas coisas em meu espírito e aproveitar-me delas.

Percebo que Jesus na cruz se queixa somente de duas coisas: do abandono do Pai e da sede. Um tormento do espírito e outro do corpo. Ó meu Jesus, Cordeiro verdadeiramente queimado por dentro e por fora, pelo fogo da caridade e pela sede do padecer. Reina em mim pelo amor e pela dor, para que assim eu entre e viva eternamente do gozo do meu Senhor.

Ó Pai Eterno, permite-me unir minha queixa a de Teu inocente Filho e Te pergunte: Por que Jesus se encontrou neste momento difícil? Que mal Ele Te fez? Por que se apresenta diante de Teus olhos vestido de pecador, carregado com todos os pecados do mundo, e fazes de conta que O abandonas? Ó meu Deus, isso O torna mais merecedor de Teu agrado, pois por amor às pessoas quis tonar-se maldição por Seus irmãos.

Olha o rosto de Teu Filho, pois poucos momentos lhe restam de vida para entregar seu espírito em Tuas mãos de Pai. Consola-O em sua dor, já que os homens ingratos, em lugar de aliviar sua sede, oferecem-lhe vinagre para beber, o cúmulo da crueldade e ingratidão, pois nem sequer em Sua última hora, moribundo, em meio dos maiores tormentos, recebe um consolo dos mortais.

Ó Jesus, quero acalmar Tua sede com minhas obras de misericórdia com o próximo. Quero que muitas pessoas se voltem para Teu serviço e amor, para que, saciada Tua sede, morras contente comigo, que me entreguei todo a Ti.

Exemplo

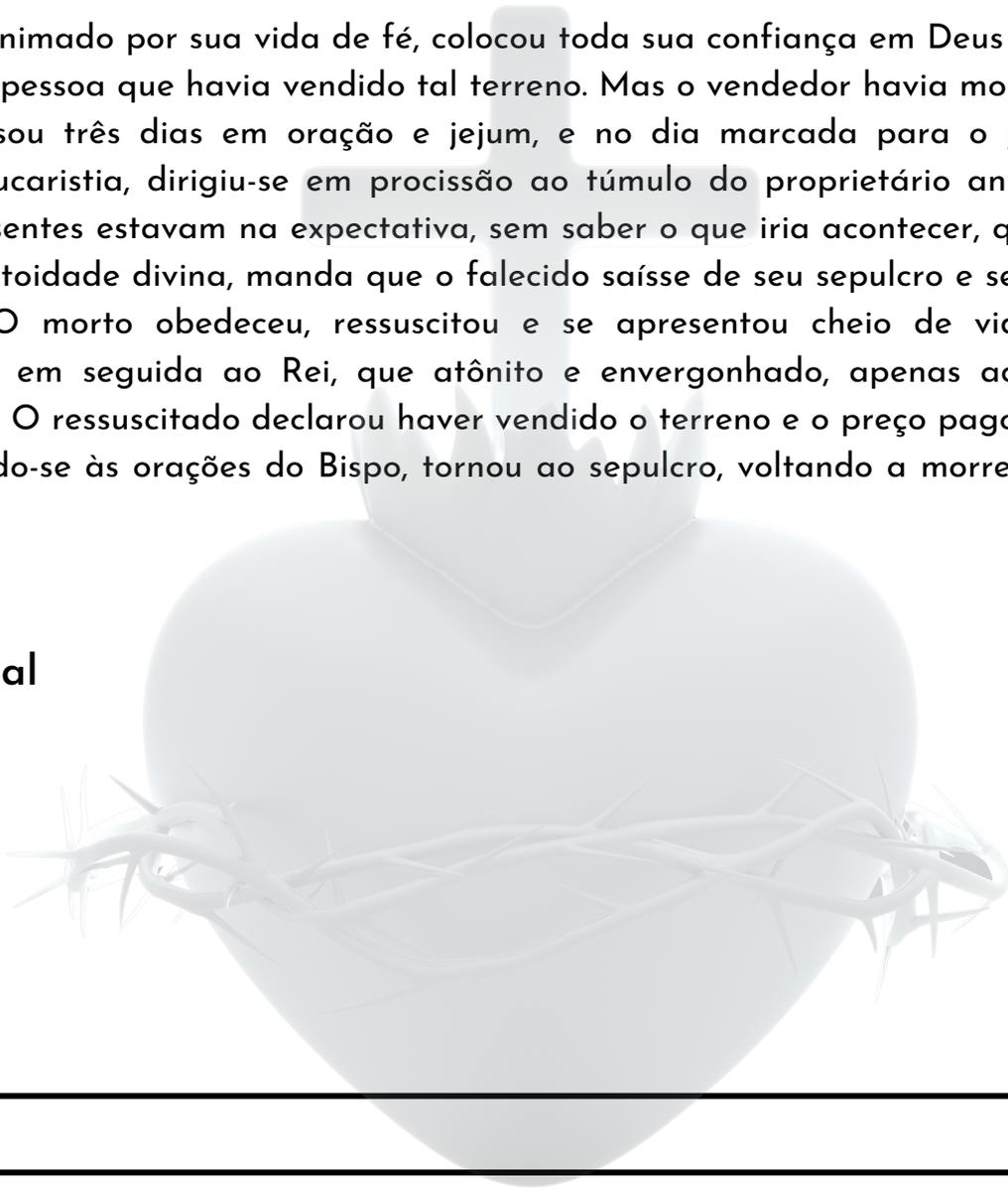
Seguidamente o Senhor dá provas da futura ressurreição. Admirável é o que se lê a respeito disso, na vida de Santo Estanislau, Bispo de Cracóvia.

Reinava na Polônia Boleslau, que o intimou a julgamento, alegando haver roubado um terreno. Estanislau, que pouco antes o havia comprado para sua igreja, não fez a escritura que garantisse a compra e os testemunhos, intimidados, recusaram-se a confessar a verdade da compra.

O Prelado, animado por sua vida de fé, colocou toda sua confiança em Deus e prometeu levar ao juizado, a pessoa que havia vendido tal terreno. Mas o vendedor havia morrido há três dias. O Bispo passou três dias em oração e jejum, e no dia marcada para o julgamento, após celebrar a Eucaristia, dirigiu-se em procissão ao túmulo do proprietário anterior do terreno. Todos os presentes estavam na expectativa, sem saber o que iria acontecer, quando o Prelado, vestido da autoidade divina, manda que o falecido saísse de seu sepulcro e se apresentasse no julgamento. O morto obedeceu, ressuscitou e se apresentou cheio de vida aos olhos da multidão. Foi em seguida ao Rei, que atônito e envergonhado, apenas acreditava no que estava vendo. O ressuscitado declarou haver vendido o terreno e o preço pago.

Encomendando-se às orações do Bispo, tornou ao sepulcro, voltando a morrer na presença de todos.

Oração final



DIA 30

Sentimentos de Jesus na abertura de Seu lado e de Seu Coração

Oração Inicial

Composição de lugar: Olhar o lado de Cristo aberto, jorrando sangue e água.

Graça: Ó meu Jesus, que deixas aberto o Teu Coração depois da morte, permite-me que more sempre dentro dele..

Texto

Para que não permanecessem na cruz os corpos dos condenados, durante a Páscoa (pois era grande aquele dia de sábado), os judeus pediram a Pilatos para quebrar-lhes as pernas e tirá-los da cruz. Vieram, então, os soldados e quebraram as pernas dos dois condenados com Jesus. Como Jesus já estava morto, não lhe quebraram as pernas, mas um dos soldados abriu-lhe o lado com uma lança e saiu sangue e água. O que viu deu testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro. E ele sabe que diz a verdade, para que vocês creiam. Estas coisas foram feitas para que se cumprisse a Escritura: Não quebrareis dele osso algum. Noutro lugar diz a Escritura: Verão aquele a quem transpassaram.”

Observo nesta passagem a malícia dos judeus e a bondade de Jesus. Eles usaram a lança para fazer esta afronta a Jesus ainda depois de morto, pois não estava satisfeita sua sede de vingança, mesmo vendo-O morrer no meio dos maiores tormentos. Porém, a malícia dos homens mostra a prova mais evidente do amor de Jesus. Ao ser ferido com a lança, brota por milagre, do Coração morto de Cristo, sangue e água dos quais nasceu a Igreja e Seus Sacramentos admiráveis. Para nós ficou aberto o lado de Cristo como prova evidente de seu amor, para asilo seguro e arca de salvação, para refúgio dos atribulados, fracos, perseguidos e tentados.

Está aberto o lado de Cristo. Nada me impede de ver nem de entrar em Seu Coração adorável. Os soldados se retiraram e Jesus fica sem vida, cravados os pés e as mãos na cruz sem poder se defender.

Quem pode impedir de me aproximar e entrar nele? Aí está Maria, que tantas vezes escutou os gemidos de Jesus. Está também, o discípulo amado que na Ceia reclinou a cabeça sobre o Divino Coração. Aí está Maria Madalena, ferida de amor ouvindo as últimas palpitações.

Eu, pecador, quero aproveitar estes últimos momentos para contemplar este Coração. O tempo é curto. Sem demora colocarão no sepulcro esse corpo adorável. Aproximo-me com grande reverência: admiro e meço o comprimento e a largura deste Coração, a profundidade da ferida. Toco com profundo reconhecimento esse precioso Coração. Aproximo meus lábios à chaga do lado, provo a água e o sangue derramados por mim. Escuto, por fim, como este Coração ainda fala. Ainda ressoam aquelas palavras: Vinde a Mim, aprendei de Mim que sou manso e humilde de Coração. Olhem este Coração Sacratíssimo que tanto amou o ser humano, e tão mal foi tratado por ele. Olhem este Coração transpassado, que amou até o fim e tão pouco foi correspondido. Olhem como amei e como amo vocês apesar dos desvios, frieza e ingratidão. Venham a este lugar de refúgio, de amor e de dor, que ficará aberto para sempre, para descanso e paz para todos.

Ó Coração de Cristo! Ó meu Jesus, morto por meu amor. Já que deixaste as portas abertas, permite-me que entre e permaneça sempre neste lugar, para que eu viva e morra em Teu amor.

Grava, Coração de Cristo, com as últimas gotas de sangue e água derramados por minha salvação e escreve no meu coração Teu amor e Tua dor. Desejo atrair muitos corações para Ti, que vivam e morra somente por Ti, Rei dos corações.

Salve Coração de Jesus, meu Redentor! Tu és o tesouro da Divindade, a arca do Testamento, o manancial de todas as graças, a fonte da vida, o trono da sabedoria e do amor eterno.

Salve Coração aberto de meu Redentor! Tu és o oceano da divina misericórdia, a porta do paraíso, templo da eterna felicidade, refúgio e morada dos puros, onde se . Ó Coração de Jesus! Faze que eu esteja sempre unido a Ti, que Tua vontade seja a minha, e a minha seja sempre conforme a Tua. Ó Coração de meu Deus e Deus do um coração! Faze que, em minha vida, eu me ocupe somente em conhecer-Te e servir-Te para que comece aqui na terra a vida que viverei na eternidade.

Quero viver e morrer dentro do Coração de meu adorador Jesus, renovando constantemente minha consagração a Ele.

Exemplo:

Conta São Tomás de Vilanova, que conheceu e tratou Agustina, que como o cervo deseja as fontes da água, assim ela desejava receber Jesus Sacramentado. Era extremamente difícil passar um dia sem comungar. Quando surgiam algumas dificuldades, ia a outro lugar muito distante para comungar.

Na Quinta-feira Santa, quando ela chegou à Igreja, o Santíssimo já estava colocado no monumento, não havendo forma de receber a Sagrada Comunhão. Começou derramar tantas lágrimas, gemer e suspirar. Estando assim apareceram no ar duas mãos e nelas o Santíssimo Sacramento, que ela recebeu. Sua amargura se transformou em doçura e suas aflições em alegria e delícia..

Oração final

DIA 31

Sentimentos do Coração de Jesus na Ressurreição

Oração Inicial

Composição de lugar: Contemplar Jesus glorioso saindo do sepulcro.

Graça: Dá-me conhecer, Jesus, Teus sentimentos na Ressurreição..

Texto

Tiraram da cruz o corpo de Jesus e O sepultaram. Passados os três dias, conforme a decisão do Pai, ressuscitou glorioso, para nunca mais padecer, nem morrer. Contemplo este Jesus invencível, triunfante da morte, do inferno e do pecado, mais resplandecente que o sol, cheio dos dons próprios dos corpos gloriosos: impassível, ágil, sutil, claro. Olho como dorme no túmulo, todo desfigurado, ensanguentado, ferido, descansando da batalha campal, do trabalho, da luta imensa que sustentou.

Mas chegou a hora. E num instante surge aquele corpo mais formoso e resplandecente que o sol. Ouço com grande alegria os hinos que os Anjos e justos cantam ao Cristo glorioso, e dou graças por tudo o que padeceu por meu amor. Formo coro com os Anjos e justos e canto: Glória, bênção, luz, louvores e ação de graças ao Cordeiro de Deus morto pelos pecados do mundo, mas agora glorioso e triunfante para nunca mais morrer. És digno de estar sentado à direita do Pai e receber a adoração, homenagem e louvor de todos os Anjos e seres humanos por toda a eternidade.

Entro no Coração de Cristo que voltou à vida e peço-lhe que me permita sintonizar com o Seu Coração. Que inundação, que oceano de paz derramado neste corpo, neste Coração. Se conforme as dores haveriam de ser as consolações, é impossível que ninguém as possa medir. Já não mais sofrerá humilhações, ignomínias, desprezos, dor. Passou o tempo da tristeza e da agonia. Hoje tudo é glória e paz. É o dia do Senhor para glorificar Seu Filho muito amado.

Olho o Coração de Cristo glorificado aparecendo à Sua Mãe, para fazê-la partícipe de Sua alegria, aparecendo à Madalena, às piedosas mulheres, a Pedro, aos desconsolados discípulos de Emaús e aos outros discípulos, consolando e ensinando durante quarenta dias, falando do Reino de Deus, comendo com eles e dando-lhe provas profundas de Seu imenso amor.

Admite-me, Jesus, na glória de Tua ressurreição, deixando o sepulcro dos meus pecados. Ressuscite eu contigo para uma nova vida, para nunca mais morrer. Dá-me um coração novo e renova em mim o espírito de retidão. Que eu não procure meus prazeres, meus desejos, pois isso não é conforme o Teu espírito. Que eu viva uma vida nova pra agradar-Te.

Se Tu és o meu modelo, Jesus, isso me pede que eu não siga as criaturas e não me prenda às coisas da terra, mas busque as do céu, onde Tu reinas coroado de glória. Como me pesam este corpo, estes sentido e paixões que só buscam a felicidade aqui na terra! Ó Jesus glorioso, eleva-me em direção a Ti. Torne desagradável e amargo tudo o que é deste mundo e só suspire por Ti.

Cria em mim um coração puro, ó Jesus, e renova em mim o espírito de retidão! Procurarei andar em Tua presença e em Teu serviço com espírito de fé.

Exemplo:

Tão grande era o amor de Deus que ardia no coração de Santa Teresa de Jesus que sentia uma seta entrando em seu coração, e não sabia o que fazer, nem o que querer; sentia alívio dando gemidos amorosos; não querendo, ao mesmo tempo, que aquilo acabasse, pois na vida não encontrava nada que lhe causasse tanta alegria.

Este divino fogo crescia à medida que ia recebendo maiores graças, e não lhe foi possível mantê-lo mais tempo encerrado em seu coração. Um Serafim, com um dardo de ouro, de quando em quando, abria uma fenda naquele vulcão, para que saíssem os incêndios de amor.

Ouçamos como a Santa conta o fato que lhe aconteceu antes da Reforma Carmelitana. "Quis o Senhor que algumas vezes tivesse esta visão: vi um anjo do meu lado esquerdo, em forma corpórea, o que não é comum acontecer. Ainda que muitas vezes apresentavam-se Anjos, nesta visão quis o Senhor que o visse assim: era pequeno, muito formoso, o rosto cheio de luz. Devia ser dos que chamam de Querubins, pois eles não me dizem os nomes. Vejo que há diferença entre uns Anjos e outros que eu não saberia dizer. Tinha na mão um dardo longo de ouro e na ponta, um pouco de fogo. Parecia que o metia no meu coração e que me chegava até as entranhas; ao tirá-lo, sentia que levava as entranhas consigo e me deixava abrasada em grande amor de Deus. Era tão grande a dor que me fazia gemer, e ao mesmo tempo, uma excessiva suavidade, que não tem como desejar que se acabe, nem a alma se contenta com menos que Deus. Não é uma dor física, mas espiritual, ainda que o corpo participe plenamente. É algo tão suave que acontece entre Deus e a pessoa, que peço a Ele o faça sentir àqueles que pensam ser mentira.

Oração final



Sentimentos do Coração de Jesus na Ascensão



Oração Inicial

Composição de lugar: Olhar Jesus subindo ao céu envolto numa nuvem de glória e majestade.

Graça: Coração de Jesus, ajuda-me a viver uma vida.

texto

“Pela última vez Cristo apareceu aos seus apóstolos e disse: Ide por todo mundo, pregai o Evangelho a toda criatura. Aquele que crer e for batizado, será salva, mas o que não crer será condenado. E o Senhor Jesus, depois de haver falado, levou-os para Betânia. Elevando as mãos abençoou-os. Aconteceu que, enquanto os abençoava, afastou-se deles, subiu aos céus onde está sentado à direita de Deus. Os Apóstolos O adoraram e voltaram a Jerusalém com grande alegria e estavam sempre no templo louvando e bendizendo a Deus. Andaram por toda parte pregando e o Senhor cooperava com eles confirmando a palavra com os milagres.”

Foi o fim da carreira de Jesus neste mundo. Cumprida a vontade do Pai em todas as coisas, consumada a obra da Redenção de todo o gênero humano, fundada a Igreja, instituídos os Sacramentos, instruídos os Apóstolos em tudo o que deviam fazer, depois de lhes haver prometido estar com eles até a consumação dos séculos no Sacramento do altar, em Sua doutrina, em Seu exemplo e com Sua graça, e que lhes enviaria o Espírito Santo que ensinaria e completaria todas essas coisas, Jesus sobe, então, ao céu, desde o Monte das Oliveiras com grandíssima glória e majestade.

Olho o bom Jesus subindo glorioso por sua própria capacidade e sentar-se à direita de Deus Pai, como Rei imortal, acompanhado de milhares de Anjos e de justos que O aclamam em sua subida.

Associo-me também a este cortejo e tomo parte nele, com muita alegria, batendo palmas e dando vivas a Jesus adorado, porque hoje celebra Sua vitória e vai ocupar o trono e tomar posse de Seu reino, preparando também meu lugar de glória se eu O imitar na constância do padecer. Olho como tudo passa.

Jesus, ditosos tormentos que já passaram e Te permitiram alcançar tanta glória. Animo-me a padecer por Cristo para reinar eternamente com Ele. Mais vale breve sofrer e eterno gozar do que breve gozar e eterno sofrer.

Jesus recomendou aos Apóstolos que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, conforme lhes falou. Porque João batizou com água, mas vocês serão batizados com o Espírito Santo. Receberão o Espírito Santo que sobrevirá a vocês, e serão meus testemunhos em Jerusalém, em toda a Judeia, na Samaria e até os confins da terra.

Dito isto, se elevou, uma nuvem O cobriu e eles voltaram a Jerusalém, onde permaneciam unanimemente perseverantes na oração, com as mulheres e Maria, Mãe de Jesus e seus irmãos.

Ó Coração de Jesus Cristo glorioso, que sobes aos céus para gozar do reino de Tua glória, que conquistastes com Teu trabalho. Consola-me pensar que, junto do Pai, Tu rogas: "Meu Pai eu quero que onde Eu estiver, esteja também meu servo".

Ó amabilíssimo Jesus, considerando que os Anjos e os seres humanos, os céus, a terra e os abismos estremecem pelo peso de Tua glória, meu coração não pode conter a alegria. Não quero, na terra, outra alegria, senão contemplar as delícias e grandezas de Tua glória, que um dia será, também, minha glória. Em minhas tristezas e desânimos, em meus combates e desamparos, me bastará levantar os olhos aos céus e fixá-los em Teu Coração, e ouvir como dizes: Coragem, o servo não pode ser maior que seu Senhor. Se padeces um pouco por mim na terra, reinarás comigo eternamente. Coração ao alto. Esforça-te, que tudo passa, menos a glória que alcançarás com teu trabalho.

Tu disseste, meu Jesus que onde estiver nosso tesouro, ali estará nosso coração. Se Tu és meu tesouro, onde Tu estiveres, ali estará meu coração, ou seja, no céu. Como posso, então, esquecer-me de Ti, meu Jesus? Como pode meu coração viver divagando por este desterro e por este mundo miserável, afeiçoando-me às criaturas que só podem dar miséria e dor.

Com razão clamas aos pecadores que voltem ao Coração, porque fora dele não encontrarão a paz e felicidade. Ó Tesouro do meu coração, que eu ame somente a Ti e comece aqui na terra a levar a vida que eternamente me fará feliz. Não me deixes à mercê das paixões. Governa-me não permitas que ninguém Te roube de mim.

Ó formoso céu, quando te possuirei? Meu Jesus, desapegarei meu coração das criaturas e Te olharei em todas as coisas.

Exemplo

São Piamon estava celebrando a Eucaristia e viu ao lado do altar um Anjo de belíssimo aspecto, que tinha na mão um livro de ouro. Nele escrevia os nomes de todos aqueles monges que se aproximavam do altar para receber o corpo do Redentor. Mas observou que de alguns ele não escrevia o nome.

Quando acabou a celebração, o santo chamou a todos os religiosos cujos nomes não foram escritos. Pediu a cada um deles conta de sua consciência e achou que estavam manchados com culpas graves. Orientou-os para uma verdadeira penitência e, na próxima celebração viu que o Anjo escrevia também o nome deles no livro da vida.

Oração final

Sentimentos do Coração de Jesus glorioso à direita do Pai



Oração Inicial

Composição de lugar: Contemplo Jesus sentado num trono de glória à direita do Pai.

Graça: Concede-me Jesus, ter os sentimentos do Teu Coração.

texto

Jesus, tendo subido aos céus, sentou-se à direita de Deus, sempre interpelando por nós. Eis aí a vida de Cristo no céu. Sentado à direita do Pai Eteno, num trono de glória especial, recebe a adoração e os louvores do céu e da terra, dos Anjos e dos homens, pelos séculos dos séculos.

Seu nome é tão poderoso e glorioso que, ao pronunciá-lo, dobram os joelhos os céus, a terra e os abismos. Seu corpo, um dia tão maltratado, é tão formoso, emite raios de esplendor e glória tão imensos que, ao ver-Te, fazes sentir as delícias e as bem-aventuranças de todos os corpos dos justos. Nem a morte, nem a doença, nem a dor, nenhuma miséria jamais O dominará, vivendo num oceano de felicidade perfeita que nunca poderá perder. Alegro-me com glória de meu Salvador. Agradeço-Te Jesus tanta felicidade que preparaste para Ti e para nós.

Ó Coração de meu amado Jesus! Agora poderás dizer melhor que o Profeta: Meu coração será saciado ao aparecer Tua glória. Já passaram os dias do inverno e da dor, agora tens a glória e a felicidade eternas. Ditosos trabalhos, que para teu corpo tanta glória Te proporcionaram.

Não creio que Jesus está ocioso no céu, ou que dentro daquele abismo de glória já se tenha esquecido os míseros mortais. Não, não é possível. Na verdade, Jesus vive a vida eterna, entrou no pleno gozo do Senhor, mas isto O fez, se se pode assim falar, mais cuidadoso de nós. Não temos um Pontífice que não saiba o que é padecer, pois Ele esteve entre nós e sabe o que são os sofrimentos porque se fez um de nós e tomou o cálice até as últimas amarguras e dores. Por isso não nos deixou órfãos e ficou com as chagas para recordar melhor o que lhe custamos e apresentá-las ao Pai para mover Sua clemência. E como se isso não bastasse ao seu cuidadoso Coração paternal quis operar um prodígio contínuo e inefável, multiplicando-se aqui na terra para ficar no Sublime Sacramento do Altar em todos os lugares, mostrando-se to apaixonado por nós, como se pudesse viver sem a companhia do ser humano. E nós Jesus, Te pagamos essas finezas de amor divino com ingratidão, esquecimento, injúrias, sacrilégios. O que é o ser humano, meu Cristo, para que Te lembras dele dessa forma, visites acompanhes? Ó amor incompreensível de meu Jesus! Ó caridade infinita de um Coração Divino! Que Tuas orações me convertam e eu viva e morra consumido de amor por Ti.

Quanto me alegre Jesus meu de meu coração, ao lembrar que és para mim Pontífice, Advogado, Pai e Protetor desde esse formoso céu e desde o Sacrário. Ao pedir em Teu nome uma graça ao Pai olharei o céu e o Sacrário e unirei minhas súplicas e intenções às do Teu Coração. Sei que me amas, por isso descansarei em Tua providência e amor. Quero estar bem atento para fazer em cada momento o que for da Tua vontade e a siga docilmente, pois nisso está todo o meu bem.

Desejo amar-te Coração de Jesus, mais que a mim mesmo e todas as coisas. Deixar-me-ei nas mãos de Deus meu Pai, porque isto é o mais acertado em tudo.

Exemplo

São Luis, Rei da França tinha grande fé no Santíssimo Sacramento. Celebrando a missa na capela real aconteceu que, ao elevar a hóstia consagrada, apareceu Jesus Cristo aos olhos de todos, em forma de um formoso menino. Pedia ao sacerdote não retirar as mãos até que o Rei fosse sabedor do milagre acontecido, para que tivesse também ele o consolo de estar presente a tal espetáculo. Correram à sua sala para comunicar-lhe. O rei lhes respondeu: "Que vá olhar semelhante prodígio quem não crê que Jesus Cristo está presente na Hóstia consagrada, que eu creio mais firmemente que se O visse com meus olhos ." E não quis sair de seu trabalho.



Oração final

